

O TEMPO — Pressão Atmosférica média: 1011,6 milibares. Temperatura média do dia: 22,3 graus centígrados, com um máximo na maior insolação de 26,8 graus e um mínimo, à noite, de 11,0 graus (No Planalto, a média mínima será de 4,1 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Massa fria dissolvendo. Estado médio do Tempo: Estável — Bom no Planalto e no Litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 19 de julho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.079 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

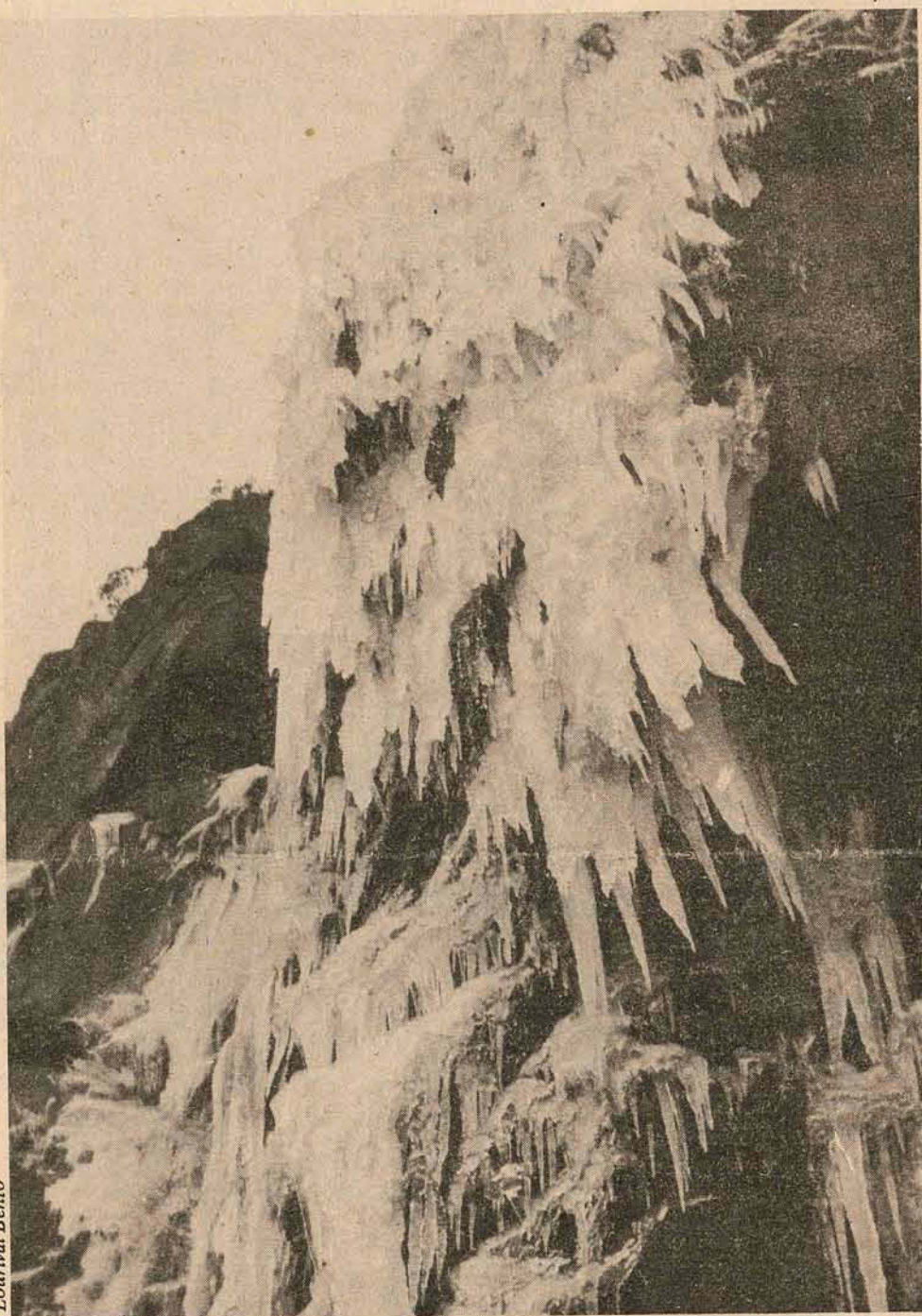
CURSO DE SARGENTOS — O Comando do Grupamento do Leste Catarinense, está comunicando que estão abertas as inscrições, até o dia 18 de agosto, para o exame de seleção ao Curso de Formação de Sargentos do Exército. O candidato terá que ser brasileiro, solteiro ou viúvo e completar no ano da matrícula, no máximo 24 anos de idade e ter concluído o 1o. grau. Informações e inscrições no QG do Grupamento, em Florianópolis e nos quartéis do 23o. BI, em Blumenau; 62o.BI, em Joinville; 28o. Grupo de Artilharia de Campanha, em S. Francisco do Sul e na 3a. Cia. de Infantaria, em Tubarão.

Isabelita pode se licenciar da presidência. Conselho de Lopez Rega

O Ministro da Economia da Argentina, Celestino Rodrigo, renunciou ontem, facilitando "uma solução para a crise em que está imerso o país". Isabel de Peron pode licenciar-se por 60 dias, conselho de Rega. (P. 3)

Os "dedos de gelo" se abrem na Serra do Rio do Rastro

Na madrugada passada os termômetros ainda registravam temperaturas muito baixas, no planalto e no litoral. E a neve voltou a cair na manhã de ontem em pelo menos cinco municípios catarinense: São Joaquim, Lages, Curitibaanos, Anita Garibaldi e São Lourenço do Oeste. À tarde, a temperatura subiu em São Joaquim, estabilizando-se em 2 graus. Na Serra, as geleiras foram o espetáculo. (Pg.9).



Lourival Bento

O herói do tenentismo



O Md. Juarez Távora (D) foi o conspirador de 3 levantes militares, duas vezes Ministro de Estado, e candidato à presidência em 55.

A morte. A única derrota a dobrar o tenente Juarez

Pgs. 5 e 15.

DER anuncia 774 quilômetros de estradas estaduais até 79

Página 3.

Thales Ramalho diz que CIA trabalha contra Geisel

Página 5.



Começou na praia de Gaivota, na localidade de Águas Claras, as terras de Rega são consideradas inservíveis para a agricultura.

O refúgio de Lopez Rega: 38,5 hectares de terra estéril

Ao que tudo indica o ex-Ministro do Bem-Estar Social, José Lopez Rega, foi logrado ao comprar uma área de 38,5 hectares na localidade de Águas Claras, município de Sombrio. Valério Brati, que vendeu as terras, partilha da opinião de que o lugar "do jeito que está, não vale nada".

Chapecoense irregular até junho pode perder pontos

Página 8.

Unanimidade espanhola acha que Franco deve passar o poder

Página 2.

Pace é o Pole Position em Silverstone; Lauda em 3o.

Página 7.

Em Portugal, crescem as pressões contra Vasco Gonçalves

Página 2.

Supletivo libera os gabaritos da segunda etapa

Página 16.

Argentina

Isabel Peron pode pedir licença para descanso

Buenos Aires — O esgotamento físico em consequência das sucessivas crises políticas poderia levar a presidente Isabel Peron a solicitar uma licença de 60 dias, para repouso e tratamento de saúde. Entretanto, ontem à tarde mesmo, o Ministério do Interior divulgava um comunicado dizendo “que nada foi cogitado e tampouco insinuado sobre um possível pedido de licença da Sra. Isabel Peron”. Mesmo assim, as versões sobre o possível afastamento eram insistentes, ontem, em Buenos Aires. Comentou-se inclusive, que o ex-ministro Lopez Rega teria aconselhado a presidente a pedir uma licença por tempo indeterminado. Entretanto, isto poderia não ser aceito pelo Congresso, que solicitaria então um prazo ou uma renúncia formal da Presidente. Caso se confirme sua licença, a Presidência da República seria preenchida provisoriamente pelo senador Ítalo Luder, presidente do Senado, conforme a lei de

acefalia sancionada pelo Congresso Nacional na semana passada. A eleição de Luder desagradou imediatamente o grupo liderado por Lopez Rega e a própria Presidente. Ela mesma teria dito que a eleição do presidente provisório do Senado era um passo destinado a facilitar um golpe que a destituiria do poder. Ítalo Luder é repudiado pelo peronismo de direita, e já foi até ameaçado de morte. A prova disto ocorreu na quarta-feira passada, quando Luder foi o destinatário de uma “carta-bomba” que explodiu no Congresso e feriu um funcionário que estava distribuindo a correspondência. Ainda que o Ministério do Interior tenha desmentido a possibilidade da presidente de afastar do cargo, os jornais de Buenos Aires publicaram ontem ampla informação sobre um eventual pedido de licença de Isabelita e suas consequências.

Rodrigo não resiste e renuncia

Buenos Aires — O ministro da Economia da Argentina, Celestino Rodrigo, apresentou ontem sua renúncia à presidente Isabel de Peron enquanto aumentavam as críticas contra seu governo. O comunicado oficial expedido após uma reunião de Rodrigo com seus assessores, indicou que o ministro Celestino Rodrigo apresentará sua renúncia para facilitar “a orientação político-econômica que o país seguirá no futuro imediato”. Até ontem à tarde ignorava-se se a presidente Isabel havia aceito a renúncia de Rodrigo. Sabe-se no entanto, que até a decisão presidencial, a equipe econômica do ministro continuará suas funções. Fontes extra-oficiais afirmaram ontem à tarde que Isabel estaria inclinada a aceitar a renúncia. Uma forte oposição levantou-se ontem novamente contra o ministro. Contra o ministro estavam praticamente todos os setores influentes como a CGT, os parlamentares do próprio movimento justicialista e, ainda, as Forças Armadas. Em fontes bem informadas comentou-se, inclusive, que os militares haviam elaborado um documento criticando o plano de austeridade econômica de Rodrigo e qualificando-o de “inviável”. Celestino Rodrigo, íntimo colaborador de José Lopez Rega, foi o inspirador da política econômica que vinha contando com o apoio tácito da presidente Isabel Peron. Entretanto, o plano de Rodrigo gerou imediatamente uma

reação que culminou com uma greve da CGT de 48 horas. Tanto os setores oficialistas como de oposição classificaram o plano de “reacionário” e “antipopular”. Os senadores haviam exigido, também, a presença do ministro para ser interpellado. “POLÍTICA ENTREGUISTA” Vicente Saadi, senador oficialista, tinha solicitado a renúncia do ministro ao qual acusava como autor de “um esvaziamento ideológico” do Movimento Justicialista (peronista). Afirmava que Rodrigo “é um dos principais responsáveis pela crise, pois a política entreguista ao Fundo Monetário Internacional e a presença de funcionários multinacionais no Ministério da Economia, assim o demonstra”. Mas os embates mais persistentes vieram da poderosa Confederação Geral do Trabalho — CGT —, que solicitava a renúncia de Rodrigo como uma das condições essenciais para entabular diálogo com o governo. Item a CGT ameaçou uma greve de 24 horas se Rodrigo não deixasse o Ministério. Celestino Rodrigo estava firmemente apoiado por José Lopez Rega, ex-Ministro do Bem-Estar Social e ex-Secretário Particular da presidente Isabel. Lopez Rega renunciou a esses cargos nas fontes governamentais afirmam que não perdeu sua influência nas decisões de Isabel.

Portugal

Um novo confronto entre o PC e o PS

O grande quebra-cabeças da luta pelo poder em Portugal começa a se esclarecer e o general Otelo, comandante das tropas continentais, torna-se o “pivô” de toda a crise

Lisboa — As Forças Armadas portuguesas entraram ontem em estado de alerta parcial enquanto os elementos chamados de “moderados” solicitavam o afastamento do primeiro-ministro pró-comunista Vasco Gonçalves. Em duas cidades próximas de Lisboa, grupos direitistas enfurecidos atacaram as sedes do Partido Comunista. Nas cidades de Lourinha e Cadaval, a cerca de 80 quilômetros de Lisboa, os grupos anarquistas saquearam os escritórios da PCP Queimando livros e arquivos nas ruas. Por sua vez, o Partido Comunista português ameaçou impedir ontem à noite, de qualquer forma, a concentração do Partido Socialista, convocada para a cidade do Porto. Os socialistas teriam dito, então, que não tolerariam tal atitude. As notícias procedentes de Portugal eram bastante controvertidas. Milhares de socialistas continuavam chegando ontem na cidade do Porto para a grande manifestação. Paralelamente os comunistas através da Federação Sindical convocaram uma contra-manifestação, chamando seus membros à “vigilância popular”. A Intersindical, a Central de Trabalhadores Comunistas, com o apoio do Conselho Municipal, designado pelos militares, pediu aos trabalhadores que abandonassem seu trabalho antes da hora regular e participassem da manifestação anti-socialista. Em seu apelo, advertiu sobre “os perigos que ameaçam o processo revolucionário português” que no dia 25 de abril do ano passado derrubou a ditadura de Marcelo Caetano e Américo Thomás. Pelo meio da tarde não havia evidência de que se tivessem colocado as barricadas nas ruas ordenadas pela Intersindical. A cidade estava em ebulição. Caminhões com auto-falantes percorriam as ruas convocando para as várias manifestações. Outra concentração socialista foi convocada para hoje em Lisboa. Será a segunda em cinco dias. O Partido Comunista classificou de “contra-revolucionários” os socialistas e acusou-os de fazer parte de um vasto plano para deter a revolução.

A derrota dos «moderados»

por Stephens Broening, da AP

Lisboa — Uma ofensiva de seis dias dos oficiais moderados para destituir o primeiro-ministro, general Vasco Gonçalves e uma contra-ofensiva dos comunistas para salvá-lo formam o pano de fundo da crise política mais grave do país. Preocupados com a íntima vinculação de Gonçalves com o partido comunista e convencidos de que levará o país à ruína, os moderados esforçaram-se para retirá-lo do alto conselho militar numa série de reuniões realizadas recentemente. Os moderados fracassaram, principalmente por carecerem do apoio do presidente Francisco da Costa Gomes e do General Otelo Saraiva de Carvalho, comandante das tropas continentais encarregadas de Manter a ordem pública. Como resultado imediato Gonçalves reteve seu cargo com aberto apoio comunista. Mas, o que é mais importante, o general Saraiva de Carvalho conhecido simplesmente como “Otelo” pela maioria dos portugueses, pode ter-se transformado no maior ponto de desequilíbrio do país. QUEBRA-CABEÇA Segundo várias fontes que forneceram peças do quebra cabeças pouco do qual foi publicado na imprensa portuguesa - a tentativa de conseguir o afastamento de Gonçalves foi iniciado no palácio da presidência pelos autores da conspiração militar que derrubou o antigo regime de direita a 25 de abril de 1974. Os principais líderes militares neste espinhoso jogo eram o almirante Vítor Crespo, que acaba de regressar de Moçambique onde era governador militar, o major Ernesto de Melo Antunes, atual ministro de relações exteriores e que foi anteriormente ministro do planeamento econômico; o major Vítor Alves, um homem moderado que parece ter sido o fundador do movimento das forças armadas que subia ao poder há 14 meses. Num conclave com outros membros do conselho supremo revolucionário da nação, os três insistiram em que se tomasse uma decisão, enquanto Gonçalves presidia uma reunião de gabinete em outro local de Lisboa. Gonçalves faz parte do conselho revolucionário integrado por 30 membros. O esforço que se estava realizando no palácio de Belém chegou aos ouvidos do partido comunista que ordenou imediatamente uma “mobilização geral” de seus militantes em Lisboa - sombria ameaça de uma guerra civil - para apoiar Gonçalves. A ofensiva dos moderados “perdeu a força” quando Costa Gomes, que sofria de um problema de garganta saiu para ir ao médico, encerrando a sessão. Oficiais leais informaram Gonçalves do que estava acontecendo e seguiram para o palácio de Belém. Costa Gomes falou pela rádio a nação para negar que a chefia militar estivesse em crise e que apenas se tratava de boatos infundados. Os esforços dos moderados durante o fim da semana passada, para conseguir o apoio de “Otelo”, o general que poderia dispor das forças no caso de serem necessárias se Gonçalves recusasse renunciar, não tiveram êxito. Procurou-se então, sem resultado, adiar a reunião da assembleia das forças armadas, um grupo de 23 homens que assessora o conselho. GOLPE DE MESTRE Foi nessa oportunidade que Gonçalves deu o golpe de mestre surpreendendo a todos com uma proposta que tirou a importância da luta pela liderança. Pressionou a assembleia para que endossasse muito antes da data projetada um plano destinado a criar comissões populares, uma réplica das unidades soviéticas do início da revolução russa, para dar novo impulso ao processo revolucionário português. Ao prometer que as comissões estariam livres da influência dos partidos políticos, Gonçalves fez uma importante concessão a Otelo que se afastou muito dos comunistas. Otelo aspira a um controle popular do regime mas não deseja qualquer vínculo com os comunistas. No decorrer de todo este período, os militantes comunistas mantiveram-se em estado de vigilância e realizaram uma manifestação de massas diante do palácio de Belém, em apoio a Gonçalves. Os moderados, derrotados na assembleia renovaram sua ofensiva numa sessão do conselho revolucionário, mas nessa altura Costa Gomes já estava do lado de Gonçalves e Otelo permanecia neutro apesar de seu desagrado pessoal para com o primeiro-ministro, segundo seus seguidores. Na opinião dos moderados, Otelo ainda é a figura principal, pois é ele que mantém Gonçalves no poder ao recusar adiar-se ao grupo dos moderados. Tal como afirmou anteriormente, o controle das tropas transformou-o no “pivô” de qualquer manobra pelo poder. Gonçalves, que enfrenta uma luta aberta e séria, poderia esperar a substituição dos moderados dos centros decisivos. Mas isso também depende de Otelo.

Pesquisa mostra que espanhóis querem o fim do franquismo

Madri — Mais da metade do povo espanhol deseja que o general Francisco Franco ceda urgentemente o poder ao príncipe Juan Carlos de Bourbon, nomeado pelo general para o cargo que ocupa, porém na qualidade de rei, segundo uma pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto de consultas. Segundo o resultado da pesquisa realizada entre 1.500 espanhóis, publicada ontem pelo seminário “El Europeo”, 51 por cento dos entrevistados é a favor da transferência de poder. O chefe de estado, atualmente com 82 anos de idade, nomeou o príncipe como seu sucessor e futuro rei. A data da transferência de poderes é totalmente desconhecida. Outros 20 por cento dos entrevistados desejam a sucessão após a morte de Francisco, e os restantes 29 por cento marcaram as duas possibilidades como boas alternativas. O príncipe, em seguida a substituição de Franco, deverá manter como primeiro ministro Carlos Arias Navarro, segundo a opinião de 32 por cento, enquanto 26 por cento manifestou-se contra a idéia. Os outros 42 por cento não responderam à questão. Ontem, comemorou-se o trigésimo nono aniversário do início da guerra civil que levou Franco ao poder. As pesquisas sobre assuntos políticos come-

çaram há apenas dez anos na Espanha, e a publicação dos resultados sempre foi divulgada por revistas ou jornais, nunca pelo governo. Após 36 anos no poder, Franco continua governando pessoalmente a Espanha, sem demonstrar disposição de abandonar suas funções. Apenas durante uma crise de flebite que o atacou no ano passado e que quase o levou a morte, o general renunciou a seus poderes em favor do príncipe Juan Carlos, por menos de dois meses. Franco retornou ao trabalho em setembro de 1974, dizendo aos espanhóis que continuaria à frente do governo; “enquanto o senhor me conservar em vida”, indicando claramente que o príncipe o sucederia no cargo apenas depois de sua morte. A influente revista “Blanco Y Negro” sugeriu que Franco transferirá seus poderes tão rapidamente quanto for possível. “Quanto antes o príncipe assumir o mando do estado, melhor será para a tranquilidade da Espanha e da monarquia”, disse a revista. O general Franco poderia em bom estado de saúde para um homem de sua idade, quando inaugurou anteontem 159 obras públicas, simbolicamente, em toda a Espanha. O chefe de estado pretende viajar no final deste mês à Gália, sua terra natal, para descansar em suas férias anuais de verão.

Uruguai: uma questão de afirmação

por Eduardo Navia, da AP

Montevideu — A reafirmação da nacionalidade e a própria identidade do Uruguai como nação, e o estímulo aos sentimentos patrióticos, constituem talvez a tônica e a preocupação dominante do governo cívico-militar deste país que ontem comemorou o 145º aniversário de seu nascimento como estado soberano. O Uruguai, que declarou sua independência a 18 de julho de 1830, após várias décadas de luta contra o domínio espanhol e português, rompeu então também os vínculos que o uniam, territorial e politicamente, com a atual república Argentina. Poucos anos antes havia sido rompida a hegemonia e a ocupação do Brasil, que considerava como sua esta “província” que a denominava de “Cisplatina”. Quase um século e meio depois, e quando o Uruguai se defronta com uma das piores crises econômicas de sua história e talvez devido precisamente a ela, em certos círculos intelectuais — e inclusive entre economistas — volta a se insinuar, mais ou menos veladamente, “a integração política” do país com alguns de seus maiores vizinhos sul-americanos. Chegou-se inclusive, a por em dúvida a “viabilidade” do Uruguai como nação independente. Essas teorias, que segundo se denunciam estão reflorescendo também em alguns círculos argentinos e brasileiros, tem produzido indignadas reações em cadeia, em todos os níveis. Aparentemente também fizeram com que o governo do presidente Juan M. Bordaberry e as

Forças Armadas que o apoiam, realizassem uma intensa e persistente campanha objetivando despertar as populações, insuflando-lhes uma forte dose de patriotismo e sentimentos de autêntica nacionalidade. Através de todos os meios de divulgação, públicos e privados, nas escolas e liceus, e mediante conferências, exposições, bibliográficas e manifestações teatrais, está tratando de reavivar a chama do patriotismo e salvaguardar e afirmar a identidade nacional. “Nossa nação é e será sempre livre de todo o poder estrangeiro”, dizem alguns dos enormes anúncios que ocupam diariamente páginas inteiras dos jornais locais. Recentemente, Jílio Sanguinetti, ex-ministro, político e jornalista, denunciou o “recurso decimonônico de teorias, expansionistas... E imperialistas”, em círculos argentinos e brasileiros, afirmando que em ambos os países há “cultores dessas teorias que... traçam sempre grandes esquemas partindo do pressuposto de que o Uruguai não se justifica como país”. Repetia desde agora plenamente e com energia tais teorias e eventuais propósitos, e assinalava - isto sim - que devia fazer-se um “esforço sério e racional em direção a uma integração econômica” (com Argentina e Brasil), embora preservando “a sobrevivência como entidade histórica, política e cultural de uma república irremunciavelmente livre depois de um século e meio de existência independente”.

Apolo e Soyuz separam-se hoje no espaço

Centro Espacial, Houston — Os astronautas da Apollo e os cosmonautas da Soyuz passaram ontem de uma espaçonave para outra, com o objetivo de realizar várias experiências. Entre algumas de suas atividades, ambas as tripulações procuraram localizar o ponto de perda de pressão no túnel de conexão. Os técnicos tentarão determinar se a perda ocorreu na escotilha da Apollo ou na da Soyuz. Hoje, as naves se separarão e se tentará um novo acoplamento, com a Soyuz funcionando como elemento ativo e a Apollo passando a ser o alvo. Em seguida, os homens do espaço se despedirão e as espaçonaves continuarão individualmente suas órbitas. Os soviéticos regressarão à Terra na segunda-feira, enquanto os norte-americanos só o farão na quinta-feira. Os tripulantes do conjunto Soyuz-Apollo tiveram ontem momento de grande preocupação, quando Slayton abriu a escotilha que dá acesso ao túnel de conexão. Os homens da Apollo sentiram um violento odor, semelhante à borracha queimada. O Centro de Controle ordenou a Brand que colocasse a máscara de oxigênio como precaução, até que se localizasse a fonte. Outro problema surgiu quando os delicados sensores soviéticos — bem mais sensíveis que os norte-americanos — detectaram uma pequena perda de pressão no túnel. Os controladores de voo asseveraram que a perda era tão pequena que não afetaria a missão.

MENSAGEM

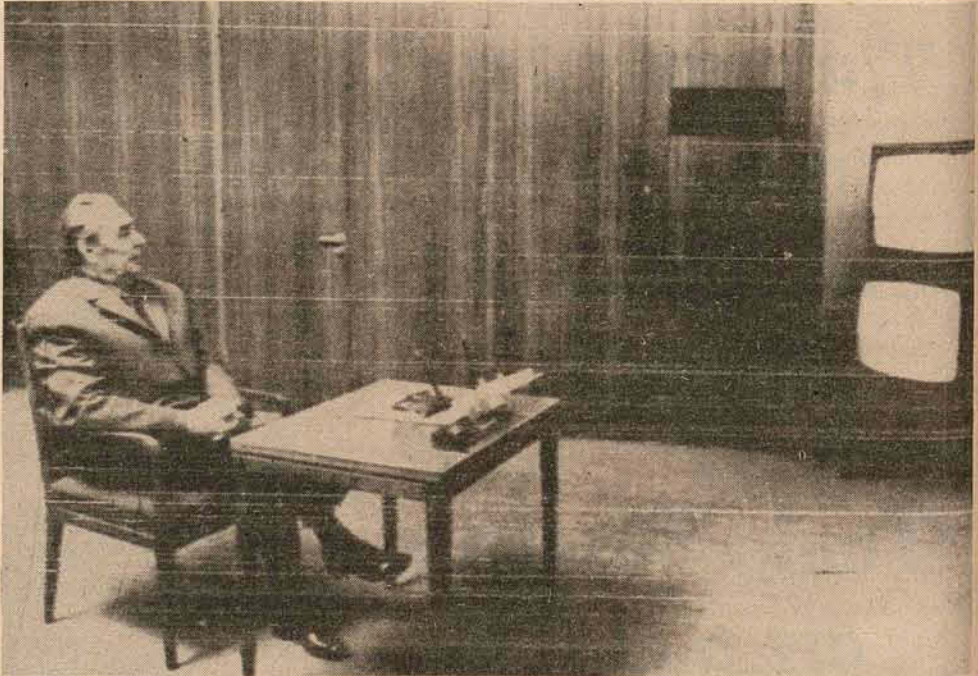
Quito — As naves Soyuz e Apollo passaram ontem sobre o território equatoriano e os astronautas e cosmonautas norte-americanos e soviéticos dirigiram mensagem ao povo do Equador. A estação de rastreamento da Nasa, nas encostas de um vulcão, emprega 225 técnicos, dos quais 185 são equatorianos. A agência norte-americana tem 19 estações do mesmo tipo, em diversas partes do mundo.

PROGRAMA DE HOJE

Centro Espacial — Programa de vôo espacial para hoje e domingo do projeto Apolo-Soyuz (com horários de Brasília). Hoje: (09:02) — As duas naves se separam, e a Apollo toma uma posição em relação a Soyuz para criar um eclipse artificial que os astronautas da Soyuz fotografarão; 9:28 — A Apollo e a Soyuz voltarão a se acoplar, desta vez com manobras realizadas pela Soyuz; 10:26 — As duas naves se separarão definitivamente; 15:36 — A Apollo afasta-se da Soyuz; 19:20 — Os astronautas soviéticos dormirão durante oito horas; 22:50 — Os norte-americanos iniciam suas oito horas de sono. Domingo: Durante a maior parte do dia, os astronautas das duas naves realizam experiências separadas. Esse é o dia do sexto aniversário desde que Neil Armstrong tornou-se o primeiro homem a pisar em solo lunar; 19:45 — Os soviéticos iniciam seis horas e meia de sono; 00:05 — Os norte-americanos iniciam oito horas de sono.



Na primeira foto uma tomada do interior da segunda, o dirigente soviético Leonid Brezhnev precisa pela TV as manobras espaciais.



Ludmila Kubasov e Svetlana Leonov, mulheres dos cosmonautas russos, aparecem num hotel de Moscou.



Avenida Rubens de Arruda Ramos vai ter mais uma pista

A informação é do diretor do DER, Antônio Carlos Werner, acrescentando que a obra vai integrar o sistema viário da Capital, facilitando o acesso ao Norte da Ilha.

Santa Catarina tem atualmente 112 quilômetros de estradas estaduais pavimentadas, uma extensão que o coloca como um dos estados detentores dos mais baixos índices do País. Um número muito aquém do mínimo desejável, se comparado à extensão da rede federal no Estado, que tem 3.035 quilômetros. Encarado na atualidade como um dos maiores entraves ao desenvolvimento, os problemas no setor foram sempre crônicos, de soluções morosas e em muitos casos sem um planejamento adequado à realidade das regiões interligadas.

De acordo com estudos elaborados pela Secretaria dos Transportes e Obras, através do Departamento de Estradas de Rodagem, governo anterior aprovou o Plano Rodoviário Estadual em novembro de 1974, que previa um total de 3.945 quilômetros de novas estradas. Estas incluiriam rodovias diagonais, com 757 quilômetros; rodovias de ligações, 2.229 e superposições, 40,5 quilômetros.

Mesmo antes de assumir no cargo de governador, Konder Reis recebeu todas as informações sobre o Plano Rodoviário Estadual, que serviu de base para estudo mais completo, embora as modificações introduzidas fossem mínimas.

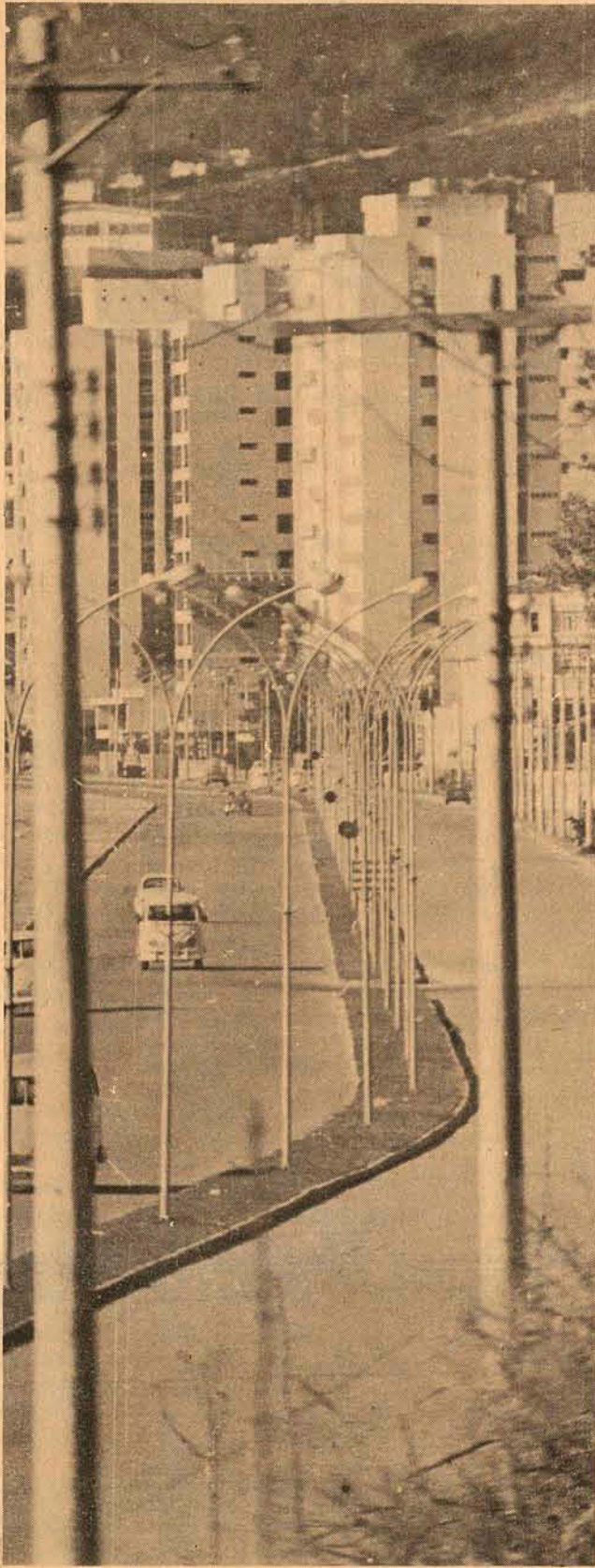
Analisar os números atuais e projetar os mesmos para o futuro, podem fornecer um quadro relativamente audacioso nos transportes pela rede rodoviária.

Os números atuais são os seguintes: 112 km de estradas estaduais pavimentadas, de um total de 3.661 km, e 3.035 de rodovias federais. Em termos estaduais, a previsão para pavimentação até o final do ano e início do próximo é de 774 km de rodovias estaduais, engajada na programação do governo federal, que prevê mais 800 quilômetros, totalizando dentro de um ano cerca de 1.500 quilômetros.

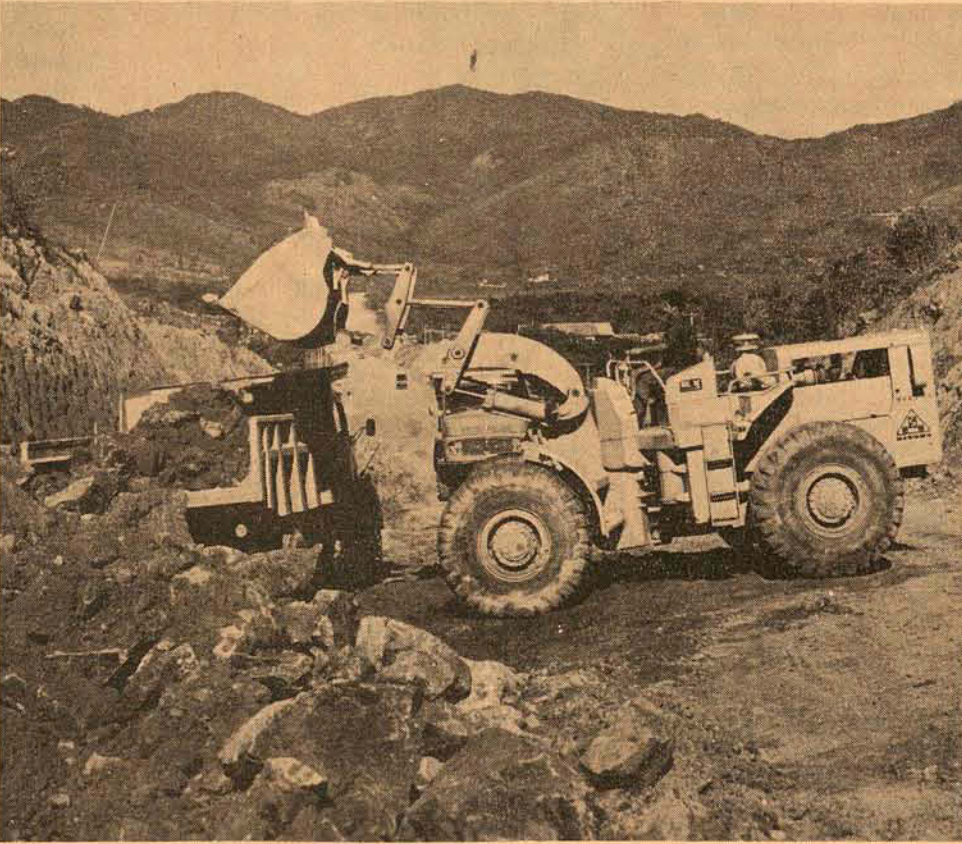
O mínimo quase ridículo, de estradas pavimentadas pelo Estado, se restringe à ligação Florianópolis—Ingleses, com as extensões para Canasvieiras e Jurerê e a ligação asfáltica Blumenau—Itajaí. A rodovia Antônio Heil, inaugurada no ano passado e ligando Brusque à BR-101, pertence ao Plano Rodoviário Federal, que atende relativamente bem o Estado. O que se fez em termos de pavimentação nos últimos anos na área estadual, foram as ligações citadas anteriormente. O que está havendo atualmente é a implantação de alguns quilômetros na região do Alto Vale do Rio do Peixe, onde há um canteiro de obras com trabalhos bastante intensos.

AMPLIAÇÕES

“A ampliação da rede recebeu ênfase da atual administração”, acentuou o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Antônio Carlos Werner. “O Governador Konder Reis, mesmo antes de assumir, passou a estudar o problema com todos os seus detalhes, baseando-se em infor-



Uma das atuais pistas servirá exclusivamente os moradores do local.



A carência de um sistema viário à altura das necessidades catarinenses continua se constituindo um dos maiores problemas do Estado.

Dos atuais 112 quilômetros de estradas asfaltadas pelo Estado, Santa Catarina passará a ter cerca de 774. Tudo está na dependência da obtenção dos recursos que o governo está pleiteando.

mações colhidas nas viagens. Ele mesmo fez uma programação de estradas, atingindo 700 km de estaduais e 800 km de federais, a serem construídas. Devemos obter o concurso do governo federal e até mesmo uma eventual participação do Estado se forem obtidos todos os recursos previstos”.

O Plano esboçado, adotando como fundamentação

sim, não atendia ainda as necessidades do Estado. Com a abertura política dada pelo Governador às reivindicações, foram evidenciadas as dificuldades que ainda estariam se fazendo sentir em muitas regiões”.

Atendendo orientação de Konder Reis, o DER submeteu à Secretaria dos Transportes e Obras um programa de projetos de estradas para que pudesse ser planejado aquilo que deveria ser feito além da programação de obras prevista. Esses projetos somam cerca de novos 2.500 quilômetros de estradas, revelou o diretor do DER.

PRIORIDADES

No entender de Werner, a prioridade é estabelecida, essencialmente, por princípios econômicos. Esta referência propiciou ao Estado uma das primeiras licitações, que foi a complementação da implantação da estrada da região de Criciúma—Urussanga—Orleans—Braço do Norte—Gravatá, pela grande importância econômica que possui. Outras que estão com o projeto final de engenharia concluído são a ‘Estrada da Amizade’, ao longo do Vale do Rio do Peixe; a ligação Jaraguá do Sul—Guaramirim—Br-101 teve seu ritmo mantido. Normalmente é o princípio econômico apresentado pelas regiões que determina as prioridades de aplicação. Outros aspectos podem ser considerados, como a integração, já que há regiões ainda não dotadas de uma rede de transportes suficiente.

— Alguém deu a idéia de

mal, por duas razões. Primeiro, porque a ligação Lages—Tubarão, da BR-475 passa pela região Sul do planalto, na altura aproximada de São Joaquim. E é uma ligação de grande importância entre o sul do Estado e o planalto, até Lages. Pleitear a substituição de uma outra mais ao Norte, atingindo Urubici, a malha rodoviária fica prejudicada. A BR-475 está com o projeto de engenharia já em execução e consta do II PND, com recursos para a construção. De forma nenhuma podemos levantar um problema que possa prejudicar essa inclusão da estrada no II PND.

PROBLEMA CRÔNICO

O DER fez uma pesquisa sobre o volume de veículos nas rodovias estaduais não pavimentadas e constatou que a estrada Criciúma—Urussanga tem uma média diária de 1.600 veículos, ordem acentuada para a região. “A estrada já deveria estar pavimentada, como também a de Blumenau—Pomerode—Ituporanga—Rio do Sul, além de de outras”, revelou Werner.

Werner não hesitou ao ser indagado sobre a Estrada Dona Francisca: “Realmente é um problema crônico. Ela fez parte de uma primeira programação há anos atrás, e agora está numa fase rápida de implantação. Já está licitado o trecho de Pirabeiraba até o pé da serra e a abertura da escarpa estará pronta até dezembro”.

SISTEMA VIÁRIO DA CAPITAL

Sem fazer muitas menções ao plano viário do aterro e sua urbanização, que estão com prazos de conclusão até setembro, no máximo Werner abordou a ligação com o norte da Ilha, com projetos já licitados. Iniciará no aterro, passando sob as duas pontes e avenida Rubens de Arruda Ramos, até a Ufsc e daí entroncando-se com a rodovia SC-1 até Canasvieiras. Na avenida Rubens de Arruda Ramos será construída uma terceira pista. Definida a parte de ligações para o norte da Ilha e decidida a própria construção, os projetos serão lançados para as ligações com o Sul.

Excetuando as atividades que estão sendo desenvolvidas atualmente, o restante das construções, que se prolongarão até o final da atual administração, conforme a programação elaborada, está diretamente condicionado à liberação dos 200 milhões de dólares solicitados pelo governo do Estado para o setor de transportes.

Já prevendo o aumento de mais 100 por cento das estradas pavimentadas até o final do ano em curso, o DER se prepara para organizar um projeto para criação da Polícia Rodoviária Estadual. A idéia inicial do diretor do DER é instalar dois postos da PRF, um em Florianópolis e outro na SC-23, entre Blumenau e Itajaí. A idéia será estudada brevemente entre a Secretaria dos Transportes e Secretaria de Segurança e Informações.



Cônsul da Itália afirma que Brasil é potência em 15 anos

Falando corretamente o português, fruto de suas duas estadas anteriores no Brasil, chegou ontem a Florianópolis o consul-geral da Itália para os Estados do Paraná e Santa Catarina, Guido Borgomanero.

Seu programa foi iniciado com visitas protocolares às autoridades estaduais e hoje à tarde ele recebe uma delegação de italianos que virão como convidados especiais para participarem das festas do centenário da colonização italiana, em Nova Trento.

O consul está ainda conhecendo sua região de jurisdição, fazendo agora sete meses que assumiu o cargo. A sede do consulado fica em Curitiba. No Paraná ele já visitou todos os principais pontos de concentração italiana e agora pretende, segundo informou, dedicar-se a viagens por Santa Catarina para manter “uma política de integração”.

Guido Borgomanero é diplomata de carreira e seu último posto foi como conselheiro da embaixada italiana em Sofia, Bulgária. Ele iniciou em 1951, em Oran, na Argélia. Seu pai, também diplomata, tem atualmente 80 anos e reside em Roma. Ele fala corretamente oito idiomas. “Pretendo parar por aí”. Suas duas estadas anteriores no Brasil, a primeira com o pai e a segunda como consul-adjunto em São Paulo, somaram um tempo de 7 anos e meio. Comos estima sua permanência no Brasil por pelo menos 4 anos, diz sorrindo, “que já tem quase direito à cidadania honorária”.

Sob sua jurisdição estão cerca de 10.000 italianos com passaporte. Os descendentes diretos são cerca de 300.000 nos dois estados. Ao se referir ao Brasil, o consul da Itália não poupou elogios e até arriscou uma previsão: “Notei um grande impulso. Isto aqui é mais que um país, é um continente. Suas riquezas minerais simplesmente são incalculáveis. Será um país de máxima envergadura. Dentro de quinze anos será um dos mais adiantados do mundo. Na mesma proporção atual que Estados Unidos, Rússia, Europa e Japão. Será um colosso-mundial. Tenho certeza de não me enganar. Quando se diz que Deus é brasileiro, se diz a verdade”.

Mesmo adiantando que a lei italiana proíbe a participação de diplomatas na política, ele afirmou que não se recusaria a responder nenhuma pergunta. Respondeu todas. Sobre o avanço eleitoral comunista nas últimas eleições municipais italianas afirmou “que é um fenômeno que pode preocupar até certo ponto. A resposta dada pela população foi um ensejo de renovação. O quadro político atual na Itália é de 30

anos atrás. A sociedade moderna está passando por grandes transformações; é uma época de transição. Não se pode considerar essas eleições ocorridas como eleições políticas. O Partido Democrata Cristão continua sendo o primeiro partido do país. As próximas eleições para o Parlamento e Senado, além das Câmaras, estas sim, serão eminentemente políticas. Faltam dois anos, mas tenho certeza que eles, os italianos, saberão escolher. O Partido Comunista Italiano quebrou com a linha de Moscou e tomou uma consciência diferente. No momento, ele está atingindo somente a administração. A política é ditada pelo governo em Roma, que é uma coalizão de centro-esquerda”.

Sobre a situação econômica e social do seu país, que tem atravessado períodos de grande conflagração ultimamente, ele diz que a crise está começando a ser vencida, a recessão foi dominada e há superávit na balança de pagamentos, depois de grandes déficits. Mas há, segundo explica, o que os ingleses denominam de estagnação. “É necessário que o governo estimule a produção (o desemprego tem parado ultimamente) para que os italianos voltem ao nível de vida que tinham há dois ou três anos atrás. Agora, os efeitos da crise de petróleo já são menos dramáticos.

Mas ao mesmo tempo em que discorre sobre a situação de seu país, ele pode alinhar fatos e dados regionais, pois conhece, inclusive, toda a história da colonização italiana no sul e no Brasil. “A função do diplomata é estudar, compreender e observar os problemas econômicos e políticos do país em que está atuando, para poder relatá-los então, a seu governo”.

Ele quer uma política de integração entre os dois estados e diz que pretende viajar, bastante e sempre, pela colônia italiana dos dois estados “mantendo a presença ativa, para solucionar problemas ou oferecer sugestões”.

A estrutura do consulado é composta de três vice-consules, 11 agentes consulares e 50 correspondentes consulares. Os investimentos italianos na área sob sua jurisdição são de vulto, afirma, e pretende-se um maior intercâmbio pois as agendas de grandes indústrias italianas já tem visitas marcadas para os dois estados. “A presença italiana é grande, pois há inclusive engenheiros italianos trabalhando na grande hidrelétrica de Itaipu”. O intercâmbio comercial e industrial também é uma meta sua, aumentando seu atual volume. “No Paraná já há transação entre matérias primas, como madeira, carne, laticínios, em troca de sofisticada tecnologia”.

Secretário dos conselhos de desenvolvimento é empossado

Foi empossado na manhã de ontem o secretário-executivo dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e de Desenvolvimento Social do Estado, Antônio Alves Filho, assumindo o cargo que vinha sendo exercido interinamente por Jair Francisco Hamms. O ato de posse foi presidido pelo secretário da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos. Carioca de nascimento e formado pela Academia Militar das Agulhas Negras, Antônio Alves Filho exercia anteriormente as funções de chefe do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva n 620. Batalhão de Infantaria, em Joinville



Base Aérea comemorou ontem os 102 anos de Santos Dumont

Transcorre amanhã o 102o. aniversário de nascimento de Santos Dumont. Em Florianópolis, a data foi comemorada ontem, na Base Aérea, em ato interno, revestido de simplicidade e realizado às 10 horas, sob a presidência do sub-comandante da unidade, Ten-Cel-Av. Hartman Rudi Gohn, que responde presentemente pelo Comando da Base.

Frente à tropa formada, foi lida, a Ordem do Dia emitida pelo ministro interino da Aeronáutica, Brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, na qual dizia: “Criar é projetar o futuro. É romper as barreiras de uma época, é questionar o comodismo do conhecido, duvidando dos limites da fantasia, em busca de um voo maior sobre o imponderável.

A chama da criação, vamos encontrá-la nos artistas, esbanjadores da beleza. Nos cientistas, adversários do mistério. Nos mestres, que acometem na última guarida a ignorância do seu tempo.

Em 2 de julho de 1873, nascia Alberto Santos Dumont. Difícil será enquadrá-lo como artista, mestre ou cientista, pois tudo foi a um só tempo, ao doar à humanidade a possibilidade de voar.

Espírito marcado pelos lampejos da genialidade, aproximou homens e terras, iluminando os caminhos de um novo tempo. Vive além da vida, pois não fazendo da glória um sentido de existir, tudo criou em proveito de uma causa maior que os interesses individuais.

Soubes dar ao mundo uma lição de despreendimento e altruísmo, um valioso exemplo da grandeza do espírito humano. O Ministério da Aeronáutica homenageia o Patrono da Força Aérea Brasileira, e o faz, na certeza de que a sua voz, se somam a de todos os brasileiros”.

Em seguida, com o desfile da tropa em continência ao comandante em exercício da Base Aérea, foi encerrado o ato.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Conelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein
Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tangredo / Sérgio Lopes

Cartas

ORGIAS

Senhor diretor, Florianópolis sempre foi chamada de cidade dos casos raros, afirmativa contestada pelos ilhéus como sendo dos casos raros. Mas, o caso de hoje, embora não deixe de ser um daqueles raros, é sobretudo um "ocaso" para o bom nome de nossa urbs.

Mencionamos aqui como sendo orgias e relacionamos apenas duas:

A primeira é um lupanar com o apelido de "boite" que, com a complacência da Polícia, funciona à rua João Pinto, onde antes era a Rádio Guarujá, ali quase ao lado do Hotel Royal.

À noite, filas e filas de automóveis esperando transportar as alegres dançarinas como seus conquistadores, e também, outras filas na rua de homens esperando pelas "sobras" para irem atrás também em filas como acontece com certos animais que perseguem as fêmeas no cio.

Vergonha. Isto é feito a vistas de famílias que precisam transitar por aquela rua e de hóspedes e suas famílias que se hospedam no Hotel Royal.

Senhor diretor, isto não é progresso, é demonstração de falta de pudor e de deterioração dos bons costumes. Que força tem essa gente que nem com a mudança de governo, mudança de secretário da SSI, conseguem permanecer fazendo prostituição em público? Não queremos ser radicais mas existem coisas que ferem. Por que a polícia não transfere essa casa de "diversões" lá para as bandas da gaielira dos confins?

A segunda orgia, senhor diretor, é a do Detran. Enfeita (?) a cidade com custosos semáforos e planta guardas em baixo dos mesmos a "dirigir" o trânsito com ruidosos apitos em desrespeito total aos sinais luminosos aos ouvidos e aos nervos dos que trabalham ou passam por perto. É a orgia do mando desregrado. Aliás é acertado o conceito que se faz do Detran: "Nada orienta, nada instrui, só confunde e multa". Por falar em multa, será que não poderá ser estudada uma filosofia mais moderna e avançada, ou ainda pensa o governo no Crê ou Morre? Lauro Cunha, Av. Mauro Ramos — Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 22-4139 e 22-6792 Telex no. 0482177 BR-Florianópolis.

SUCURSAIS: Blumenau — rua 15 de Novembro - Ed. Albor - So. andar — Lages — rua Correia Pinto, 15 - sala 3 — Rio do Sul — rua Tuiuti - Ed. Osvaldo Claudino - So. andar — Joinville — rua 15 de Novembro, 799 — Tubarão — rua São Manoel, 210 — Criciúma — Av. Getúlio Vargas, 312 — Itajaí - rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jacqueline — sala 101 — Chapecó — Av. Getúlio Vargas, 2454 — Galeria Milano - sobreloja — Joacaba — rua 7 de Setembro, 388. REPRESENTANTES — Rio de Janeiro — A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Av. São João, 1333 - 4o. andar — conjunto 44 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar — Curitiba — Fernando Castro Benevides - rua Marechal Deodoro, 211 — conjunto 1606 — Recife — Repre-naes - rua Aurora, 1071 - 3o. andar — Belo Horizonte — Repre-naes - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 — Salvador — Repre-naes - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 505/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 — Assinaturas: anual Cr\$ 280,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Noticiário Nacional AJB - Internacional AP - Radiefotos AP - Telefotos AJB.

Chamamento ao jovem

A conclamação que se vem fazendo aos jovens, no sentido de que participem mais ativamente das atividades políticas, precisa ser entendida antes de mais nada como uma das necessidades básicas do País. É dentro dessa participação que se espera sejam formados os líderes aos quais no amanhã estará sendo entregue a missão de dirigir os destinos da nação, quando então estarão aplicando os ensinamentos e a experiência colhidos nos tempos de sua mocidade.

A presença da juventude no processo político deve se dar dentro dos amplos limites dos partidos, instituições que precisam abrir cada vez mais os seus caminhos, valorizando e incentivando os novos valores que estão forjando as lideranças do futuro.

Afortunadamente o Brasil é uma nação de maioria jovem, sendo visível a alentadora voca-

ção da juventude para a política. Conforme acertadamente declarou recentemente um dos porta-vozes do governo, cabe principalmente às faculdades e escolas superiores papel singular no processo de formação das novas lideranças. Ao oferecerem o instrumento necessário à atividade política responsável, valendo-se notadamente do acúmulo de conhecimentos técnicos, administrativos e humanísticos, representam as universidades o elo mais legítimo entre a formação e a participação.

Atualmente ambos os partidos políticos têm entre suas diretrizes principais a arregimentação da juventude para os seus quadros. Esse chamamento, entretanto, somente haverá de ser inteiramente atendido se as agremiações partidárias derem condições de efetiva participação do elemento jovem nas atividades

políticas, dentro dos sadios e tão necessários princípios da renovação.

As novas vocações são latentes e estão a espera de maiores oportunidades. Tanto Arena quanto MDB por certo não desconhecem o quanto poderão se fortalecer, acolhendo em seu meio o número maior possível desses novos valores que lutam por se afirmar. Os resultados das eleições de 1974 deram novos rumos às duas agremiações. Enquanto que o MDB ganhou proporções de verdadeiro partido, a Arena sentiu a necessidade premente de se reestruturar, trabalho que já começa a ser feito pelos seus dirigentes. E dentro desses novos rumos que se apresentam o elemento jovem pode e deve exercer um papel importante, desde que seu potencial de capacidade seja sensibilizado e as oportunidades lhe sejam oferecidas.

Supletivos



A Linguística Científica e a Língua Nacional

3. DEFINIÇÕES

Mas papai, nesta frase: "Miguel adora a pesca", Miguel que é sujeito não fez e nem sofreu nenhuma ação. Por que então a gramática diz que sujeito é o ser que faz a ação, que sofre a ação, entre outras coisas?

Porque a nossa gramática é mentalista e todo esforço definitório dela tenta justificar a adequação do pensamento à linguagem; tenta evidenciar as relações da língua com a razão e a lógica e não se apercebeu ainda que nem sempre isto é possível.

Acontece, filho, que fomos condicionados por mais de dois mil anos a ver a gramática sob definições dentro dos princípios de uma doutrina criada por Aristóteles, doutrina esta que se calca em quatro planos, fonológico, lexical, gramatical e estilístico, planos estes em que se pôs o próprio Aristóteles para descrever o seu belíssimo grego. E não passou pela mente de ninguém que Aristóteles quis escrever ou encaixar o seu grego e o que é pior ainda, não passou pela mente de ninguém que a descrição de uma língua na base de categorias lógicas é dificilmente provante,

pois, nem todos os fatos de um língua se calcam em esquemas lógicos que possam definir o movimento do pensamento. Daí o teres empacado na definição de sujeito na frase: "Miguel adora a pesca". Mas isto ainda não é um pesadelo. Veja mais: "A" corrida foi ganha por Fittipaldi". Saberis me dizer que substantivo é corrida? (Próprio? Comum? Concreto? Abstrato? Coletivo etc.? Não dá a impressão que a palavra "corrida" nesta frase é um substantivo acional? E nesta frase: "Meu avião sai às duas da tarde". "Meu" será mesmo adjetivo possessivo? E nesta: "O bom professor João é meu amigo", na palavra "professor" dá mesmo para distinguir a denominação de apostro e em "bom" de adjunto?

E então? ...

E então é começar a desconfiar que cada língua tem um funcionamento todo peculiar e não buscar a estrutura do grego ou do latim para descrever a nossa, mesmo querendo partir do pressuposto que se as categorias do pensamento são universais e a gramática por força deveria refletir tais categorias, a nossa língua poderia

ser descrita pela estrutura do grego ou do latim. Este pressuposto que a estrutura gramatical é um fato universal inerente a todas as línguas deu base aos nossos gramáticos de darem a torto e a direito definições e afora isto, estavam por demais convencidos que as categorias gramaticais são um instrumento, um reflexo do pensamento, da razão universal. Por isto que nenhuma gramática normativa da língua nacional espelha a realidade. E por isto também que as exceções predominam sobre as regras gerais.

Neste caso não se deveria definir mais nada dentro da língua?

Melhor seria não definir mais nada. O importante mesmo é refletir que o valor dos termos não está na definição mas que nasce da posição que cada elemento da frase possui na estrutura. Que te adianta uma pesquisa sobre todas as partidas de xadrez que se realizaram nos últimos vinte anos quando convidado para uma partidinha tens que dizer "não" por não conheceres as regras

do jogo de xadrez? Que te adiantam todas as definições da gramática se não sabes o valor do termo na estrutura? Deves pensar que cada língua tem a sua precisa, distinta e rigorosa organização. Isto de evidenciar as relações da língua com a razão e a lógica; de querer a todos custo consagrar nossa língua como língua de cultura definindo e impondo regras deixando o nativo e os estrangeiros quase malucos quando a estudam deveria ter um fim.

É preciso que nos conscientizemos que uma língua existe antes de mais nada oralmente. Se existe oralmente buscar-lhe os mecanismos que lhe garantem a comunicação. E não esquecer que a comunicação nos esmaga também através da língua escrita com cartas, revistas, jornais etc., etc. que são um espelho desta língua oral. Em síntese, pensar que se a língua se constitui dia-cronicamente, funciona sin-cronicamente e neste caso amar e estudar esta sincronia antes que nos tenhamos que arrepender.

J. Curi

Informação geral

Cavaleiro da liberdade

Com a morte de Juarez Távora, desaparece também um pouco o pensamento liberal do País, presente nos levantes de 22, 24, e 30, e contribuinte dos agitados anos pós-Revolução, na década passada. Embora tenha participado ativamente de vários movimentos culminantes com mortes e prisões, defendeu sempre a democracia, tendo reiteradas vezes afirmado sua meta principal, em todas as lutas: o estabelecimento da liberdade.

Em setembro de 1973, Távora esteve em Florianópolis, para lançar seu livro de memórias "Uma Vida e Muitas Lutas", tendo então concedido uma entrevista a O Estado. Defendeu seu ponto de vista em relação ao sistema, à política, e à filosofia democrática, dando uma verdadeira aula de pensamento liberal. Mostrou, porém, que o impulsivo Tenente Távora, de 22, já havia cedido lugar ao maduro militar, ponderado em suas opiniões, justificando tal posição de maneira bem filosófica: "tal como a queria, não a teremos mais".

Referia-se à democracia liberal, do qual afirmou: "seu conceito, acredito, não voltará a imperar no mundo. O mundo democrático de hoje não é igual aquele de 30 ou 40 anos atrás. Como seu sucedâneo, vejo uma democracia em que há determinadas restrições em benefício do bem comum". Dirigindo, por isso, uma mensagem aos jovens: "tenham paciência. Esta é uma das maiores armas da paz. Soluções violentas não me seduzem mais".

Quando foi convidado pelo falecido Marechal Castelo Branco para ocupar um dos ministérios, deixou claro: "ajudo em tudo o que for preciso, até pedra carregarei, para constituir o País. Mas se estão pensando numa ditadura, esqueçam que eu existo. Deixem-me em paz". Tais palavras, pronunciadas em 64, mostram que Távora continuou apoiando o governo. Na entrevista de setembro de 73, comentou: "se quisermos viver dentro de um regime de relativa liberdade, temos que defender este sistema (uma democracia com restrições). E é o que o Brasil está fazendo atualmente. Nós viemos de uma crise de autoridade muito severa".

Em outro tópico, teceu alguns comentários sobre a política brasileira, mostrando mais uma vez que a linha seguida pelo governo constituía-se numa inovação perigosa, com a crescente tecnocratização do País: "o político é necessário, assim como o técnico. Os dois se somam. Mas há determinadas fases, como esta que atravessamos, onde a tecnocracia fatalmente superpõe um pouco a política".

Mas, coerente com sua posição antes assumida, de democrata liberal que já viu a morte de sua doutrina, deixou antever uma tecnocracia superpondo-se definitivamente sobre a política: "se conseguirmos formar uma nova mentalidade política subordinada à racionalização da administração, teremos encontrado, a meu ver, a solução mais indicada: a autoridade de um lado e a liberdade democrática de outro. Fora disso, vamos para o outro extremo que se chama ditadura. Eu não quero a ditadura, Deus me livre. Sou totalmente contra ditaduras e os monopólios. Sou democrata".

Palavras amargas, principalmente quando ditas por um cavaleiro da liberdade.

Diretório ampliado

O aumento do número de membros do Diretório Regional dos partidos — de 30 para 45 — deu mais tranqüilidade às cúpulas dirigentes para apurar as arestas e compor as respectivas chapas. "Com 45, é possível aglutinar no Diretório maior número de companheiros", diz Bulcão Vianna, vice-líder da Arena na Assembléia.

E realmente, desta vez a Arena fixou um critério elástico para escolher o seu diretório. Os que exercem mandato de senador, deputado federal e estadual — desde que não haja impedimentos — são membros natos do Diretório, a partir da convenção de agosto. O MDB adotará o mesmo princípio, mas como sempre teve bancadas menores, não experimentou os problemas de faltas de vagas, como a Arena no passado.

Campanha

O próximo encontro regional do MDB será na cidade de Lages, com a anunciada presença de prefeitos, deputados e líderes partidários. E não passaria de uma reunião de rotina, igual a tantas outras já realizadas, se não fosse exatamente em Lages. Mas lá, os esmebistas encontram um prefeito com um apetite político insaciável — para quem não tem muita coisa a distribuir, ou não quer entregar o pouco que resta.

E há quem, diga que o Juarez é

capaz de triturar até os próprios companheiros, para o seu repasto. (Para quem não sabe, o MDB já abriu o processo sucessório estadual)

Retificando: ontem, Informação Geral cometeu um pequeno equívoco, situando a derrota de Murilo Canto na composição para o diretório do MDB, em Criciúma, em 72. Foi domingo passado mesmo. Em 72, Canto foi derrotado nas eleições para a Prefeitura Municipal, daquele município sulino.

Campos no Rio

O Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Neto Campos, encontrase no Rio de Janeiro juntamente com o presidente da Turesc, Orlando Bértoli, e o diretor da empresa, Cyro Gevaerd, para manter contatos junto aos órgãos nacionais de turismo e organizadores do próximo congresso da Associação de Agentes de Viagem, a se realizar no Rio de Janeiro, ainda este ano.

Besc-Clube

Para implantar os novos planos do Besc-Clube, agora em número de 43, viajou para Itajaí, Blumenau, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra, São Bento do Sul, e Porto União, o presidente do órgão, Paulo Mendonça de Menezes. Com o mesmo objetivo, o diretor Nilson Cariboni viajou para o Alto Vale do Itajaí, Planalto Serrano e Vale do Rio do Peixe.

A minúcia de Manaus

A propósito, o Observatório Meteorológico D. Pedro II, de Manaus, registrou ontem a menor temperatura da cidade, desde 1902. Foi o dia mais frio, nos últimos 73 anos: 17 graus e 8 décimos. Os meteorologistas explicaram que a inversão de temperatura foi por causa do vento correndo a uma velocidade de 5 metros por segundo, com 50 por cento de umidade relativa do ar.

Para Manaus, um inverno rigoroso.

Semáforos em pauta

Não há nenhuma intenção de Informação Geral de especializar-se em semáforos. Mas é indiscutível que se está havendo uma falha do Detran no trânsito da cidade, diz respeito à situação das sinalizações em diversas esquinas da Capital. A da avenida Rio Branco com Othon Gama D'Ega, aliás, já está virando um caso crônico. Ontem, por volta de 17 horas, queimaram os tempos de quatro sentidos, ocasionando uma confusão incrível. Ninguém sabia quando era sua vez. Instalou-se o caos, literalmente escrevendo.

A falta do sinal intermediário (amarelo), em outras, não deixa de ser outra falha do Detran. A pergunta já foi feita ontem, mas não custa repetir: será necessário a ocorrência de um grave acidente para que sejam tomadas as providências cabíveis?"

Em tempo: às 19h30m, uma equipe do Detran estava consertando o defeito no Rio Branco/Gama D'Ega. Pela terceira vez.

Automóveis

A Indústria Automobilística não ficou contente com os aumentos concedidos pelo Conselho Interministerial de Preços, no início de julho. Querem — e já é quase certo — um aumento não inferior a 8 por cento, em outubro. O aumento de 3 por cento "não correspondeu às expectativas", disseram fontes de algumas empresas.

Regime forte

Após a saída do Partido Socialista do governo português, e a outra retirada, do Partido Popular Democrático, começa a configurar-se o regime forte paulatinamente implantado pelo Movimento das Forças Armadas. Aos poucos, confirmam-se as palavras do Arcebispo Primaz de Portugal, Dom Francisco Maria da Silva, pronunciadas recentemente em Brasília, quando se dirigia a Manaus, para participar do Congresso Eucarístico Brasileiro: "Portugal está sendo governado por uma minoria e o que lá ocorreu foi apenas a passagem de uma ditadura para outra".

Se Dom Francisco dizia tais palavras para colocar uma situação já vigente, pode ter se precipitado. Mas é certo que suas palavras contêm, inevitavelmente, um tom altamente profético.

Casamento & divórcio

Dom Geraldo de Moraes, arcebispo de Juiz de Fora, Minas Gerais, impediu o casamento do deputado federal Sílvio Abreu Júnior (MDB), porque o parlamentar havia votado a favor do divórcio. O ato só se concretizou depois que um superior de Dom Geraldo o advertiu, lembrando-o que mesmo com o voto de Sílvio, o divórcio foi derrotado pelo Congresso.

CIA age no Brasil contra o governo

A denúncia foi feita ontem no Clube dos Repórteres Políticos de São Paulo pelo secretário-geral do MDB Thales Ramalho.

São Paulo — “A CIA (Central Intelligence Agency) está trabalhando abertamente no Brasil, contra o Presidente Ernesto Geisel, sabotando principalmente nossa política externa”, denunciou ontem, nesta capital, o deputado Thales Ramalho, secretário geral do partido oposicionista, durante o almoço do clube dos repórteres políticos no restaurante da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Na entrevista, o deputado declarou que “o governador Paulo Egídio Martins assumiu a posição de um verdadeiro líder político nacional.

— Comparecendo à homenagem ao marechal Cordeiro de Farias no Hilton Hotel e participando da reunião dos governadores em Minas, ele se recuperou da péssima imagem de seus inoportunos pronunciamentos durante a campanha eleitoral e preencheu o vazio deixado pela ausência do general Golbery do Couto e Silva.

O secretário-geral do MDB se declarou favorável ao diálogo com todas as classes — “padres e militares, inclusive”. Disse ainda que esse diálogo não pode ser restrito, “mas amplo”. Em todo o caso, informou: “se fosse fazer uma palestra para oficiais das forças armadas, faria minhas as palavras do marechal Cordeiro de Farias, que é uma espécie de conselheiro do presidente da República e tem influido diretamente na vida política brasileira.

DIALOGO

— O diálogo com o presidente da República tem de ser feito através das tribunas do povo nos deuses. No entanto, se fomos convocados para um diálogo de alto nível para debater qualquer problema de interesse nacional, não nos recusaremos a ele, principalmente se o assunto for a distensão, a única saída para a política brasileira, no momento.

Segundo o líder emedebista, o combate de seu partido continua sendo contra o AI-5, pois esse ato dá ao presidente uma amplitude tão grande de poderes, que o sistema é construído à sua semelhança.

Na opinião de Thales Ramalho, as diversas chapas nas convenções municipais e regionais do MDB não indicam rupturas no partido, mas “disputas periódicas”. Referiu-se especificamente a três estados: Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

— No que se refere a Pernambuco, quero deixar bem claro que sou favorável a chapa única e gostaria inclusive de reconduzir ao posto o atual diretor. Mas quando houve o lançamento de duas chapas diferentes, tive de tomar partido de uma, pois não sou homem de deixar de assumir uma posição.

Nas convenções municipais do Rio



Ramalho: CIA atrapalha nossas relações

de Janeiro, o deputado disse que não houve uma disputa entre o ex-governador Chagas Freitas e o senador Amaral Peixoto, entre este e o deputado Miro Teixeira. Ele disse: Chagas Freitas não pertence mais e jamais retornará ao MDB.

— A luta entre os senadores Orestes Quêrcia e Franco Montoro pelo diretório regional do MDB em São Paulo é uma luta por nada. Afinal, o povo paulista os elegeu para que o representassem no senado federal em Brasília e um dirigente de diretório tem de permanecer em seu Estado. Vejo isso como uma luta de poder, uma disputa pelo governo do Estado. A meu ver, essa é uma disputa distante no tempo, além de ser improvável que o sistema aceite um governador do MDB num Estado como São Paulo.

O MDB

O deputado oposicionista pernambucano acha que o “MDB é uma frente ampla, uma organização partidária programática e não ideológica, que pretende representar as diversas correntes da oposição política, pretende chegar ao poder, mas essa é uma possibilidade muito remota, em que, inclusive, pessoalmente, não acredito. É contra a realidade, mas, ao mesmo tempo, razão de nossa luta”.

— Não admito a extinção dos partidos. Acredito na reforma global da

constituição, que preveja a organização livre dos partidos políticos. Acredito que isso pode vir a acontecer. Se não acreditasse, já teria voltado para casa há mais tempo. Nossa posição é que haja uma devolução instantânea do estado de direito. Mas, ao mesmo tempo, acreditamos na política de distensão do presidente Geisel. Por isso, oferecemos nossos 180 parlamentares para uma reforma constitucional.

Thales Ramalho aponta duas conquistas da política distensiva de Geisel: “a absorção dos resultados das últimas eleições e a liberação, ainda que parcial da censura à imprensa”.

PARTIDOS PROVISÓRIOS

Como o próprio ato complementar que criou a Arena e o MDB, o Thales Ramalho acha que seu partido é “provisório” e “circunstancial” quando houver uma volta ao Estado de Direito, com a abolição do AI-5, certamente serão formados partidos definitivos. Eu estarei num partido Social-Democrata do estilo alemão. É favor não confundir com o velho PSD brasileiro”.

— A Arena e o MDB são atualmente duas camisas de força que pretendem mas não conseguem reunir a opinião política brasileira em dois polos diversos. Mas sou favorável à criação de novos partidos políticos, sem a extinção dos dois que já existem.

O deputado pernambucano disse que não precisará de uma bola de cristal para prever o futuro político do Brasil. “Quando for indicado o nome do presidente da Arena, nós saberemos o rumo a ser tomado. Se for uma figura expressiva como Daniel Krieger ou Célio Borja, posso acreditar numa continuação do “Status Quo”. Mas se o presidente da Arena for uma personalidade política inexpressiva, essa personalidade será apenas o símbolo de uma massa falida, um liquidante”.

— O MDB tem uma grande liderança nacional: Ulisses Guimarães — disse enfaticamente Thales Ramalho no almoço, em que anunciou que sua última colaboração ao partido como Secretário-Geral será o projeto de criação de uma Fundação de Ciências Sociais e Políticas, que vai apresentar durante a Convenção Nacional do Partido da Oposição. Essa Fundação financiará institutos de estudos políticos em todos os diretórios regionais do MDB.

Segundo Thales Ramalho, “o quadro partidário atual não é definitivo, a legislação eleitoral brasileira é também circunstancial, casuística e de exceção e a sublegenda é fraticida”. A prova disso, segundo ele: “das últimas convenções, saímos sem mortos. A Arena tem três cadáveres, da sublegenda, infelizmente em Camocim de São Félix, em Pernambuco, meu Estado”.

Chaves conclama à Arena para evitar impasses

Brasília — O governador de Minas Gerais, Aureliano Chaves, disse ontem, em entrevista à imprensa, que não se pode ter preocupação com possíveis impasses institucionais no caso de o MDB sair vitorioso dos pleitos de 1976 e 1978, mas sim realizar um trabalho para que a Arena, partido majoritário desde sua criação, continue obendo êxitos nas eleições.

O Governador Aureliano Chaves ressaltou que, no encontro que teve na noite de quinta-feira, com o Presidente Geisel, mostrou a necessidade da instalação de um polo petroquímico na região de Araxá, hoje há fôstato suficiente para a fabricação de fertilizantes, e da montagem de uma usina de pré-concentração de urânio na cidade de Poços de Caldas, onde este minério é abundante.

No encontro que manteve com o Presidente Geisel, conversou também de política, disse o governador. Deduziu, então, que o sucessor do senador Petrônio Portela ainda não está escolhido; não sei se será um mineiro, pois existem vários deles que estão considerados como favoritos.

Com relação ao sistema que está sendo adotado pelo presidente Geisel para a escolha do novo presidente da Arena, ressaltou:

— Entendo ser o caminho de todo partido político que alcança o governo. Quanto mais distante do governo — frisou — mais homogeneidade o partido político tem. E é isso que ocorre com o MDB.

A Arena demonstrou, em suas convenções municipais, possuir grande parcela do eleitorado brasileiro. Evidentemente,

Morreu o marechal Juarez Távora

Rio — Aos 77 anos de idade, morreu às 4h20m da madrugada de ontem o marechal Juarez Távora, que se internara numa clínica há uma semana por causa de uma gripe, agravada por uma pneumonia virótica e insuficiência renal e respiratória. O enterro foi ontem mesmo, às 17h20m, no cemitério de São João Batista e durou apenas 15 minutos.

Ao velório, no Clube Militar, compareceram cerca de 800 pessoas, entre as quais o presidente Ernesto Geisel, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, os marechais Cordeiro de Farias e Odylo Dennis, os generais Rodrigo Otávio, Albuquerque Lima, Lyra Tavares e Reinaldo Melo de Almeida (I Exército), os ministros Armando Falcão e Nascimento e Silva e o governador Faria Lima.

Quando participou ativamente da coluna Prestes (janeiro de 1925), ainda tenente, Juarez do Nascimento Fernandes Távora contraiu um parasita intestinal (“tropical 047”), que praticamente destruiu o seu estômago, repertuindo também nos intestinos. Diagnosticada a doença, em 1950, nos Estados Unidos, fez sua primeira operação no Hospital de Walter Reed, que muito pouco adiantou.

Em 1961, ele iniciou um tratamento numa clínica especializada em Hamburgo

(Alemanha), com o Dr. Kahlem, que utilizava células vivas retiradas de feto de ovelha. A partir daí, começou a se recuperar, e pelo menos duas vezes por ano viajava à Alemanha para um exame clínico.

No final do ano passado, após uma insuficiência cardíaca, viajou para os Estados Unidos submetendo-se a uma operação, em Houston (Texas), de implantação de uma ponte safena. Aos poucos foi se recuperando dessa última operação e ultimamente “já caminhava diariamente 5 quilômetros no bairro de Botafogo, onde morava (rua David Campista). Há 15 dias, o marechal Juarez Távora pegou uma gripe forte, com febre, e por isso internou-se na Clínica Prô-Cardíaco.

Atendido pelos médicos Stans Murad (cardiologista) e Roberto Bibas (pneumologista), o marechal Juarez Távora teve o seu estado agravado, que evoluiu para uma pneumonia virótica acompanhada de insuficiência renal e respiratória. Há dois dias, como seu estado passou a grave, foi feita uma traqueotomia, mas apesar de todos os recursos médicos, morreu às 4h20m da madrugada de ontem, na presença de sua mulher, Da Nair, e de alguns amigos mais chegados.

Seu irmão Fernando Távora, general, e com 79 anos de idade, foi o primeiro a



Távora: um homem público.

chegar à clínica pela madrugada, e às 6h30m, chegava o general Syseno Sarmento. Duas horas mais tarde, seu grande amigo e companheiro, general Rodrigo Otávio, acompanhado da mulher, Da Celeste.

O marechal Juarez Távora tinha quatro filhos: Juarez, de 40 anos, procurador da Justiça do Trabalho; Otávio, 38 anos, oficial de chancelaria do Brasil, em Houston, Texas; Carlos, de 35 anos, engenheiro eletrônico e professor da Universidade do Texas; e Flávio, de 34 anos, engenheiro e geólogo. Somente Juarez e Flávio vieram

assistir ao enterro do pai, cujo corpo foi removido às 12h50m, da clínica Prô-Cardíaco, para o salão marechal Floriano Peixoto, no Clube Militar.

Quando o caixão chegou ao Clube Militar, meia hora depois, já estava no local o general Afonso de Albuquerque Lima, “seu amigo de longa data e de grandes lutas”. Logo em seguida chegaram o general Rodrigo Otávio, as cunhadas e primas do marechal, Idalina e Isabel, e ainda o coronel João Walter, ex-governador do Amazonas e também amigo da família. Mais Juarez Távora na página 15.

BBC faz programa sobre Geisel

São Paulo — Um reformador dedicado e ativo na vida pública e com uma personalidade tranquila e simples, na particular, é a figura do presidente Ernesto Geisel, num programa a ser apresentado nos próximos dias 27 e 31 deste mês, em

“retratos de nossa época”, do serviço mundial da BBC, informou ontem o consulado britânico em São Paulo.

Diz ainda a comunicado do consulado, que “este retrato sonoro visa a mostrar um “close-up” do presidente mais como ser humano

do que como estadista. Foi compilado em entrevistas com duas personalidades ligadas ao governo do presidente.

No programa, haverá um resumo das realizações do presidente Ernesto Geisel desde que ele assumiu o

cargo e de seus esforços para complementar o desenvolvimento econômico com a redistribuição de renda. O programa poderá ser ouvido no Brasil, no dia 27 de julho, às 18h45min, nas ondas curtas da BBC, e no dia 31, às 22 horas.

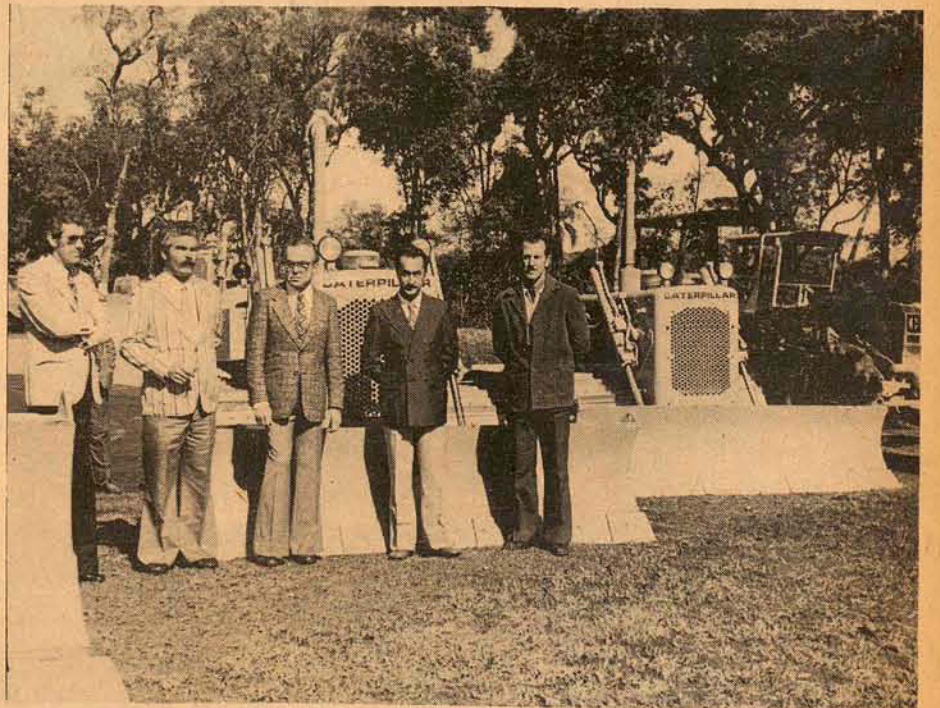
Aos chefes de família:

Chegou a sonhada oportunidade de dar o mais tranquilo e o mais certo

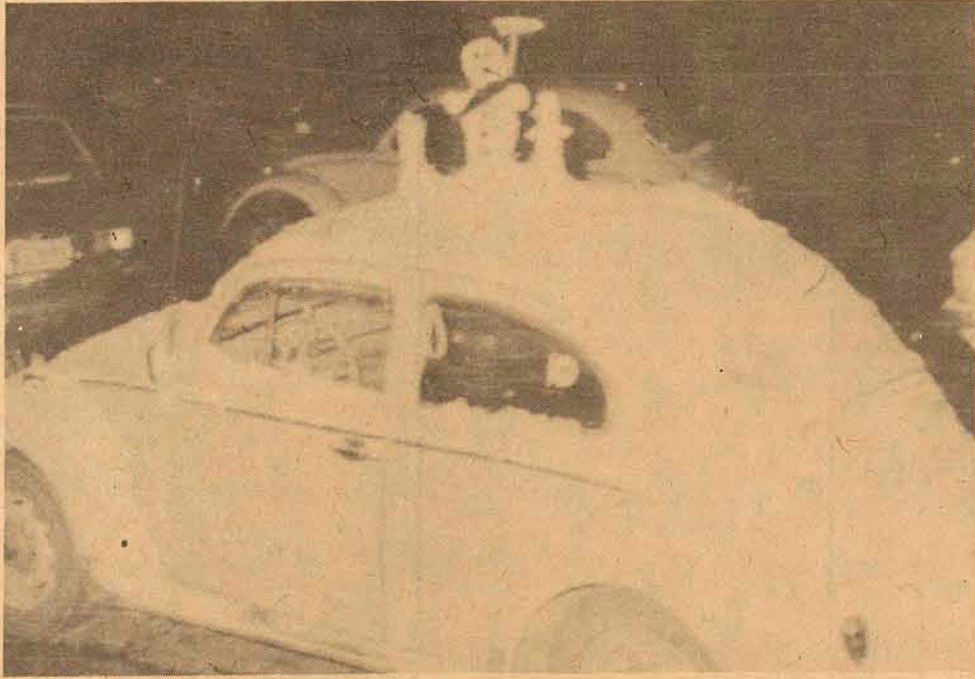
Futuro aos Seus!
Adquira um LOTE no
Jardim Atlântico

(o melhor e mais valioso de Florianópolis),
que pôs à venda uma limitada quantidade de Lotes.
Rua Liberato Bittencourt, no. 203 Fone:
441787

PREFEITURA DE CATANDUVAS RECEBE MÁQUINA DE FIGUERAS S.A.



Com a aquisição de um Trator Esteiras D4D Caterpillar de fabricação nacional, pela prefeitura de Catanduvas, a Filial de Figueras S/A em Chapecó, entregou nestes últimos dias, a sua quarta unidade para a Região Oeste. Com isto fica assegurado o pioneirismo de Figueras em estar presente nas mais variadas regiões levando as máquinas Caterpillar para impulsionar o progresso. Por ocasião da entrega do Trator D4D ao prefeito de Catanduvas, Sr. Sestílio Bortolon pelo Gerente da Filial de Chapecó Sr. Harry Meier compareceu também o Sr. José Carlos Lindner Gerente de Vendas da Filial Blumenau.



A neve voltou a cair ontem em Curitiba. E seus habitantes aproveitaram para criar brincadeiras. A foto da AJB mostra um boneco de neve construído sobre um automóvel estacionado em pleno centro da capital paranaense. A neve em Curitiba é acompanhada de fortes geadas no interior do Estado, causando prejuízos definitivos à agricultura e pecuária.

O fenômeno da neve

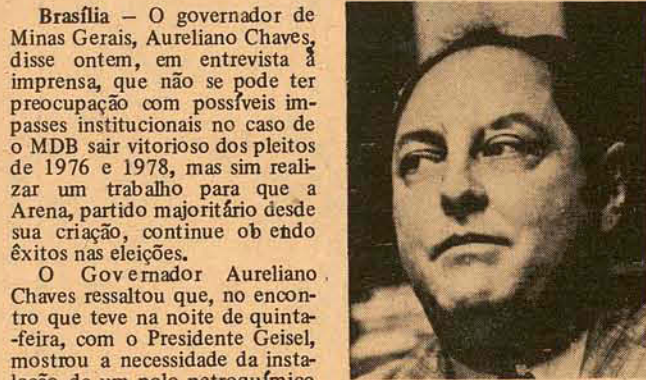
Porto Alegre — Para nevar, o quadro meteorológico apresenta características bem definidas, com a necessidade simultânea de baixas temperaturas, alta pressão atmosférica e céu encoberto. Essas condições são possíveis de existir até sul de São Paulo porque, ao norte, diminui a intensidade das massas polares e, em consequência a pressão atmosférica.

Outro fator a alimentar as situações propícias às nevascas é a altitude. Por isso, a neve é fenômeno mais comum nas regiões do planalto e na serra do sudeste, no Rio Grande do Sul, no Planalto Central de Santa Catarina e nos altiplanos do Paraná. Geralmente, quando neva no Rio Grande do Sul, os outros dois estados também registram o fenômeno se a massa polar for de intensidade semelhante a que agora penetrou o sul do país.

Segundo levantamento feito pelo meteorologista Floriano Peixoto Machado, a maior nevasca que jamais ocorreu no Rio Grande do Sul foi constatada em agosto de

1870, em Vacaria e regiões vizinhas, onde a neve se acumulou por mais de meio metro de espessura. Esse dado, ele afirma, foi encontrado “em antiga literatura”. Em Caxias do Sul e cidades próximas, e em São Joaquim e municípios vizinhos de Santa Catarina, são frequentes as nevascas que atingem 10cm de espessura.

É comum nevar durante dois dias, mas é extremamente raro que o fenômeno se estenda por três dias. Nesses casos, a neve se acumula por 30cm, como ocorreu em julho de 1942 em toda a serra gaúcha, e ainda em agosto de 1912 e julho de 1925, quando o fenômeno também ocorreu em Santa Catarina e Paraná. Nevascas expressivas foram registradas igualmente em junho de 1929 e 1933; em julho de 1918 e 1940; em agosto de 1924 e 1936 e em setembro de 1941 e 1946. Nos últimos anos, as neves mais intensas ocorreram em julho de 1972, em Gramado, no Rio Grande do Sul, e São Joaquim Santa Catarina, e, desde 1960, não houve registro de neve em cinco anos, incluindo 1973 e 1974.



Chaves: alerta em caso de derrota.

Uma espécie de reserva pessoal,
preparada para poucas pessoas
em Florianópolis.

Village
O BAIRRO FECHADO.

Projeto: Oscar Niemeyer
Realização: Construtora A. Gonzaga

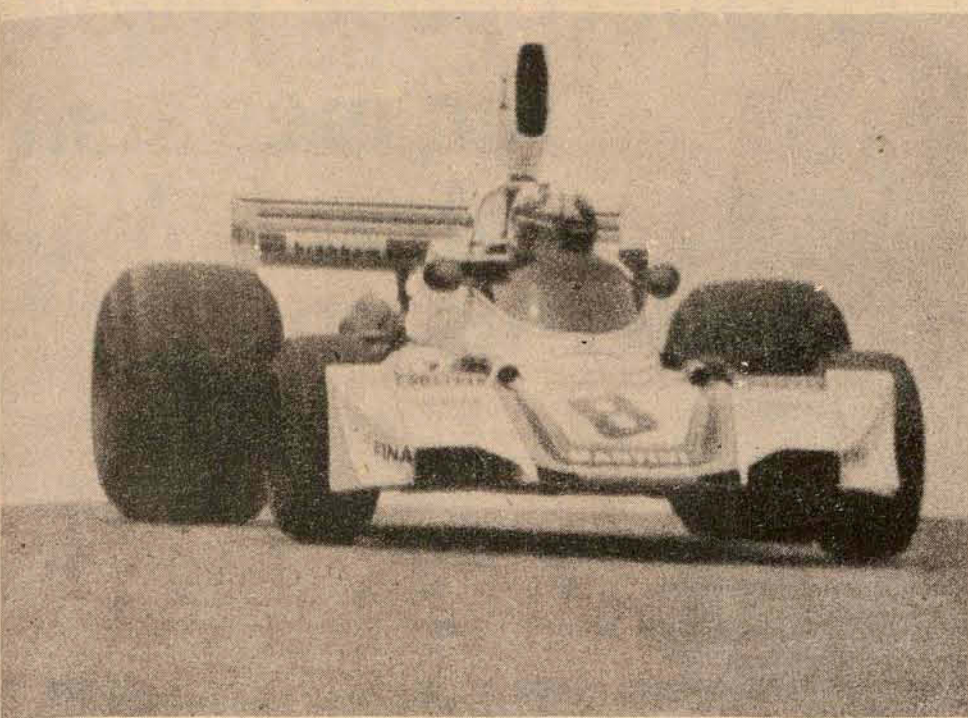
Faça sua reserva pessoal pelos
tels. 22-3156 e 22-3245
Apenas 80 lotes.



**AS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
DE SANTA CATARINA ESTÃO TORCENDO
POR VOCÊ NESTE DIA, INGRID !**

MAGNA - PUBLIC - PROPAGUE
GRAN META - EXA - SCRIBA
EXPANSÃO - STALO - WALRO

Automobilismo



O carro de Pace rendeu bem nos treinos de classificação, garantindo a pole-position.

Pace na pole-position. Emerson sai na quarta fila e Wilsinho entre os últimos

Silverstone, Inglaterra — O brasileiro José Carlos Pace, no seu Martini Brabham, conseguiu outra vez o melhor tempo nos treinos de ontem e largará na pole-position para o Grande Prêmio de Fórmula Um da Inglaterra, hoje. Emerson Fittipaldi largará na quarta fila. Wilsinho na vigésima-primeira.

As duas Ferraris, do austríaco Niki Lauda e do suíço Clay Regazzoni, largarão na segunda posição.

José Carlos Pace registrou o tempo de 1m, 19seg. e 5, com a média horária de 213,64 quilômetros.

Niki Lauda é o atual líder do campeonato mundial de pilotos, seguido pelo argentino Carlos Reutemann que ontem fez o décimo-quarto tempo e largará ao lado de Emerson Fittipaldi, que fez o décimo-tempo. Seu irmão Wilson fez o 21o.

Este Grande Prêmio será o décimo da atual temporada, faltando cinco para o final. Os treinos de ontem foram realizados em uma pista escorregadia em razão das chuvas de quinta à noite.

Tempos de ontem:

1. — Carlos Pace, Brasil, Martini Brabham, 1:19.5 — 213,64 Km/h
2. Tom Pryce, País de Gales, UOP Shadow, 1:19.7

POSIÇÕES DE LARGADA

1. Tom Pryce — Carlos Pace.
2. Niki Lauda — Clay Regazzoni.
3. Brambilla — Scheck et.
4. Emerson Fittipaldi — Reutemann.

3. Niki Lauda, Áustria, Ferrari, 1:19.7
4. Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrell Ford, 1:19.8
5. James Hunt, Inglaterra, Hesketh, 1:20.4
6. Mário Andretti, EUA, Parnelli, 1:20.4
7. Mark Donahue, EUA, Penske March, 1:20.5
8. Vittorio Brambilla, Itália, March Ford, 1:20.5
9. Jean Pierre Jarrier, França, UOP Shadow, 1:20.7
10. Emerson Fittipaldi, Brasil, Texaco Marlboro McLaren, 1:20.7
11. Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 1:20.9
12. Patrick Depailler, França, Tyrrell Ford, 1:20.9
13. Ronnie Peterson, Suécia, John Player Special, 1:21.4
14. Carlos Reutemann, Argentina, Martini Brabham, 1:21.5
15. Jochen Mass, Alemanha, Texaco Marlboro McLaren, 1:21.9
16. Jacques Laffite, França, Williams Ambrozium, 1:22.0
17. Lella Lombardi, Itália, March Ford, 1:23.4
18. Wilson Fittipaldi, Brasil, Copersucar, 1:23.6
19. Hans Stuck, Alemanha, March Ford, 1:24.0
20. Hiroshi Fushichido, Japão, Maki, 1:27.2

Fórmula 1 perde um campeão: Graham Hill abandonou

Silverstone, Inglaterra — Graham Hill, duas vezes campeão mundial de automobilismo, anunciou ontem que decidiu retirar-se para dar a vez a homens mais jovens.

Hill, de 46 anos, que ganhou o título mundial em 1.962 e 1.968 afirmou que não pilotará novamente em corridas de fórmula um, porém se dedicará a dirigir sua equipe "Embassy".

O piloto inglês declarou que tomou a decisão durante o banho, após ter participado do Grand Prix Belga, em maio.

JOGOS ABERTOS

Camboriú vai a Chapecó para competir em 13 modalidades

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — A Comissão Municipal de Esportes desta cidade está iniciando os preparativos visando a participação no XVI Jogos Abertos de Santa Catarina a ter lugar em setembro vindouro na cidade de Chapecó. O presidente da CME, Sérgio Bayer Laus mostrou-se eufórico com os preparativos e o apoio que a Prefeitura vem dando para que a delegação de Balneário Camboriú possa fazer boa figura nos Jasc. "Este ano vamos participar dos Jogos Abertos de Chapecó com treze modalidades: Tênis de Campo, Volei, Futebol de Salão, Atletismo (masculino e feminino), Basquete, Tênis de Mesa, Ciclismo, Bocha, Handebol, (masculino e feminino), Xadrez e Bolão (masculino e feminino)", revela Sérgio Bayer Laus, mas o nosso forte mesmo é o exemplo do que ocorreu ano passado em Criciúma será em Bocha, Atletismo e Arremesso de Peso. Este ano temos muita gente nova que poderá surpreender se levamos em conta os treinamentos que estamos realizando".

A CME de Balneário Camboriú reúne-se todas as segundas-feiras na sede da Câmara Municipal reuniões em que conta com a presença de seus membros e atletas. Nestes encontros são discutidos os principais problemas do órgão e encontradas as soluções para que a participação nos Jogos Abertos deste ano "não venham a se constituir em fracasso, pelo menos ninguém aqui pensa em fracasso e sim em vitórias, pois todos

"Tony Brise, pilotando para nossa equipe, qualificou-se para o sétimo posto", afirmou Hill. "Eu estava muito impressionado e considere que se me retirasse seria melhor para a nossa equipe".

"Não seria interessante para ninguém se eu continuasse correndo contra meus próprios pilotos, os quais desejo que triunfem".

Hill é o único homem que já conquistou duas vezes o Campeonato Mundial, a corrida de Indianápolis e a de Le Mans.

estão otimistas", ressaltou o presidente da CME.

PREFEITURA APÓIA

"Contamos com material humano dos melhores, e não vejo motivos de Balneário Camboriú não fazer bonito nos JASC deste ano em Chapecó", declara o presidente da CME, Sérgio Bayer Laus, pois apoio não nos falta. Acentuou que a Prefeitura Municipal destina uma verba mensal de Cr\$ 3.000,00 para as despesas da CME, o que dá bem para a compra de material de treinamento. Além disso para a estadia da delegação nos Jogos Abertos recebemos verbas que dá realmente para as despesas. Este ano por exemplo já temos a nossa disposição uma verba de Cr\$ 70.000,00 que levaremos para Chapecó afim de gastar com nossos 130 membros que compoirão a delegação de Balneário Camboriú. "Estamos ultimando as inscrições de nossos atletas, após o que levaremos em mãos a Chapecó registro em definitivo, garantindo de uma vez por todas a nossa participação nos Jogos Abertos deste ano em Chapecó. Quanto aos treinamentos? Vamos lutando, e estamos integrados com um só objetivo melhorar nossa imagem nos Jogos Abertos afim de que possamos fazer júz ao dinheiro gasto pela Prefeitura. Os treinamentos prosseguem, mas a relação dos convocados afim de que possamos fazer júz ao dinheiro gasto pela Prefeitura. Os treinamentos prosseguem, mas a relação dos convocados somente será divulgada em princípios de agosto vindouro", concluiu o presidente da CME de Balneário Camboriú.

Futebol

Fla e Bota jogam as últimas esperanças de classificação

Rio — Flamengo e Botafogo, ambos com dois pontos perdidos, decidem suas aspirações neste terceiro turno, na partida principal do Maracanã, pois a equipe perdedora ficará praticamente sem chances de conquistá-lo. O jogo deverá ser disputado em ritmo de decisão.

Em melhor situação está o Botafogo, que, tendo vencido o segundo turno, já garantiu sua participação na fase final e isto fará com que sua equipe atue com maior tranquilidade. Entretanto, Zagalo tem vários problemas para escalar o time, que atuará inteiramente modificado. O Flamengo joga completo.

Na preliminar, estarão em ação, Fluminense e Ma-

dureira — jogo aparentemente fácil para o Fluminense. Entretanto, como sua equipe tem mostrado um desempenho objetivo e a maior prova disso foi a difícil vitória sobre o Bangu, time que tem sido goleado por todos adversários é provável que o Madureira também dificulte bastante sua vitória.

O Fluminense está com um ponto perdido. Sua situação não é das piores. Entretanto, o ambiente no clube não é bom: várias pessoas influentes exigem a saída do técnico Paulo Emílio e um empate que seja, poderá piorar ainda mais o problema. A própria torcida também já vem pedindo a saída do treinador. Tudo isto pode influir no rendi-

mento do time.

Os times estão assim escalados:

Flamengo — Renato, Junior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto, Liminha, Geraldo e Edson; Doval, Zico e Luisinho. Botafogo — Ubirajara, Ademir (Carlos Roberto), Chiquinho (Mauricio Cruz), Osmar e Marinho; Carlos Roberto (Ademir) e Carbone; Rogério (Cremilson), Ezio, Nilson e Dirceu.

Fluminense — Felix, Toninho, Abel, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Cleber e Paulo Cesar; Gil, Manfrini e Mário Sérgio.

Madureira — Dorival, Orlando, Vagner, Paulo Cesar e Jorge Luis, Ademir, Carioca e Luis Carlos; Zé Dias, Mingo e Valber.

Bahia também tem jogador de seleção: Jorge Valença

Salvador — Com muito nervosismo, devido à forte emoção de ser o primeiro jogador profissional do futebol baiano convocado para servir a uma seleção brasileira, o lateral-esquerdo Jorge Valença, do Vitória, recebeu ontem a confirmação de sua escolha para integrar a seleção que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A notícia da convocação do jogador foi dada pelo supervisor da seleção brasileira, Almir de Almeida, através de telefonema ao Presidente da Federação Baiana de Futebol, Raimundo

Viana. Jorge Valença não se apresentará imediatamente porque o Vitória está disputando o campeonato baiano e em condições de passar às finais.

A euforia tomou conta do Vitória, quando a notícia da convocação foi confirmada. Ao ser entrevistado por todos os repórteres de rádio, Jorge Valença fala tremulamente, mas reconheceu que a sua atuação na partida contra os mineiros, disputada no dia 2 de julho, foi fundamental para que fosse chamado.

O jogo foi assistido pelo treinador Osvaldo Brandão e, graças

a Deus, cumpri uma de minhas melhores atuações desde que comecei no Vitória. Felizmente, a notícia da minha convocação se concretizou e espero ser útil à seleção tanto quanto senão sido ao Vitória — disse o jogador.

Jorge Valença tem 23 anos e está no Vitória desde 1971. Ultimamente, vários clubes mostraram interesse por sua contratação, mas somente o Cruzeiro de Belo Horizonte oficializou uma proposta, recusada pelo Vitória. O dinheiro oferecido pelo clube mineiro em pagamento do passe do jogador não foi revelado pelos dirigentes.

Paulo Emilio foi dispensado e Parreira acumula funções

Rio — O técnico Paulo Emilio do Fluminense foi demitido ontem do cargo de treinador do clube. A demissão foi comunicada pelo vice-presidente José Lemos. O seu substituto, já designado, é Carlos Alberto Parreira, e o motivo da demissão resultou de divergências com o presidente Francisco Horta.

O treinador recebeu a notícia tranquilo, afirmando

que o fato é uma contingência normal nesse tipo de atividade, acrescentando: "só posso dizer ter sido uma grande satisfação servir ao clube das laranjeiras. Saio com a satisfação do dever cumprido.

Comenta-se que uma das razões da demissão do treinador foi ele haver substituído Paulo Cesar no último jogo Fluminense x América.

Copa América, um torneio fraco, segundo os críticos

Lima — Com o empate entre as seleções do Chile e do Peru, em um um, teve início o campeonato Sul-Americano de Futebol, pela posse da "Copa América", que prosseguirá amanhã com duas partidas.

Em Oruro, a uns 3.800 metros de altitude, o Chile, como visitante enfrentará a seleção da Bolívia, países que juntamente com o Peru, fazem parte do grupo três desta fase eliminatória. Em Bogotá, a Colômbia receberá a seleção do Paraguai. Deste grupo também participa o Equador.

No terceiro grupo, formado por Brasil, Argentina e Venezuela, e primeira partida está prevista para o próximo dia 30 quando em Caracas serão adversários Brasil e Venezuela.

Os vencedores de cada um dos três grupos eliminatórios se juntarão ao último campeão, o Uruguai, para disputar a fase final. Existe a possibilidade desta fase ser disputada em uma destas duas formas: sorteios entre os quatro para disputarem duas partidas e os vencedores disputarão a final, ou, no caso de comum acordo, as quatro seleções podem escolher um determinado país com sede, enfrentando-se mutuamente, em um só turno, para definir o campeão.

O empate conseguido pelo Peru frente ao Chile, no campo deste, pode ser considerado um bom resultado para os peruanos.

O Chile deverá enfrentar a Bolívia e ter como grande ad-

versário a altitude, condição favorável a Bolívia frente a adversários nitidamente superiores.

Os bolivianos jogarão a segunda partida, também em Oruro, no próximo dia 27, contra o Peru e depois jogarão em Lima e em Santiago do Chile, respectivamente nos dias sete e 13. A última partida deste grupo será disputada no dia 20, também de agosto, na cidade de Lima, entre Peru e Chile.

O Paraguai, em seu campo, enfrentará a Colômbia no dia 20 e novamente no dia 24, em Guayaquil, terá por adversário o Equador. Depois, em Quito, o Equador receberá a visita da seleção da Colômbia, no dia 27. Os três últimos jogos serão nos dias 30, em Assunção, entre Paraguai e Colômbia; no dia sete de agosto, em Bogotá, Colômbia e Equador e no dia dez, outra vez em Assunção, Paraguai e Equador.

No outro grupo a Venezuela jogará contra a Argentina em Caracas, no dia três de agosto; no dia seis o Brasil receberá a visita da seleção argentina; no dia dez, a Argentina enfrentará a Venezuela em Buenos Aires. O Brasil receberá em seu campo no dia 13 a Venezuela e na última partida irá a Buenos Aires para enfrentar a seleção argentina, no dia 16.

Alguns críticos esportivos salientam que o atual torneio não tem a mesma qualidade que os anteriores, quando os países eram representados pelos seus melhores jogadores. Citam como exemplo o Brasil e Ar-

gentina, as duas maiores forças do futebol continental, que não se apresentaram com suas melhores formações.

O Brasil estará representado pela Seleção de Minas Gerais e contará apenas com alguns reforços de jogadores do futebol do Rio de Janeiro e São Paulo. Por seu lado a Argentina contará em sua maioria, com jogadores do Interior.

Os demais países vem dando grande importância a este campeonato Sul-Americano, já que mandarão a campo os seus melhores jogadores.

A "Taça América" já foi conquistada pela Argentina em 12 oportunidades; o Uruguai onze, Brasil, três e as restantes foram vencidas por Paraguai, Peru, e Bolívia, uma vez cada. Nas 29 vezes em que foi realizado o campeonato Sul-Americano, em sete oportunidades "Taça América" não esteve em jogo, pois foram torneios extras.

Este campeonato, que tem caráter obrigatório sob pena de multas ou de suspensão por dois anos em qualquer atividade patrocinada pela Confederação Sul-Americana de Futebol, será disputado de quatro em quatro anos, embora haja proposta para que seja disputado de dois em dois.

Até agora só houve um jogo, no grupo A que pertencem Chile, Peru e Bolívia e as posições são as seguintes:

	J	V	E	D	G	P	G	C	P
Chile	1	0	1	0	1	1	1		
Peru	1	0	1	0	1	1	1		
Bolívia	0	0	0	0	0	0	0		

Amadorismo

Hobie Cat catarinense está no brasileiro

Carlos Bruns, Mário Gern, Edgar Nelson Meister e Harro Stamm, são os velejadores catarinenses que seguiram ontem pelo vó da Transbrasil com destino a Fortaleza, onde vão disputar o II Campeonato Brasileiro da Classe Hobie Cat, barco este implantado a pouco mais de um ano em Santa Catarina. Estes velejadores, todos de Joinville, foram os que alcançaram as melhores colocações nas disputas do campeonato estadual.

O II BRASCAT será disputado em seis provas, contando para cada velejador os cinco melhores resultados. Além das competições válidas pelo certame, será disputada no dia 27, a tradicional prova cearense de vela denominada "Regata Dragão", disputadas somente por jangadas, e que este ano contará, pela primeira vez, com uma bateria constituída de Hobie Cat.

A equipe catarinense segue confiante, mesmo reconhecendo que os latistas gaúchos e paulistas estão cercados de uma maior experiência, a exemplo de Nelson Pícolo, campeão brasileiro da Classe em 1974. A regata de Fortaleza está sendo apontada como uma das melhores dos últimos anos, principalmente pela constância e força de seus ventos.

Os Hobie Cats são barcos do tipo Catamarã, construídos à semelhança dos modelos originários e se destacam pela sua grande velocidade, mesmo em cima das arrebentações do mar. A prática deste tipo de barco começou em Joinville, diante do incentivo de Mário Gern, um dos melhores velejadores do Estado, ao lado de Carlos Bruns. Com o passar dos meses, em 1974, mais adeptos foram congregados à Flotilha V, ainda em Joinville, ocorrendo também as primeiras inscrições em Florianópolis.

Rubens Lange confirma contratação de Kanela

Rubens Lange, presidente da Comissão Municipal de Esportes de Florianópolis, confirmou na tarde de ontem a contratação do técnico Kanela, o melhor da América do Sul e bi-campeão mundial, para treinar a seleção de basquetebol de Florianópolis que vai disputar os XVI Jogos Abertos.

O primeiro contato foi mantido na quinta-feira e ontem o árbitros'aulo dos Anjos, pessoa bastante conhecida nos Jogos Abertos, telefonou do Rio de Janeiro confirmando o interesse de Kanela em dirigir a seleção de Florianópolis. Segundo Rubens Lange, Kanela virá para esta capital para iniciar os treinamentos no período de 15 de agosto a 15 de setembro. Depois volta para o Rio de Janeiro e regressa no dia primeiro de outubro, para reiniciar os treinamentos, até as disputas aos JASC.

O treinador da seleção brasileira encadeia a pretensão de Rubinho inteiramente de graça, vindo somente em troca da hospedagem. Rubens estava bastante eufórico ao afirmar que a vinda de Kanela trará enormes resultados para o basquetebol de Florianópolis, constituindo-se numa nova motivação e um novo aprendizado para os treinadores e atletas da capital e de Santa Catarina. Por outro lado, Capitão também confirmou a sua participação na seleção da capital.

CME de Chapecó quer treino com argentinos

Chapecó (Sucursal) — A Comissão de Esportes pretende trazer a esta cidade diversas equipes da Argentina para disputar com os selecionados de Chapecó e outras equipes nacionais a serem convidadas, diversas partidas amistosas de Voleibol masculino, feminino, Futebol de Salão, basquete, handbol e tênis de mesa durante as solenidades de comemoração do 58.º aniversário do município no próximo dia 25 de agosto. A informação partiu do presidente da CME, Almir Olimo Batista, acrescentando que já foram encaminhados convites ao Clube e Obras de La Nación, Ferro Carril e Ateneu de Buenos Aires que disputam o Campeonato Nacional da primeira divisão daquele país.

Recorda Almir Batista que há dois anos e equipe chapecoense já enfrentou estes times num quadrangular realizado na capital Argentina e que os mesmos manifestaram o máximo de interesse em retribuir a visita à equipe chapecoense. Nas próximas semanas a CME deverá receber resposta aos convites formulados aos times argentinos e convidar outras equipes brasileiras a participarem das competições esportivas que marcarão a passagem de mais um aniversário do município.

Jogos Intermunicipais continuarão hoje

Chapecó (Sucursal) — Hoje, serão realizadas as últimas partidas de voleibol masculino e feminino, futebol de salão e handebol masculino dos Jogos Estudantis Internacionais disputados entre as cidades de Xaxim, Xanxerê e Chapecó. Nos dias 10 e 12 do corrente foram realizadas as primeiras partidas respectivamente nas cidades de Xaxim e Xanxerê. Amanhã à tarde Chapecó enfrenta as equipes de Xaxim em todas as modalidades e à noite as de Xanxerê. Desse jogos deverá resultar o campeão intermunicipal de Jogos Estudantis.

Por outro lado, amanhã pela manhã, no Centro Esportivo de Chapecó deverão realizarem-se todas as modalidades de atletismo com a participação dos mesmos municípios.

Os Jogos Estudantis intermunicipais estão sendo promovidos pela Comissão Municipal de Esportes e 11a. Coordenadoria Regional de Ensino.

AVISO AO PÚBLICO IMPORTANTE!...

WIRTO SCHAEFFER, brasileiro, casado com Da. Emília de Almeida Schaeffer, comerciante, residente e domiciliado à rua Santos Saraiva, no. 900, no Estreito, Florianópolis, SC, portador da Carteira de Identidade no. 68.168, expedida pelo IML—SSI/SC, a fim de resguardar sua idoneidade moral, social, comercial e financeira, vem, de público, expedir o seguinte aviso:

Um indivíduo vem agindo criminosamente como "Wirtio Schaeffer" na cidade de Joinville/SC, usando, para tanto, falsa identidade. Dito indivíduo abriu uma conta bancária no Banco Real S/A daquela praça em seu nome falso "Wirtio Schaeffer" e comprou, a crédito, segundo informações, nas firmas Hermes Macedo S/A, Organizações Koerich, Lojas Renner e Ico Materiais de Construção, dando, como entrada, cheques sem fundo do banco já citado.

O estelionatário apresenta as seguintes características, segundo descrições das firmas lesadas e do motorista que transportou a mercadoria até Serraria, São José: Estatura mediana, cor morena clara, gordo, bigodes espessos e compridos, cabelos curtos, apresentando uns 30 anos, bem trajado e de boa aparência. Quem o encontrar é favor avisar a delegacia de polícia mais próximo.

Wirtio Schaeffer

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

FLORIANÓPOLIS — Estação Rodoviária — Fone 3476

ESTREITO — Rua Santos Saraiva 300 — Fone 6245

HORÁRIOS:

P/Laguna — 7 — 19,00 — 21,00 horas.
P/Tubarão — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 13,30 — 16,00 — 19,00 — 20,30 — 21,00 — Carro Leito 22,45 horas.
P/Criciúma — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 13,30 — 16,00 — 19,00 — 20,30 — 21,00 horas.
P/Araranguá — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 13,30 — 16,00 — 19,00 — 20,30 — 21,00 horas.
P/P. Alegre — 7,15 — 9,00 — 11,00 — 16,00 — 19,00 — 21,00 — 22,45 Carro Leito e 23,15 horas Direto.
CONFORTO — SEGURANÇA — PONTUALIDADE

LEIA
E
DIVULGUE
O ESTADO



Juti por enquanto não recebeu proposta oficial do Santa Cruz

Juti ainda não acredita que pode jogar o brasileiro

Apesar do interesse do Santa Cruz e das especulações envolvendo o seu nome, Juti compareceu na manhã de ontem no Adolfo Konder para os treinamentos com muita tranquilidade, e ignorando totalmente o assunto: "não sei de nada oficialmente e só vou torcer para que sejam verídicas estas notícias".

Juti, que participou do campeonato nacional do ano passado jogando fora de sua posição, afirmou que procurará facilitar ao máximo sua transferência caso o Santa Cruz confirme o interesse.

Se o negócio for quente mesmo, eu vou embora na hora. Estou bem no Avai mas não posso deixar escapar uma chance dessa. Já participei de um campeonato nacional e sei o que ele representa, pois é a chance que o jogador

tem de se projetar e valorizar. Reconheço que no campeonato de 74 não fui bem, e nem poderia mesmo, pois o Avai acabou lanterna, e sempre joguei apenas para "quebrar o galho" já que era reserva. Neste caso, é difícil mesmo aparecer algum jogador. Eu era o reserva "co-ringá". Era só machucar alguém no ataque, tanto ponteiro direito como esquerdo, ou ponta de lança ou ainda meia armador, que eu era escalado. É lógico que não poderia render o suficiente.

O jogador, acha que agora, com mais experiência e conscientização profissional, poderá ser muito útil a qualquer equipe, mesmo atuando um pouco deslocado da ponta de lança, mas sem perder as suas características.

— Agora o negócio é diferente e apesar de cum-

prir as ordens do treinador, jogando mais pela esquerda, estou consciente da responsabilidade, mas sempre procuro ir para o meio, dependendo do tipo de jogada, justamente para o lugar onde gosto de atuar, brigando na área e marcando gols.

— Juti tem contrato com o Avai até o final do ano, mas isto não lhe impede de se transferir para outro clube: "realmente acredito que não haverá problemas, pois tenho certeza que o meu João dá um jeitinho. O passe é meu, mas estou preso com o Avai. Entretanto isto não vai me impedir de jogar noutra equipe neste nacional. Só estou torcendo mesmo para que tudo seja verdade. O que eu quero é marcar gols neste brasileiro e arrumar um pouquinho a minha vida".

Áureo mudou programação. Time está cansado

Como a equipe se desgastou muito na partida contra o Palmeiras na última quarta-feira, segundo Áureo, ele resolveu mudar a programação, transformando o coletivo marcado para a manhã de ontem no estádio Adolfo Konder, numa movimentação rápida de 35 minutos. Aliás, mesmo que o treinador quizesse realizar o coletivo, isto não seria possível, pois não havia número suficiente. Mas a movimentação rápida, termo usado por Áureo, teve as mesmas características de um coletivo, embora o time titular tivesse apenas 10 jogadores contra 11 do reserva. No final, sobraram apenas 18 em campo, pois Ari Prudente (prestou exames no supletivo), Paulo Roberto (com dores no joelho) e João Carlos (voltou a sentir a distensão na coxa esquerda) saíram mais cedo.

Carlos, resolvendo problemas particulares, não participou dos trabalhos, fazendo apenas exercícios físicos na parte da tarde com Ari Prudente. Ele está totalmente recuperado das dores musculares e com escalção garantida amanhã. Aliás, Áureo confirmou o mesmo time que venceu o Palmeiras, com exceção apenas de Rubens, que recebeu o terceiro cartão amarelo e será substituído por Danilo. No banco, mesmo sem treinar, pois inexplicavelmente os juvenis não são colocados a disposição do treinador, o novato Marcelo.

A surpresa do treino, foi a presença de Veneza, que estava liberado. O jogador viajou a Criciúma, deu assistência a sua mãe que não passa bem (derrame cerebral) e está hospitalizada e retornou em seguida para treinar.

O TREINO

Se o treino não foi bom pelo menos mostrou um Avai diferente, que cria situações de gol e procura jogar pelas pontas, sem incorrer nos viciados erros de atacar somente pelo miolo da área. Ontem foi diferente. O time procurou jogar mais pelas extremas, mesmo com a falta de um atacante e enfrentando o time reserva que atuava retrancado, pois só tinha um atacante, Paulo Roberto, que foi pouco lançado e bem marcado por Orivaldo. Embora tenha marcado dois gols irregulares, pois no primeiro Vado estava impedido e no segundo controlou a bola com a mão, os titulares atuaram de maneira ofensiva.

Com a equipe reserva, com muitos zagueiros e jogadores de meia cancha jogava um pouco além da intermediária, com Jaico, Maneca, Julio Cesar e Emilson bloqueando a entrada da área, os titulares caíram um pouco de produção nos minutos finais do treino e não forçaram o ritmo. Havia muito espaço entre o posicionamento de Lourival, de libero na frente da zaga, e do ponta de lança. Isto porque Vado ficou mais fixo na frente e Juti caiu sempre pela esquerda, com Balduino fazendo o va-e-vem. Foram os únicos erros visíveis do time de cima, mas em compensação, seus jogadores prendiam mais a bola e davam passes certos, coisa rara nos últimos jogos do Avai.

Julio Cesar, ex-juvenil do Atlético Paranaense, 17 anos e que joga nas duas laterais, fez seu primeiro treino, mas não teve chances de aparecer. Ele está treinando por recomendação de José Amorim e, caso aprove, poderá ficar em definitivo.

Um coletivo cheio de novidades no Scarpelli

A volta de Nilson ao gol, Moenda e Jorge Luiz ao time, a manutenção de Caco e Letieri e o afastamento de Orcina na quarta-feira, foram as novidades apresentadas pelo Figueirense no coletivo de ontem à tarde no Orlando Scarpelli, com a duração de 60 minutos, 10 dos quais de aquecimento com Iberê Rosa. Um bom número de torcedores, como vem acontecendo em todos os coletivos, mais uma vez esteve presente ao estádio aplaudindo as melhores jogadas.

O zagueiro Orcina, que ultimamente vinha sendo mantido na quarta-zaga, treinou no time de baixo e está afastado dos dois próximos jogos. O jogador foi suspenso por três partidas pelo Tribunal de Justiça Desportiva, sendo que uma já foi cumprida. O ponta direita Marcos também está definitivamente afastado da próxima partida em Lages. O torcedor do jogador ainda se encontra com derrame e deverá ficar mais alguns dias sob intenso tratamento. Orcina e Wanderlei já estão recuperados da gripe.

A volta de Nilson foi uma das gratas novidades apresentadas no treino, assim como Jorge Luiz na meia-cancha. Já totalmente recuperado da sua segunda operação em um dos meniscos, o goleiro atuou ontem entre os titulares, substituindo a Wanderlei. Como sempre, Nilson se dedicou ao máximo no coletivo, fazendo boas defesas e assegurando desta forma a sua volta a equipe. Por outro lado, Wanderlei somente bateu bola atrás do gol, aguardando a decisão da diretoria sobre a licença solicitada.

COLETIVO

As principais atenções do treinador durante o coletivo foram especialmente para Toninho, com todas as jogadas se concentrando no jogador. O técnico mandava constantemente que os lançamentos do meio-campo saíssem de primeira para Toninho, e foi dessa forma que o time principal chegou a vitória fácil por 3x1. Um dos gols mais bonitos foi exatamente de Toninho, o terceiro. Sérgio Lopes lançou o centro-avante, Orcina dominou mas deixou esca par a bola, prejudicado pelo campo molhado. Toninho roubou a bola do zagueiro, driblou Landauer, depois Izalto, e entrou com bola. Na arquibancada os torcedores aplaudiram bastante. Os demais gols foram marcados por Orcina contra e Zé Carlos.

Substituindo a Moacir, Jorge Luiz terá uma nova oportunidade na meia-cancha. Ontem o jogador apareceu bem, mas carecendo ainda de um melhor entrosamento. Toninho foi o jogador mais ativo, Caco na ponta direita foi pouco aproveitado e Letieri, na esquerda, atuou excessivamente atrás, cobrindo as avançadas de Pinga. Na defesa Moenda também apareceu bem, ajudado pelo fraco ataque, onde somente Luiz Everton procurou as jogadas de gol.

Os titulares treinaram com Nilson; Pinga, Almeida, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Jorge Luiz e Zé Carlos; Caco, Toninho e Letieri. Os reservas tiveram Langauer; Claudio, Izalto, Orcina e Raulzinho; Raul, Moacir e Tonho; Britinho, Luiz Everton e Letieri.

O Figueirense faz esta manhã um treino recreativo, quando deverá ser definida a equipe, mas deverá ser a mesma que treinou ontem. A delegação parte às 12 horas, após o almoço, com destino a Lages.

Uma outra novidade do Figueirense ontem foi a notícia sobre o relacionamento do jogador Tonho na lista dos 110 atletas composta pela CBD, para a seleção de amadores. Letieri não faz parte do listão, enquanto Tonho marcou o único gol dos reservas.

Chapecoense jogou um mês sem alvará. Vai perder os pontos?

Em situação irregular de 30 de abril até 9 de junho, a Chapecoense está ameaçada de perder os pontos ganhos no estadual durante este período

O presidente do Conselho Regional de Desportos, Milton Lemes do Prado, recebeu o ofício do Conselho Nacional de Desportos, datado de 14 de julho, determinando a suspensão temporária das atividades de todas as entidades que estiveram infringindo a deliberação 87/55, do CND. Esta deliberação refere-se às entidades que estão em situação irregular pela falta do alvará de funcionamento.

Se a determinação do Conselho Nacional de Desportos tiver efeito retroativo, a Associação Chapecoense de Futebol que participou irregularmente do campeonato estadual, de 30 de abril a 9 de junho, perderá todos os pontos ganhos neste período. Isto porque a Chapecoense tinha prazo para solicitar o alvará até 30 de abril mas não o fez, fato que obrigou o CRD a denunciá-la ao CND, juntamente com outras entidades esportivas, inclusive muitas federações amadoras.

De acordo com o protocolo do Conselho Regional de Desportos, a Chapecoense só deu entrada com a documentação necessária

para o fornecimento do respectivo alvará, no início de junho, ou seja, um mês após ter expirado o prazo concedido pela deliberação do Conselho Nacional de Desportos. O CRD já fez denúncia, através de uma segunda relação, de todas as entidades que não solicitaram o alvará, dentro do segundo prazo previsto pela lei, isto é, até o final do segundo semestre deste ano. Neste caso estão incluídas importantes federações amadoras, como a Federação Atlética Catarinense, que abrange várias modalidades em disputa nos próximos Jogos Abertos.

Para o caso da Chapecoense, Milton Lemes do Prado tem a seguinte explicação: "no meu entendimento a determinação do CND atinge a Chapecoense com a suspensão temporária de suas atividades no período em que ela esteve irregular. Mas já contulei advogados e existem opiniões divergentes. Vou encaminhar telegrama ao CND para definir bem a situação".

O problema também é muito grave para as federações amadoras, que dia 21

estarão reunidas em Florianópolis com o presidente do CRD, quando serão tratados importantes assuntos relativos aos Jogos Abertos, especialmente no que se refere ao controle de inscrições de atletas. Em obediência ao artigo 100. do regulamento dos Jasc, só poderão participar dos mesmos, os atletas inscritos em suas modalidades nas respectivas Federações. E aí está criado o problema, segundo Lemes do Prado:

— Estas federações sem alvará, creio, terão suspensas suas atividades. E, o que é mais grave, poderão ter cassadas suas licenças de funcionamento, com a consequente intervenção, pois nenhuma delas solicitou o alvará dentro do último prazo estabelecido que é o segundo trimestre. Assim, caso as federações irregulares sofram a punição extrema prevista pelo Conselho Nacional de Desportos, o artigo 100. dos Jogos Abertos ficará sem efeito, pois as entidades responsáveis pelas inscrições dos atletas estarão paralisadas ou sob intervenção.

Inter quer ganhar pontos perdidos em Xaxim

Lages — (Sucursal) — Após reunião da diretoria, em que tomaram parte também os jogadores, o Intercontinental decidiu que irá recorrer junto à Federação Catarinense de Futebol, para ganhar os pontos perdidos para a Chapecoense na última quarta-feira. Alega o Intercontinental, que o goleiro Wilmar da Chapecoense não tinha condições de jogo, pois ele não foi registrado na FCF, mesmo sendo amador e com um contrato de dois anos. Argumentou o presidente Saldanha, do Inter, que exige a obrigatoriedade e que Wilmar não possui sua situação regularizada, e que Wilmar não possui sua situação regularizada.

Após a reunião, os jogadores tiveram folga na parte da manhã e à tarde, Joel de Castro orientou todos os jogos. Apenas Orlando e Dito Cola não compareceram e nem deram explicações, deixando o treinador numa situação ruim, já que ele pretendia realizar um trabalho tático. O treinador, além desse problema, não sabe ainda se poderá contar com Luiz Carlos, Orlando e Dito Cola entregues ao departamento médico.

Como se não bastassem esses problemas, Albert está fora do jogo de amanhã, pois recebeu o terceiro cartão amarelo e terá que cumprir pena suspensiva automática. Agora, Joel já não sabe o time que escalará, pois dependerá da recuperação dos jogadores lesionados.

A única novidade no treino de ontem, foi a presença do goleiro Amaury, que depois de ter sido dispensado no começo do ano, acabou sendo recontratado, já que o time conta apenas com Luiz Fernando.

Palmeiras eliminou concentração "para motivar"

Blumenau (Sucursal) — A diretoria do Palmeiras decidiu que de agora em diante o plantel não concentrará mais. O objetivo, segundo os dirigentes, "é estimular os jogadores para as partidas da fase semi-final do campeonato". Além disso os dirigentes prometeram que os bichos continuarão a ser pagos normalmente.

Depois do coletivo de ontem à tarde o técnico Ferreira, ao mesmo tempo em que ainda se

João Lima não quer mais Jair no plantel

Joinville (Sucursal) — Foi divulgado ontem em Joinville que nos próximos dias as torcidas de América e Xaxias serão surpreendidas com as negociações iniciadas pelas duas equipes. Os clubes iniciaram entendimentos visando a troca do ponteiro direito Jaizinho para o América, pelo meio campo Piava, do Xaxias. O treinador João Lima admitiu deixar o América se Jaizinho continuar no clube, entregando inclusive um relatório ao presidente informando as irregularidades do jogador dentro do time. O presidente Mauri Correa afirmou que entre o jogador e o treinador prefere João Lima, mas tratase de um problema para ser analisado pela diretoria. Por outro lado, Piava também está ligado com o Xaxias e inclusive autorizado a procurar o clube. Devido a falta dos treinamentos e consequentemente ter desaparecido da cidade por vários dias, Piava foi multado em 60 por cento de seus vencimentos e teve o seu passe colocado à venda.

A possibilidade da troca entre os jogadores é bastante viável, embora os contatos venham sendo mantidos de forma sigilosa. Enquanto isso as duas torcidas estão na expectativa.

Putti vai manter Vilmar no lugar de Jair

Chapecó (Sucursal) — Mostrando-se satisfeito com a atuação do goleiro Wilmar na última quarta-feira contra o Intercontinental de Lages, Putti provavelmente o escalará para sair jogando domingo contra o Juventus de Riodel Sul, uma vez que a recuperação de Jair é pouco provável. Além do derrame que deu na distensão de Jair as anestésias já não fazem mais efeito e Putti demonstra insatisfações com o Departamento Médico. Mas a diretoria parece não lhe dar as devidas atenções ou não ter recursos suficientes para manter um médico constantemente à disposição dos jogadores.

Putti está começando a confirmar em Wilmar: "teve uma atuação tranquila contra o Intercontinental", e, como não temos outro, vamos colocá-lo em campo". Provavelmente o treinador vai manter o mesmo time de quarta-feira contra o Juventus.

Ontem pela manhã fez treino físico e com bola com todos os atletas, apesar do frio. A tarde realizou coletivo no campo do Guairacá. E hoje às quinze horas fará um desintoxicante no gramado do Colégio São Francisco.



Justamente quando ganhava confiança e a posição, Orcina fica na arquibancada

Orcina ficou triste com resultado do TJD

Um dos maiores problemas enfrentados por Orcina desde a sua chegada no Figueirense foi a perda de peso, trabalhando diariamente de forma pesada com Iberê Rosa; depois, a dedicação do jogador para ganhar a posição, enfrentando atuações irregulares e o descontentamento de alguns torcedores. Mas nos últimos três jogos o jogador vinha se equilibrando, e ainda contra o Juventus, fez uma boa partida, inclusive avançando como atacante. Mas a sorte de Orcina não duraria muito tempo, e ontem pela manhã o jogador recebeu a notícia com grande surpresa. Havia sido suspenso três jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol.

O julgamento transcorreu normalmente, só que não apareceu ao TJD nenhum advogado do Figueirense para defender o

jogador. E como Orcina é reincidente, o Tribunal decidiu suspenderlo por três jogos, um dos quais já cumprido. Segundo Claudio Wagner, a defesa do jogador já estava pronta. Mas tanto o advogado Dumense de Paula Ribeiro como Evilásio Caon tiveram que viajar de imediato, ficando a defesa para João Rômulo Bittencourt. Mas este havia ido até Tijucas e na volta, teve um defeito no seu carro, e consequentemente não chegou a tempo ao TJD em prejuízo do jogador. Enquanto Orcina, aceitou com certa tranquilidade a ocorrência.

— Já aconteceu agora é ter cabeça fria e partir para frente, ver o tempo passar e voltar a disputar a posição. Só fui saber da suspensão hoje pela manhã, para minha surpresa. A complicação que o advogado teve estragou tudo, mas não há de ser nada. Já cumpri um jogo,

com a suspensão automática, mais dois passa um instante.

Bastante frio em suas observações, Orcina admitiu que vai ter que brigar de novo e voltar a disputar a posição. "Moenda está muito bem, e o time da mesma forma. Sinceramente, vou inclusive torcer pelo Moenda, ele é um bom cara e está há muito merecendo uma oportunidade".

Orcina está atualmente com sete quilos a menos e afirma que está na sua melhor condição física. Fato curioso, é que o zagueiro nunca participou de um clássico, mas ele explica:

— No primeiro eu estava suspenso, no segundo o meu Lauro ponderou comigo que eu não estava numa boa fase, e eu concordei com ele. Agora vou torcer para jogar no próximo clássico, até lá eu já terei cumprido a suspensão. Encaro isso tudo com tranquilidade.

Nevada de ontem foi mais fraca e atingiu apenas cinco municípios

(Das Sucursais e Correspondentes) — A neve voltou a cair na manhã de ontem em mais cinco municípios catarinenses, embora sem a intensidade do dia anterior e com intervalos bem maiores. O fenômeno não atingiu as proporções de ontem, mas a temperatura permaneceu negativa em vários municípios do Planalto Serrano, Meio Oeste e Extremo Oeste. Enquanto em Florianópolis os termômetros acusavam a mais baixa temperatura dos últimos dez anos — 2,6 positivos, às 6h10m —, em São Joaquim, durante a madrugada (por volta das 2 horas), os termômetros marcavam 6,4 graus abaixo de zero, a mais baixa temperatura de ontem em todo o Estado.

A nevada começou a se repetir em São Joaquim a partir das 20 horas de ontem e se prolongou durante a madrugada, com períodos intercalados e, pela manhã, uma fina camada de 5 centímetros cobria as ruas e as pastagens nos campos do município. Até às 9 horas de ontem ainda nevou em São Joaquim, levando dezenas de turistas às ruas para apreciar o fenômeno. Durante o dia, ainda

pela manhã, a temperatura média ficou em torno de 3 graus abaixo de zero e, à tarde, elevou-se para 2 graus positivos, às 14h50m.

Além de São Joaquim, a neve voltou a cair nos municípios de Lages, Curitiba, Anita Garibaldi e São Lourenço do Oeste. Contudo, a menor temperatura — depois de São Joaquim — ocorreu em Xanxerê onde se formaram fortes geadas e os termômetros desceram até 5 graus abaixo de zero.

Em Curitiba, com a nevada, os termômetros acusaram até o amanhecer 4 graus negativos, mas a média durante o dia foi de um grau positivo. Por sua vez, a cidade de Lages viu pouca neve ontem, porque a maior incidência verificou-se durante a madrugada e, pela manhã, pequenos flocos indicavam que o fenômeno estava no fim. Por volta das 10 horas, a temperatura era de zero grau e à tarde se elevou para 2 graus acima de zero.

— O fenômeno da neve repetiu-se também nos municípios de Anita Garibaldi e São Lourenço do Oeste.

Tempo melhora e traz tranquilidade a todos

Com o arrefecimento das nevascas que assolaram o planalto catarinense, os pecuaristas começam a ficar um pouco mais tranquilos. Muito embora no inverno o gado sofra com a queima das pastagens pela geada, até o momento não se tem notícias de prejuízos na pecuária que venham a causar transtornos maiores além dos normais nesta época do ano. Na região, nesta época do ano, é comum os pastos em grande parte morrerem por força das geadas que se abatem sobre a região.

Entretanto, já vem sendo utilizado na região o método Poasan, uma técnica de utilização ainda um pouco limitada na região, mas que protege as pastagens contra a devastação da "queima por geadas". As informações dizem que ainda não se verificou uma queda na produção de leite, embora na entressafra o gado sofra uma má alimentação, pela escassez de pastagem. Essa má alimentação, aliada a um período muito longo de geada e intermitentes ne-

vascas poderia reduzir a produção leiteira na região, que é uma das maiores bacias produtoras do Estado. O problema, segundo se informa é com a intensidade do frio, que se continua por muito tempo com a intensidade que está, pode ocasionar uma redução perigosa das reservas de pastagens.

Para se ter conhecimento com exatidão de que até que ponto as atuais geadas e as nevascas podem ter prejudicado as lavouras da região, terá que se esperar o único órgão capacitado no Estado se manifestar: a Acaresc, que através de seus vários escritórios na região, será comunicada imediatamente de qualquer prejuízo que ocorra nas lavouras. Por um sistema de alerta e prevenção, a entidade recebe a comunicação verbal, telefônica, ou através de relatórios escritos, da situação a curtos espaços de tempo, desde que o fenômeno perdure.

O que preocupa a Acaresc, é a horti e floricultura, mas em dois municípios: Curitiba e Urubici.



Ao amanhecer, o planalto mostrava uma paisagem totalmente tingida de branco

São Joaquim, durante e depois da neve.

São Joaquim: dia 17. A cidade adormecia quando a neve começou a cair. Átila Cardoso, 32 anos, zelador da Prefeitura, foi uma das primeiras pessoas a ver o fenômeno. Eram 3 horas, quatro graus negativos, quando "os pequenos pedaços brancos" começavam a cair lentamente e já às 7 horas, quatro graus negativos, cobriam os telhados com uma pequena camada, se prolongando até ao meio-dia. Três horas após não havia mais neve. Só gelo cobrindo a vegetação. Para o vigilante Átila, assim como a maioria dos 34 mil habitantes da cidade — 1.460 metros acima do nível do mar — quinta-feira foi um dia normal. A surpresa só foi festejada pelos 100 turistas que lotavam os leitos dos dois pequenos hotéis — a maioria procedente de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Recife — e os campistas alojados em 10 barracas e três trailers no camping de 1.360 metros quadrados distante um quilômetro do centro da cidade. À noite a neve recomeçou. Às 20 horas os pequenos flocos começavam a esvoaçar e a "tempestade" se prolongou por toda a noite.

O comércio abriu suas portas por volta de 10 horas e nas ruas só havia turistas. Na última quarta-feira, depois de uma intensa garoa precedida por fortes trovoadas, os moradores mais velhos da localidade ganhavam a certeza de que "cairia neve durante a madrugada". Nesse dia, pesadas nuvens haviam se formado e "o céu estava escuro. Se não nevasse daria uma geada de estourar guapeca". As previsões se confirmaram e em consequência a cidade ficou sem luz até as 12 horas de quinta-feira (o óleo do transformador congelou) e sem água durante todo o dia (a água

dos tubos da rede distribuidora também congelou). Mas o pior, segundo o prefeito Joaquim Godinho dos Santos, 38 anos, engenheiro agrônomo, ocorrerá em setembro: o gado, enfraquecido pela escassez de pastagens, morrerá. A neve "queimou" a maioria dos pastos. No município há 100 mil reses — o 2o. maior rebanho do Estado — e grande parte dos fazendeiros esperava a alta dos preços para iniciar suas vendas. "O gado está estocado e com a queima das pastagens veio o caos", lamenta o prefeito sem recursos para prestar assistência aos pecuaristas. A prefeitura dispõe apenas de três tratores para esse serviço. E a verba de Cr\$ 25 mil utilizada anualmente no setor de Assistência Social foi parcialmente gasta nesse dia com a distribuição de 10 caminhões de lenha, cobertores (cedidos pela LBA) e alimentos para os indigentes. Não há outros recursos disponíveis e a esperança é de que o tempo melhore. Os únicos beneficiados são os fruticultores: cerca de 200 famílias — das quais 16 são japonesas — cultivam uma área de 340 hectares com maçã, pêssego, nectarina e ameixa. "Esses produtos exigem cerca de 600 horas/ano abaixo de sete graus e aqui nós temos 800 horas/ano dessa temperatura", diz o prefeito anunciando que dentro de dois anos o município terá uma área cinco vezes superior aos atuais 340 hectares. São Joaquim produz atualmente 300 toneladas de maçãs, e sua maior renda está na extração de madeira: 60% do orçamento de Cr\$ 5,3 milhões, e logo a seguir vem a pecuária com 25% desse total. E já não há tanta madeira: existem 56 serrarias, cada uma fabricando uma média de mil e quinhentas dú-

zias de tábuas (pinheiro) por mês. As reservas naturais garantem o mercado por mais 15 anos, observa o prefeito, queixando-se da "intensa devastação" que está sendo feita com a convivência do IBDF. E explica: o IBDF — só há um posto no local com um único funcionário/fiscal — não obriga os madeireiros a reflorestar na mesma região onde é feita a retirada da madeira". Há uma portaria do órgão que dá condições aos empresários para que procedam o reflorestamento em qualquer região do país.

— E nós, na Prefeitura, não temos legislação para coibir essa devastação. Há vários anos pedimos que a portaria fosse revogada mas nada foi feito porque o IBDF sofre a influência das multinacionais...

Em virtude dessa quebra do equilíbrio ecológico, provocada pela devastação, a cada ano a neve escasseia. A maior queda ocorreu no inverno de 1955, quando os flocos chegaram a formar uma espessura de 1,30 metros no centro da cidade. Daí para frente São Joaquim passou a ser denominada a "Suíça Catarinense", ou "Cidade Alpina, ou ainda o "Vale das Neves". Em 1967 cobriu 80 centímetros, e a última, ocorrida em 1972, cobriu menos do que 30 centímetros. A atual nevada não chega a formar 5 centímetros de espessura. Por isso a cidade ainda teve condições de alojar os 100 turistas — conforme estatística da prefeitura — em seus dois desconfortáveis hotéis, um restaurante e quatro churrascarias. No hospital, de 66 leitos, não há notícias sobre o possível recrudescimento da meningite e "ninguém morreu de frio" até às 14 horas de ontem quando o termômetro registrava 2 graus positivos.

Lopez Rega pagou caro as terras em Sombrio

O ex-Secretário particular da presidente Isabelita Peron foi seguramente logrado na compra de uma área de 38,5 hectares na localidade de Águas Claras, município de Sombrio, no Sul de Santa Catarina.

Valerio Brati, 39 anos, casado e funcionário da prefeitura municipal de Sombrio, foi quem vendeu as terras e afirma que o valor da transação foi bem menor do que aquele que o procurador do ex-Ministro argentino, sr. Claudio Ferreira, fez constar da escritura.

Bastante esquivo em suas declarações, não quis revelar o real valor da transação, limitando-se apenas a afirmar que a venda efetivou-se por um preço bem inferior aos Cr\$ 250 mil declarados. Acha que fez um bom negócio e sua opinião é compartilhada por várias pessoas do município. "Aquele lugar, do jeito que está, não vale nada", afirmou

A TRANSAÇÃO

Valerio Brati diz que jamais viu Lopez Rega ou teve qualquer notícia anterior à transação de que o comprador das suas terras era o ex-Ministro argentino. Todos os entendimentos para a operação de compra-e-venda foram feitos por ele com o procurador Claudio Ferreira e, posteriormente, com dona Eloa Copetti Viana.

Conta que conheceu Claudio Ferreira em janeiro de 1974, num bar de Sombrio. "Soube que ele estava procurando terras para comprar e ofereci as minhas que, na realidade, pertencem ao meu filho adotivo, Walmor Alves Maciel. Fomos ver a área, ele parece ter gostado, embora a achasse um pouco grande demais para o que pretendia. Conversamos um pouco e eu fiquei de conversar com meu filho. Ele deixou o endereço e o número do telefone no Rio e em julho eu e Walmor fomos até lá fechar o negócio. Walmor deixou uma procuração em seu nome para dona Eloa Copetti Viana, contra o pagamento a vista da transação, através de um cheque do Bradesco. Tudo isto não demorou mais que um dia e para nós o negócio encerrou ali".

Walmor Alves Maciel, em nome de quem as terras estavam registradas, tem 25 anos e é sextanista de medicina em Porto Alegre. Sobre sua participação na transação, disse que teve apenas o trabalho de ir ao Rio com o padastro a fim de fechar o negócio. Afirma que sempre pensou que quem estivesse interessado em ficar com as terras era o próprio Claudio Ferreira, embora tivesse constatado que ele "me pareceu ser um homem com suas preocupações todas voltadas para a Argentina", pelo muito que ele falava daquele país.

Walmor afirma que não esperava que a venda daqueles 38,5 hectares fosse causar tan-

ta celeuma e diz que, se soubesse que seriam para um argentino, não teria vendido: "afinal de contas é um pedacinho do Brasil que caiu nas mãos de um estrangeiro".

O Prefeito de Sombrio, Arlindo Cunha, 39 anos, eleito pela Arena, disse que também conheceu Claudio Ferreira em janeiro de 1974, quando este lhe procurou para informar que havia um grupo econômico interessado em implantar um projeto turístico numa das praias do município. Na ocasião, Claudio estava com um hematoma no olho, causado, segundo ele próprio, por um acidente aéreo em Canoas, no Rio Grande do Sul.

Depois desse primeiro contato o prefeito não teve mais notícia de Claudio nem do projeto turístico, a não ser bem mais tarde, depois de consumada a transação. Hoje, lamenta apenas que seu município não possa capitalizar em termos de desenvolvimento a notoriedade que alcançou com a compra de terras por Lopez Rega. Não acredita que o ex-Ministro da Argentina venha a se estabelecer na cidade e diz que nem pode imaginar o que aconteceria se isto acontecesse. Arlindo garante, no entanto, que todos os pedidos de orientação na compra de terras continuarão a ser atendidos pela Prefeitura, mas acrescenta, num tom de brincadeira, "que de agora em diante a identidade dos compradores será examinada a fundo".

O VALOR

O Oficial do Registro de Imóveis, José Augusto Lummertz compartilha da opinião de Valerio Brati de que as terras adquiridas por Lopez Rega não são de grande valor. Disse que a área é inservível para a lavoura e que só poderia ser aproveitada por um empreendimento turístico ou por quem quisesse fazer ali uma casa de veraneio. No entanto, ressalta que a localidade de Águas Claras, apesar de possuir muita beleza natural, não dispõe das mínimas condições de infra-estrutura.

Para ele a inscrição da escritura de compra-e-venda do imóvel, lavrada no Rio de Janeiro, foi um expediente simples, dentro da rotina do seu ofício. Nunca pensou que o caso pudesse provocar tanta agitação e curiosidade. "Afinal, se as terras pertencerem mesmo a esse tal de Lopez Rega, o que é que tem de mais", pergunta.

Como Valerio Lummertz recusa-se a tecer considerações ou até mesmo a levantar hipóteses sobre a razão pela qual o valor da transação constante da escritura foi alterado para maior por Claudio Ferreira e Eloa Copetti Viana. Valerio afirma que antes de fechado o negócio, a pedido de Claudio enviou a documentação do terreno a Porto Alegre para que

Pedro Paulo Oliveira, corretor da confiança do intermediário, a examinasse.

A ÁREA

A partir de Torres, no Rio Grande do Sul, e até acima de Laguna, em Santa Catarina, estende-se uma longa faixa de praia, coberta pela areia branca e vai desde a rebentação até as dunas. São praias largas, de mar aberto, bastante batidas pelo vento, de areia muito fina e com uma vegetação rasteira e mirrada.

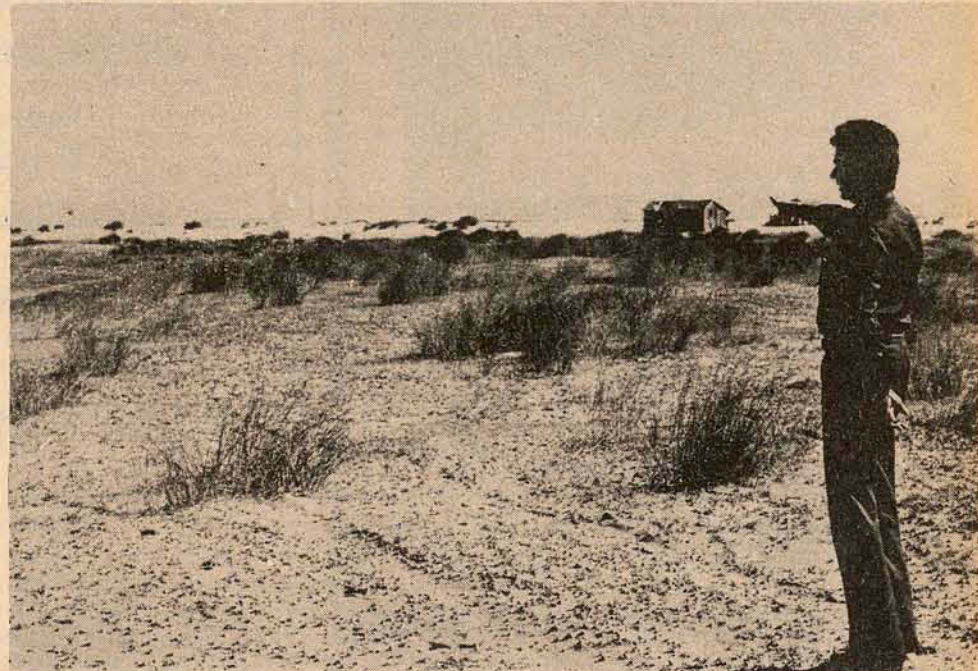
A 60 quilômetros ao Norte de Torres fica o município catarinense de Sombrio, com muitas praias, mas quase todas desertas. A mais famosa é a praia da Gaivota, que possui apenas alguns rudimentos de urbanização, com pequenas casas de madeira. Além desta há as de Itapoã, Damasco e Turimar.

Essas praias - com exceção da Gaivota - não possuem luz elétrica. Água e esgoto não há em nenhuma delas. A Gaivota é também a única que tem acesso rodoviário, construído em 1972. Para as demais o acesso é feito pela beira do mar, sobre a areia, onde nem sempre a passagem de automóveis é possível. Em março de 1971 as áreas localizadas nas praias de Sombrio foram transformadas em áreas urbanas por serem impróprias para a lavoura e, em consequência, não poderem ser consideradas como zona rural. Além disso, a expectativa de um dia virem a ser exploradas turisticamente deram origem à lei municipal no. 183, que incorporou-se ao perímetro urbano.

Areias Claras é dentre as praias de Sombrio a mais abandonada e uma das menos representativas da beleza litorânea do município. Ali existe apenas um velho hotel de madeira abandonado, em cujo frontispício uma toska tabua anuncia "vende-se" sem que ninguém até hoje tenha-se animado a adquiri-lo do antigo proprietário por um elementar obstáculo ao florescimento do ramo hoteleiro no local: a falta de hóspedes.

Os 38,5 hectares adquiridos por Lopez Rega na praia da Gaivota confundem-se com a larga extensão de terras abandonadas que por ali existem. Seu aproveitamento com objetivo turístico está a exigir investimentos imensos na infra-estrutura inexistente, pois no local não existe rigorosamente nada. A prefeitura não tem condições de promover esses investimentos, pois o orçamento municipal para este ano, de apenas Cr\$ 1 milhão e 400 mil (para 1976 será de Cr\$ 1 milhão e 800 mil), mal dá para pagar a folha do pessoal e para os serviços de manutenção da cidade. Diante disto, é mais que provável que a área permaneça por longos anos inaproveitada até que Sombrio ganhe condições de transformar as suas praias numa região viável para o turismo.

Texto: Dario Almeida Prado Fotos: Orestes Araújo



O escrivão de Sombrio mostra a área de 38,5 hectares vendida a Rega

PRÉFECTURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

PROGRAMA EM COMEMORAÇÃO AO 11o. ANIVERSÁRIO

DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

E ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

DIA 19/07 - HOJE -

Às 15,00 horas — Final do Torneio de Futebol de Areia, promovido pelo Departamento 20/07 - AMANHÃ -

Às 8,00 horas - Hasteamento dos Pavilhões Nacional, Estadual e Municipal, na Prefeitura, com execução do Hino à Bandeira a cargo da Banda de Música Municipal. Logo após, Homenagem ao Dr. Flávio José de Almeida Moreira da Costa — Promotor Público desta Comarca, com a entrega da Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes, por um grupo de Veteranos da F.E.B.

Às 9,00 horas — Missa em Ação de Graças, na Igreja Matriz Santa Inês.

Às 9,30 horas — Corrida de bicicletas de âmbito intermunicipal, promovida pela C.M.E.

Às 9,45 horas — Desfile escolar com o seguinte roteiro: saída da Prefeitura Municipal, seguindo pela Avenida Central até a Avenida Atlântica, terminando nas proximidades do Posto Salva-Vidas.

Às 10,00 horas — Ginástica Rítmica, com alunos das Escolas Básicas, na praia, a cargo dos professores de Educação Física.

Às 15,00 horas — Final do torneio de futebol de salão, promovido pela C.M.E.

Às 17,00 horas — Apresentação oficial do Hino do Balneário Camboriú.

Às 18,00 horas — Arriamento dos Pavilhões Nacional, Estadual e Municipal, com execução do Hino à Bandeira a cargo da Banda de Música Municipal.



No reinício de temporada, jovens...



...somam seus talentos aos de mestres.

Itajaí: Orquestra de Câmara realiza concerto no festival

Reiniciando as suas atividades normais, a Orquestra da Câmara de Florianópolis, sob a regência do seu idealizador, maestro Hélio Teixeira da Rosa, estará se apresentando no III Festival de Inverno de Itajaí, em concerto a ser iniciado às 20 horas, na Igreja Imaculada Conceição, daquela cidade.

A ORQUESTRA

Sob o patrocínio da Universidade Federal de Santa Catarina, a Orquestra de Câmara de Florianópolis, levará a Itajaí um harmonioso conjunto, composto de oito violinos, duas violas, dois violoncelos, um contrabaixo, cravo e um órgão.

A Orquestra contará, ainda, com a participação de quatro jovens músicos, com idades que oscilam de 11 a 14 anos que, executando flautas doces, interpretarão as "Danças Alemãs" do tempo de Schubert e

a "Ária de Telemann", com acompanhamento de cello e cravo.

Os quatro jovens, autênticas revelações da música instrumental catarinense, são Júlio Cesar Machado de Melo (soprano), Maurício Ferreira de Melo (contralto), Roberto Ferreira de Melo (soprano) e Vânio Melo Ribeiro (soprano e tenor).

O PROGRAMA

O programa a ser apresentado no concerto da noite de hoje, em Itajaí, pela Orquestra de Câmara de Florianópolis, com a regência do maestro Hélio Teixeira da Rosa, destacam-se a Overture da Suite em Ré Maior e Largo da Ópera "Xerxes"; o Concerto em Sibemol, opus XI no. 4, de F. A. Bonporti e a Sinfonia em Ré Maior, de W.A. Mozart.

A programação inclui, além dos jovens flautistas, solos de órgão a cargo da Sra. Yara F. Springmann.

Após reformas o museu Fritz Alt é reaberto

Joinville (Sucursal) — Foi reaberto na última quinta-feira à visitação pública, o museu "Fritz Alt", que esteve fechado desde outubro passado para reformas.

Os reparos do museu foram feitos pelo artista plástico Avancini com a duração de nove meses.

A casa que abrigava o museu pertencia a Fritz Alt, sendo então adquirida pela Prefeitura Municipal onde se efetuaram os trabalhos de recuperação.

Fritz Alt, nasceu na cidade alemã de Lich, em agosto de 1902. Veio para Joinville após a Segunda Guerra Mundial, casando-se com Léa Richilin, com que teve três filhos. Faleceu, vítima de síncope cardíaca, em março de 1968, estando seu corpo sepultado no cemitério de Joinville.

Entre as suas principais obras destacam-se: O monumento ao Imigrante situado na praça da Bandeira e o busto do prefeito João Collin, localizado na zona norte da cidade.

Era admirador de músicas clássicas, principalmente Beethoven. Admirava muito Beethoven, pois possuía em sua casa uma escultura daquele músico alemão.

Maestro carioca pede apoio a músicos da Harmonia Lira

Joinville — (Sucursal) — "A sinfonia da Sociedade Harmonia Lira é uma orquestra que possui inúmeras possibilidades de melhorar, com músicos semi-profissionais e que necessitam urgentemente de um maior apoio financeiro para poderem se dedicar à profissão".

A afirmação foi feita pelo maestro Isaac Karabbbchewsky, diretor da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira de Rio de Janeiro e que se encontra em Joinville onde será regente da Sociedade Harmonia Lira que fará dois espetáculos clássicos naquela cidade.

Disse ainda o maestro que alguns integrantes da Harmonia Lira são alfaiates, e confeiteiros e que outros exercem as mais diversas atividades profissionais, acrescentando que "são poucos os que conseguem viver da música, isto é, não haverá uma orquestra sinfônica em Joinville, que se mantenha só pelo idealismo e entusiasmo de poucos".

— É necessário que haja o apoio comunitário para que esta orquestra possa ter grandes valores e alcançar o verdadeiro sucesso".

— No Brasil existem atualmente seis orquestras sinfônicas profissionais das quais três estão no Rio de Janeiro, enquanto que nos Estados Unidos existem 1.140".

Disse que "a tendência é aumentar o interesse por parte do público pela música clássica, pois no sul do país existe grandes possibilidades de se atrair público, devido as imigrações européias que deixaram traços do seu passado cultural".

Afirmou ainda que "temos que conquistar o público não somente através de concertos musicais. Devemos despertar o público para outras atividades culturais através de programas de conscientização".

O maestro Isaac Karabbbchewsky, depois de Joinville, seguirá para a cidade de Três Lagoas no Estado de Mato Grosso, com a mesma finalidade, e na próxima semana estará em Buenos Aires.

A partir de novembro deste ano, como sempre acontece nos períodos de férias, Isaac ficará cinco meses regendo as grandes orquestras sinfônicas da Europa, iniciando pela Orquestra da Rádio e Televisão Francesa, seguindo depois para Londres, Viena, Bucarest, Kiel na Alemanha e Madri.



Na simplicidade de elenco e enredo, o teatro divertido

Os representantes da Associação de Câmaras Municipais, vereadores Cesar Filomeno Fontes e Aldo Belarmino, ambos da capital,

estão presentes no II Encontro Regional de Vereadores, a realizar-se no município de Água Doce, onde farão palestras sobre a remuneração dos vereadores, face a lei complementar no. 25 de 3/06/75 sancionada pelo Presidente da

República.

Ainda no encontro, os vereadores tratarão de assuntos ligados ao próximo congresso de Vereadores que será realizado em Lages, no próximo mês de setembro.

Após o encontro, os vereadores visitarão os municípios de Concórdia e Piratuba onde desenvolverão palestras sobre o mesmo assunto.

MAJ espera a presença de duzentos jovens no encontro de Concórdia

Chapecó (sucursal) — O I Encontro do Movimento Arenista Jovem do Estado de Santa Catarina, a realizar-se em Concórdia, nos dias 26 e 27 de julho, poderá atingir a casa de duzentos participantes.

A informação foi prestada pelo presidente do MAJ de Concórdia, Djalma Coutinho, acrescentando que até o dia 16 do corrente haviam 98 inscritos, aumentando consideravelmente nos últimos dias.

Já confirmaram suas participações as delegações dos municípios de Trombudo

Central, Navegantes, Taió, Guarujá do Sul, Xanxerê, São Francisco do Sul, Abelardo Luz, Cunha Porã, Grão Pará, Florianópolis, Ipumirim, Seara, Videira, Urubici, Araranguá, Campos Novos, Ponte Serrada, Catanduvas e Capinzal.

O Movimento Arenista Jovem já está divulgando o programa a ser cumprido durante o I Emajesc, que será o seguinte: Dia 26 as 10h30m abertura e às 12,00 almoço. Às 14 horas iniciam os trabalhos com verificação das delegações

presentes, constituição das comissões para estudo e moções, relatório das atividades dos movimentos arenistas jovens e início das discussões e votação dos estudos e moções. Às 19 horas será encerrado o primeiro plenário.

Dia 27 às 8h30m início do segundo plenário com continuação das discussões e votação das moções e Escolha do local para o próximo encontro. Após o almoço, serão entregues certificados aos participantes.

Várias autoridades esta-

rão presentes ao encontro sendo que já confirmaram suas presenças o governador Antônio Carlos Konder Reis, Vice-Governador Marcos Henrique Buechler, Presidente do Diretório Regional da Arena, Jorge Konder Bornhausen, os secretários da Educação e Agricultura, os deputados federais Ademar Ghisi, João Cândido Linhares, Walmar Dallagnol, Pedro Colin, Angelino Rosa e os estaduais, Fioravante Massolini, Moacir Bértoli, Antônio Bulcão Viana, Gentil Bellani e Antônio Pichetti.

Secretaria contrata serviços: 152 quilômetros de rodovias

A Secretaria dos Transportes e Obras autorizou a contratação de seis empresas de engenharia para executar serviços em 152 quilômetros de rodovias estaduais, num valor global de Cr\$ 6.358.721,30.

As obras abrangerão as rodovias SC-280, trecho Pirabeiraba (BR-101) — Serra Dona Francisca; SC-417, trecho Timbó — BR-470; SC-280, trecho São Francisco-Enseada; e o projeto de engenharia das rodovias SC-303, trechos Luzerna-Tangará-Videira; Capinzal (Ouro) — Joaçaba e SC-472, trecho Itapiranga-Iporã (BR-386).

Também foi autorizado um contrato de Cr\$ 1.371.400,00 para a execução de

três superestruturas de pontes em concreto armado, situadas na jurisdição da residência do DER de Araranguá.

ABASTECIMENTO

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — Casan —, firmou, na tarde de ontem, convênio com as Prefeituras Municipais de Pinheiro Preto e Lebon Régis, para implantação e exploração dos serviços de abastecimento de água potável naquelas cidades.

O convênio foi assinado pelo presidente da Casan, Nabor Schlitching, Prefeito de Pinheiro Preto, Délcio Bressan e o Prefeito de Lebon Régis, Pedro Aversvald.

Escoteiros dos Estados do Sul acampam domingo em São Bento

São Bento do Sul (sucursal de Joinville) — Cerca de mil escoteiros de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, estarão reunidos a partir de domingo nesta cidade, fazendo parte do VIII Acampamento Regional de Santa Catarina.

O acampamento visa aprimorar os conhecimentos técnicos dos escoteiros baseados na filosofia do criador do movimento escoteiro mundial, Baden Powell.

A abertura oficial será no domingo às 10 horas, tendo por local o Posto Agropecuario em Bela Aliança. O ato será presidido pelo Presidente da União dos Escoteiros do Brasil — região Santa Catarina —, Moacir Gervásio Thomazi, Presidente da Comissão Organizadora Arno Fendrich e pelo comissário distrital de São Bento

do Sul, Donald Malchitzky.

Além destas autoridades, estará presente o titular do Tribunal de Contas da União, ministro Guido Fernando Mondim.

FILATELISMO

Brusque (correspondente) — Brusque será a sede do vigésimo-sexto Encontro Regional de Filatelistas e Numismática, programado amanhã, tendo por local a sede do Clube Carlos Renau.

O patrocinador do encontro será o Clube Filatélico Brusquense, e contará com as presenças do atual diretor regional dos correios e telégrafos de Santa Catarina, João Porto Walrevem e do Prefeito Municipal César Moritz.

O clube filatélico brusquense completará, dia 21 do corrente, quarenta anos de fundação.

Chapecó terá em agosto centro regional da LAB inaugurado

Chapecó (Sucursal) — Está previsto para o dia 15 de agosto, a instalação oficial do Centro Regional da LAB, que passará a contar com um posto de puericultura e um Centro Regional da Divisão do Serviço Social.

A área de atuação do Centro Regional da LAB abrange todos os municípios das micro-regiões da Ammoc, Amaru, Amos e Ameos, sendo que inicialmente serão atendidas somente as regiões que mantêm convênio com a LAB.

A entidade, esclarece a assistente social Geraldina dos santos possui interesse em firmar convênios com outras associações, verificadas antes suas

condições, e se necessário prestar auxílio técnico e financeiro para formar uma estrutura capaz de atender os objetivos da Legião Brasileira de Assistência.

A instalação do Centro Regional da Divisão de Serviços Social da LAB, tem a finalidade de interiorizar todas as áreas de atuação, permitindo uma autêntica e efetiva supervisão das obras.

O Centro Regional de Chapecó, deverá neste final de ano, realizar um levantamento dos recursos assistenciais da cidade, para que junto aos órgãos assistenciais, realizar um planejamento integrado e prestar auxílios necessários às entidades.

GRANDE **DEFINITIVAMENTE**

Circo Mágico

TIHANY HOJE

ÀS 20:45

O ASSOMBRO DE 2 CONTINENTES

O QUE SEUS OLHOS JAMAIS IMAGINARAM VER!

O desaparecimento de um Automóvel em pleno palco *Com seus ocupantes*

PASSAT

CEDIDO GENTILMENTE PELO *Amaru* ONDE VOCÊ CUIDA DO SEU VW SEM FAZER MÁGICAS NO ORÇAMENTO

REVENDEDOR AUTORIZADO

O Ato mais extraordinário da Magia com a qual Tihany ganhou a Medalha de Ouro no Congresso Mágico de Paris.

e todo o Fabuloso Espetáculo do

MUSIC HALL AMERICANO

Novas atrações! Novo programa!

LÍDIA BURKET a astronauta do Espaço	TANDARICA a aramista mais cômico
PAGODE CHINÊS OS CACHOROS DO ALASKA	A TELA MÁGICA DE LAS VEGAS
THE STUPIDS	ALEXIS acrobata mexicano

2 ÚLTIMOS DIAS

Gráfica Natal

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.

FONE 44-0058

Rua Joaquim Carneiro no. 55 — Capoeiras
Florianópolis - SC.

CORUJÃO - LAGOA

RESTAURANTE

(A melhor comida da Lagoa)

Música ao vivo com o "QUARTETO GODOY"

Flavinho e seu órgão eletrônico

Lagoa da Conceição - Defronte ao Posto.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DIRETORIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA

EDITAL

LEILÃO DE MATERIAIS DIVERSOS E SUCATA

A Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, em Sta. Catarina, fará realizar através de Comissão, leilão de materiais diversos e sucata, considerados inservíveis ao Ministério da Agricultura.

Todos os materiais encontram-se guardados na Base Física de São José, à rua Joaquim Vaz, s/no., onde será realizado o leilão no dia 6 (seis) de agosto de 1975, com início às 8 (oito) horas, podendo os mesmos serem verificados pessoalmente, durante o expediente normal da repartição, de 2a. à 6a. feira.

O Edital com a discriminação dos materiais a serem leiloados encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima indicado.

Florianópolis, 14 de julho de 1975

WALMOR HULBERT
Tec. Lab. P. 1601.12-A
Presidente

Veja o que Oscar Niemeyer projetou para esta cidade:

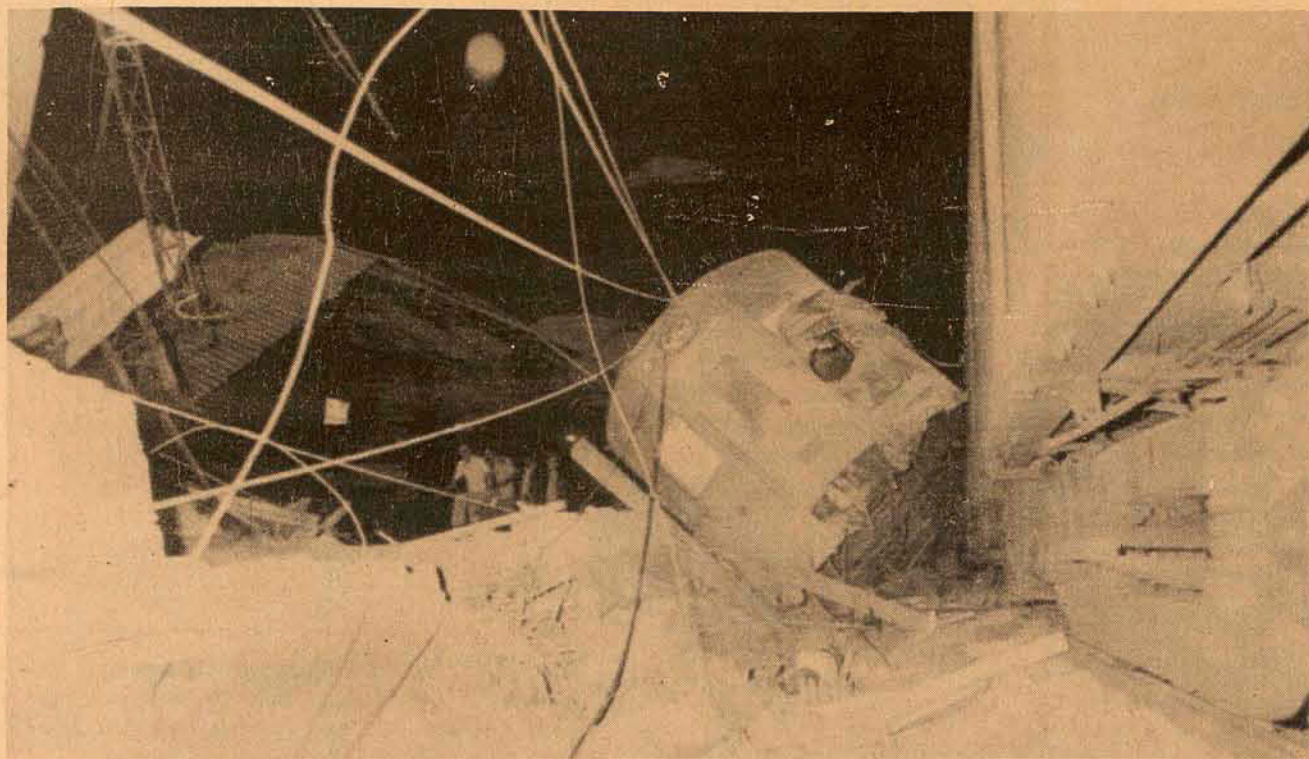
Village

O BAIRRO FECHADO.

Junto ao Lagoa Iate Clube. Apenas 80 lotes.

Faça sua reserva pessoal pelos tels. 22-3156 e 22-3245

Geisel manda assistir vítimas do trem e quer mais segurança



Mais de 200 homens trabalham na remoção dos escombros do trem acidentado, que ainda impede o tráfego normal para os subúrbios.

Rio — O presidente Ernesto Geisel retornou a Brasília depois de uma permanência no Rio de quatro horas e onde esteve especialmente para a reunião na sede da Rede Ferroviária Federal, na qual estiveram presentes os ministros Armando Falcão, general Dirceu Nogueira, o governador Faria Lima. Os comandantes do I Exército e I Distrito Naval, além do secretário de Segurança, general Oswaldo Inácio Domingues.

O ministro Reis Velloso chegou ao prédio da rede, ao lado da Central do Brasil, quando a reunião já havia sido dada por encerrada, mas participou do almoço ali mesmo com o presidente e os demais participantes da reunião.

O ministro Armando Falcão, da Justiça, mais tarde, quando deixava o prédio do clube militar, minutos depois que o presidente Geisel velou o corpo do marechal Juarez Távora, disse que no encontro foi tratado de um plano necessário para dar ao sistema ferroviário soluções a curto prazo e, ainda, outro para atender a casos de emergência.

O ministro Falcão, entretanto, não quis falar sobre o último plano (emergência), explicando que o assunto seria definido no comunicado oficial que a Rede Ferroviária Federal estava preparando. Informou, ainda, que hoje à noite utilizaria uma rede de televisão e rádio para falar sobre o acidente na Rede Ferroviária Federal.

O presidente Geisel chegou ao prédio da Rede Ferroviária Federal por volta das 10h55m. Ali já o aguardava o presidente da rede, general Milton Gonçalves que foi avisado do encontro que teria entre o presidente e as autoridades, às cinco horas da madrugada. O general Geisel deixou o carro presidencial de capa e logo subiu o elevador que o levou até o 11o. andar, onde está localizado o gabinete do presidente da Rede Ferroviária Federal. Em seguida chegaram os ministros dos Transportes, general Dirceu Nogueira e da Justiça, Armando Falcão. O governador Faria Lima estava acompanhado do presidente da República, pois foi recebê-lo na base aérea do Galeão. Pouco antes do meio-dia, tiveram acesso uma equipe da Agência Nacional e de uma emissora de televisão. Foi permitido, apenas tomada de cena pelo cinegrafista da Agência Nacional e pelas câmaras da televisão.

O presidente da Rede mostrou uma série de mapas com estatísticas e números e ouvindo o presidente Geisel o desejo de uma solução imediata para o problema.

No próprio prédio da Rede Ferroviária Federal realizou-se o almoço e, às 13h35m o presidente se despedia de todos, e se dirigia para o Clube Militar, onde estava sendo velado o corpo do marechal Juarez Távora.

Geisel permaneceu ali quinze minutos e depois, de automóvel, foi até o Santos Dumont, onde, na parte militar, tomou um helicóptero para o Galeão, para em seguida viajar a Brasília.

NOTA OFICIAL

Rio — A assessoria de imprensa da Rede Ferroviária Federal divulgou, ontem à tarde, uma nota oficial explicando o teor da reunião realizada, pela manhã, na sede da rede, dizendo que o presidente Geisel cancelou seus compromissos em Alagoas para inteirar-se pessoalmente, sobre os acidentes verificados nas linhas férreas suburbanas do Rio.

A nota explica, também, que o presidente, após ouvir relato do presidente da RFF, recomendou que seja adotado um programa de emergência para proporcionar segurança ao transporte ferroviário, solicitando, ainda, que a rede aja prontamente na assistência

tência pecuniária às vítimas e seus dependentes.

É a seguinte, na íntegra, a nota distribuída:

“O presidente Ernesto Geisel cancelou programação estabelecida para visita a Alagoas, a fim de inteirar-se, pessoalmente, na sede da Rede Ferroviária Federal, do Rio de Janeiro, de problemas decorrentes dos acidentes verificados nas linhas de transporte suburbanos do Grande Rio. Participaram da reunião o ministro da Justiça, dos Transportes, chefe do gabinete militar, o governador Faria Lima, o Comandante do I Distrito Naval, o Comandante do I Exército, o diretor geral do Departamento Federal de Polícia e o presidente da Rede, além do secretário de Segurança. O presidente da República ouviu pormenorizado relato do presidente da Rede e recomendou que fosse estabelecido, no menor espaço de tempo possível, a execução de um programa de emergência, que possa proporcionar toda a segurança a esse tipo de transporte, sem prejuízos do andamento das medidas a médio e longo prazos, atualmente em curso. Recomendou ainda, o presidente Geisel que a Rede Ferroviária Federal assegure prontamente a todas as vítimas e aos seus dependentes a assistência pecuniária do poder público concretizando essa assistência com a maior rapidez.

AS VÍTIMAS

Rio — dos 11 mortos do desastre de quinta-feira, com um trem da Central do Brasil, que teve três vagões tombados na Estação de Magno — linha auxiliar — apenas cinco foram identificados: Luiz Aureo da Silva, Jorge Pedro Moreira, Milse Lopes Pais, Antônio Camilo de Souza e Osmar Veiga Filho. Esses corpos e mais 6 não identificados, continuam no Instituto Médico Legal.

Nos hospitais, até ontem, haviam sido atendidas 219 pessoas, assim distribuídas: Carlos Chagas, 120; Getúlio Vargas, 54; Souza Aguiar, 34; Salgado Filho, 3; INPS de Jacarezinho, 3 e INPS do Andaraí, 5. A falta de trens ontem, nos subúrbios da linha auxiliar, levou os motoristas de táxi a fazer lotação, a 10 cruzeiros por pessoa. Nas linhas do ramal centro, o tráfego não apresentou anormalidades. Há um policiamento discreto, a cargo da polícia militar.

A Central informou que mais de duzentos homens estão trabalhando no local do desastre, visando restabelecer a normalidade dos transportes na linha auxiliar o mais rapidamente possível. Informou, também, que para facilitar o transporte dos passageiros da linha auxiliar, a CTC deslocou algumas linhas de ônibus, para cobrir os bairros sem trens.

Finalmente, segundo a Central, foi marcada para quinta-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de São Braz, em Madureira, a missa de sétimo dia pelos mortos no desastre.

PROVIDÊNCIAS

Rio — O presidente da República, general Ernesto Geisel, determinou ontem, ao ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social, a imediata mobilização de todos os recursos médicos e sociais para atender aos feridos e às famílias das vítimas do desastre com o trem da Rede Ferroviária Federal, na Estação de Magno. Providências com a mesma finalidade foram determinadas também às autoridades do Ministério dos Transportes.

Na área de atuação do Ministério da Previdência Social, foi acionada a superintendência regional do INPS no Rio, como primeira medida para cumprir a determinação presidencial. Também a Legião Brasileira de Assistência Social aos menores e gestantes, parentes das vítimas fatais e dos sobreviventes do desastre.

AS CAUSAS

Durante toda a manhã de ontem, equipes do Corpo de Bombeiros e do Exército, com a ajuda de possantes guindastes, trabalharam no içamento dos vagões tombados sobre o paredão que separa a quadra de ensaios da escola de samba Império Serrano, do leito da linha férrea.

Mais de 10 horas depois do desastre, há ainda muita movimentação no local. A supervisão dos trabalhos está entregue ao superintendente do sistema regional da Rede Ferroviária Federal.

No local do desastre, informava-se que o excesso de velocidade e defeito no truque de uma das rodas do carro dianteiro, são as prováveis causas do acidente com o trem elétrico UM-59, que na noite de quinta-feira, após descarrilar na curva que dá acesso à Estação de Magno, derrubou os postes de sinalização e manutenção para, em seguida, invadir parte da quadra da escola de samba Império Serrano.

Nove pessoas morreram mutiladas no local e duas outras em hospitais, totalizando 372 os feridos.

Durante toda a madrugada e parte do dia de ontem, mais de 200 homens, entre funcionários da Central do Brasil e soldados do Corpo de Bombeiros, trabalharam para içar os três vagões, que ficaram tombados sobre o palanque da escola de samba.

A medida que os vagões eram amarrados com cabos de aço e levantados por dois guindastes, com capacidade para 130 toneladas, os bombeiros encontravam pedaços de corpos que eram imediatamente levados para o Instituto Médico Legal. A polícia interditou parte da Avenida Ministro Edgar Romero e da estrada do Portela, para evitar a aproximação de curiosos. Pelo viaduto da Estação de Magno, só passavam funcionários da Central, policiais e jornalistas.

Durante toda manhã de ontem, grande foi o número de pessoas que procuravam os policiais, a fim de obter informações de parentes ou amigos que estavam desaparecidos. Todos eram encaminhados à sede da 29a. delegacia policial ou ao Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, para onde foi levado o maior número de feridos, principalmente os que estavam com fraturas ou mutilados.

Paralelamente ao trabalho de remoção dos escombros, a Central do Brasil instaurava o inquérito administrativo e a 29a. DP o inquérito Policial. O inquérito administrativo deverá ser sumário e por isso seus integrantes deverão ter o prazo de no máximo 15 dias para concluir-o.

O maquinista Vilmar Valentim Linasse, que saiu ferido e foi inicialmente medicado no Hospital Carlos Chagas, esteve na Delegacia de Madureira onde, em rápidas palavras, apresentou sua versão para o acidente. Declarou que trafegava em velocidade normal e antes de atingir a curva da Estação de Magno, começou a aplicação do freio. A uma distância de um ou dois metros, sentiu um leve tranco na unidade, dando a impressão de ter ocorrido uma elevação no eixo de mola. Foi quando a unidade inclinou-se e descarrilou.

Segundo os técnicos da Rede Ferroviária, quatro são as causas que provocam descarrilamento. A primeira é a condição da linha; a segunda, quebra da manga de eixo da roda; a terceira, quebra do truque e a última excesso de velocidade. Apesar do elétrico ainda não ter sido examinado pela perícia, os engenheiros adiantaram que o excesso de velocidade na curva fechada teria provocado a quebra do truque.

Durante toda manhã de ontem perito Goies, do Instituto de Criminalística, esteve acompanhando os trabalhos e fazendo um levantamento detalhado do local.

Atropelado desconhecido morre e corpo aguarda identificação no I.M.L.

Não resistindo aos ferimentos provocados pelo atropelamento de que foi vítima, na última quinta-feira, na av. Ivo Silveira, morreu ontem no Hospital Celso Ramos, um indivíduo não identificado, de cor branca, constituição física franzina, cabelos e barbas ligeiramente grisalhos, medindo mais ou menos 1,65m, e aparentando ter 50 anos de idade.

O ACIDENTE

Como se recorda, na última quinta-feira, por volta das 18h30m, quando trafegava pela av. Ivo Silveira, o Chevrolet Opala, placa BL-43-58, de propriedade de Igner Soares e dirigido por José Álvaro dos Santos, de 26 anos, residente à rua Gottlieb Reif, 311, em Blumenau, atropelou e socorreu um indigente, conduzindo-o ao Hospital Celso Ramos.

Na ocasião, a vítima andava calmamente na pista, comendo um pedaço de pão e tomando café, quando foi colhido pelo veículo que procedia de Capoeiras e que tudo fez para evitar o atropelamento, segundo declararam testemunhas da ocorrência.

O corpo, ainda não identificado, foi removido para o Departamento de Polícia Científica, a espera de identificação por parte de algum parente ou conhecido da vítima.

COLISÃO

Uma colisão triplíce ocorreu ontem em Coqueiros, na rua Engenheiro Max de Souza, próximo ao Posto Texaco, onde

colidiram três Volkswagens. O primeiro, de placas AX-00-98, de propriedade de Valmir Francisco da Silva, dirigido por Aristides José Lareiro, de 23 anos, residente à rua Blides Neves, em Capoeiras; o segundo, de placas AB-70-98, pertence à firma Seemann & Cia. Ltda. e era conduzido por José Machado, residente na localidade de Alto Arirú e o terceiro, de propriedade da Agro Industrial Felisbino Ortiz Ltda. que tinha ao volante o motorista Orlando Raulino Andrade, de 52 anos e morador do bairro Bela Vista.

Além dos danos materiais, de grande monta, saiu levemente ferido do acidente o motorista José Machado, que foi medicado no Hospital Celso Ramos.

TÁXI x POSTE

Nas proximidades do Detran, o Volkswagen, placas AX-00-94, de Wilson Antônio dos Santos, dirigido por Jamil Stroider, de 26 anos, residente à rua Afonso Pena, 307, no Estreito, chocou-se contra um poste, ficando parcialmente destruído.

Do choque, além do motorista, sofreram ferimentos leves, os passageiros Edmundo Glau, residente à rua dos Navegantes, 311, no Estreito e Emerência Veloso, moradora do Rocão, São José, todos medicados no Hospital Celso Ramos e, ainda, José Maria Silva, residente em Bairreiros e que foi atendido no Hospital de Caridade.

Frio mata cinco homens e uma mulher em S. Paulo

São Paulo — Cinco homens e uma mulher foram encontrados mortos na madrugada de ontem, vítimas do frio intenso — que chegou a três graus negativos nesta capital — sendo três indigentes, e um débil mental.

O pedreiro José Francisco Ferreira morava num barraco, na rua três, casa 71, do lote de mesmo número, no bairro do Grajaú, em Santo Amaro e tinha 65 anos. Seu corpo foi encontrado duro, pelo vizinho que foi acordá-lo para o trabalho. Na rua Cardeal Arcoverde, bairro de Pinheiros, o indigente José Fideles de Santana de 38 anos, encontrava-se morto na manhã de ontem, dormindo “a porta do no. 1629, sendo constatada sua morte pela 14a. Delegacia.

Cleto Dias Barbosa, sem documentos, foi encontrado morto pela Rádio Patrulha 104, que

rondava a rua da Estação, em cidade Dutra. O outro indigente encontrado morto nas mesmas condições dormia próximo ao Km 22, da via Anhanguera, Vila Piauí, quando uma patrulha Rodoviária Estadual passava pelo local. Sem qualificação determinada, o homem congelado apresentava 45 anos e não possuía sequer agasalhos que lhe protegessem da baixa temperatura. Uma mulher foi encontrada morta, no Km 39, da rodovia que liga Pederneras a Cerqueira Cesar, dentro de uma guarita, do lado da pista. Apresentava cerca de 50 anos e não foi identificada. Na rua Marcos Fernandes, 98, no bairro da Saúde, o débil mental Antônio de Oliveira, de 40 anos, resolveu aquecer o local onde se encontrava, fazendo uma fogueira, e morreu carbonizado.

Nove carros colidem no Rio e complicam trânsito

Rio — O já complicado tráfego da Avenida Brasil devido as obras de prolongamento da Avenida Perimetral, pista elevada sobre a Rodrigues Alves, ficou mais difícil ontem, devido a uma batida envolvendo nove carros, ocorrida entre o edifício do jornal do Brasil e o viaduto do Gasometro.

Tudo começou quando um caminhão carregado de grama, dirigido por Julio Cesar Pereira, perdeu os freios e bateu numa Kombi, projetando-a sobre outros carros,

que, por sua vez, foram atingidos sobre mais outros, totalizando nove carros batidos.

Um dos carros ameaçou pegar fogo mas, por sorte, havia uma betoneira na pista e seu motorista, lançando mão da mangueira, evitou o incêndio. Da colisão resultou ferimentos mais sérios em Nelson Novaes, que foi removido para o Hospital Souza Aguiar. Outras pessoas tiveram ferimentos de natureza leve. A polícia militar se encarregou da desinterdição da pista.

Em PE: 35 cidades foram atingidas pelas cheias e situação é calamitosa

Recife — Após a invasão de 35 cidades do interior do Estado — onde foram destruídas as plantações, e nem sequer se prevê o número total de desabrigados — as águas invadiram violentamente a Capital, deixando o centro ilhado, com a maior parte dos bairros alagados. Em alguns bairros, as famílias subiram aos telhados para evitar afogamentos.

Diversos locais, como o bairro de Panamirim (um dos mais aristocráticos da cidade), ficaram totalmente inundados e nem mesmo os caminhões do exército e dos bombeiros conseguiram acesso. Foi o caso da residência do Superintendente da Sudene, Engenheiro José Lins de Albuquerque, que pelo fato de residir em casa de dois pavimentos, preferiu aguardar a enchente no seu interior. Somente o uso de um helicóptero tornou possível levar até ele uma comunicação do Ministério do Interior.

O governador Moura Cavalcanti reconheceu os trágicos acontecimentos verificados aqui nas últimas 72 horas, como “a maior calamidade que atingiu Pernambuco neste século”, justificando que os 35 municípios inundados pelas águas se localizam na zona mais rica do estado.

Em entrevista concedida ontem no campo das pricezas, o sr. Moura Cavalcanti disse que ainda não se calculam os prejuízos provocados à agricultura da área, alegando que há cidades situadas na zona da mata que foram parcialmente destruídas. “Podemos citar os casos de Água Preta que quase saiu do mapa, e de outras cidades como Escada e Primavera, atingidas em mais de 60%”.

O sr. Moura Cavalcanti disse que as medidas tomadas no momento são de caráter paliativo, em virtude da necessidade de socorro ou emergência, e reconheceu a barragem de Tapacurá como insuficiente para comportar as águas do Rio Capibaribe, dizendo que “é necessária a construção de três outros reservatórios”.

A classe média alta também foi duramente atingida, e é comum ver televisões e móveis boiando no leito do Capibaribe, porém, a situação mais séria é a da população ribeirinha, as quais serão vacinadas contra febre tifóide, pela Secretaria de Saúde. Acabaram de chegar doses contra o tifo, provenientes do Paraná.

A SOLUÇÃO

Recife — A capital só ficará livre de enchentes nos próximos quatro anos com a construção de barragem no próprio rio Capibaribe, a qual deverá ficar distante 12 quilômetros de Limoeiro, informou ontem o diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sr. Ubiratan Pereira Galvão.

Ele frisou que: “A autarquia elaborou estudo dos levantamentos topográficos de geólogos para a construção da barragem, a qual integra o programa especial de controle das enchentes e recuperação de vales”. Acrescentando que: “A licitação para execução da obra, sairá antes do final de 1975”.

Disse que dentro de três meses, serão iniciados os trabalhos de retificação e alargamento do Rio Capibaribe, iniciativas para as quais já estão destinados recursos do II PND. Explicou que a barragem de Tapacurá absorveu apenas um afluente do Rio Pernambuco, segurando portanto apenas 30 por cento das águas dessa cheia.

Produção de petróleo é prejudicada pelas cheias

Aracaju — O governo de Sergipe, Sr. José Rolembert Lei, percorreu na manhã de ontem a zona Norte do Estado, mais afetada pelas chuvas e seguiu à tarde para Maceió, onde deveria avistar-se com o presidente Geisel e fazer um relatório da situação em que se encontra o Estado.

Em Sergipe, segundo o sr. Luis Machado, secretário da Articulação com os Municípios, “não choveu por todo o dia de ontem”. Informou-se que os rios estão voltando o nível normal.

O governador de Sergipe, manterá contato com o Superintendente da Sudene, sr. José Lins de Albuquerque, que anunciou por teleex, que técnicos desse órgão, chegam a qualquer momento a Sergipe para ver “in loco” o saldo deixado pelas chuvas. Os prefeitos do interior têm receio quanto a ajuda que deve vir da Sudene e recordam que há dois anos, quando da cheia do Rio São Francisco, no município de Ilha das Flores, prometeram recursos que até agora não chegaram.

O sr. Luis Machado informava ontem que a principal preocupação do Governo do Estado é o recolhimento dos relatórios que devem ser enviados em caráter de urgência ao Palácio Olímpio Campos. O secretário de articulação com os municípios, observou que muitos prefeitos, já os enviaram, mas que a sua divulgação será feita apenas, ao final, englobando todos os 74 municípios sergipanos.

Apesar de as chuvas terem cessado ontem, o interior do Estado continua com diversas estradas intransitáveis. A agricultura foi destruída parcialmente, notadamente a cultura do feijão. Poço Verde e Poço Redondo, os dois principais produtores, são os municípios mais afetados. Informes vindos dessas cidades dizem que “a agricultura está praticamente perdida”.

Os municípios de Japarutubá, Campopolis, Capela, Santo Amaro, estão isolados; não se tem informações sobre as demais cidades. Em Capela, seis pontes caíram e em Japarutubá, uma. 80 por cento dos povoados do município de Santo Amaro, estão ilhados e alguns atsubmersos. O rio Pomonga e seus afluentes, segundo informações enviadas a Aracaju pelo prefeito Nelson Ferreira Lima, continuam cheios.

Em Japarutubá, a tubulação queleva a água até os poços petrolíferos foi destruída pela enchente do Rio da Prata que também arrasou o sistema de abastecimento de água. Falta água há 12 dias, segundo comunicado do prefeito Pedro Lima de Oliveira. Nessa cidade, estavam cadastradas até ontem, 36 residências destruídas e 32 famílias desabrigadas que passaram a residir com amigos e em mercados e escolas. Japarutubá, é, o segundo seu prefeito, o município que mais produz petróleo em Sergipe, apresentando no primeiro semestre 249 mil m3., que deu de royalties, cerca de Cr\$ 180 mil.

Doenças do CORAÇÃO

TONICARDIUM

Tônico do coração

potente, cardioprotetor e indicado no tratamento de Arterio Sclerose, distúrbios de Pressão Arterial, doenças dos Rins, Reumatismo e Asma.

Você acha possível comprar um lote de terra usando a sensibilidade?

Visite o

Village

O BAIRRO FECHADO.

Ótimo para sua sensibilidade e para seu futuro comercial.

Projeto: Oscar Niemeyer

Realização: Construtora A. Gonzaga

Faca sua reserva pessoal pelos telef. 22-3156 e 22-3245

Apenas 80 lotes.

CONTRA

HEMORROIDAS

A SOLUÇÃO É

HEMO-VIRTUS

POMADA

ALIVIO IMEDIATO PELA SUA AÇÃO

ANALGESICA, DESINFLAMATÓRIA E CICATRIZANTE

INPISA INDUSTRIA DE PISOS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da INPISA — Indústria de Pisos S/A —, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 25 de julho de 1975, às 9 horas, na sede social, à rua Nilo Pecanha, 1100, em Criciúma, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

“Reforma dos Estatutos Sociais”

Criciúma, 14 de julho de 1975

LEOCLIDE ZANDAVALLE

Diretor-Presidente

Cinema

Darci Costa



Alan Ladd e Charles Bronson (ou Buchinsky): Capitão Jack — ex-Rajadas de Ódio (Drum Beat) de Delmer Daves.

O MARGINAL — filme nacional que começará os 25 anos da Cinedistri e do produtor Oswaldo Massaini. Pretende situar a posição de um marginal, dentro de uma realidade brasileira. O diretor é Carlos Manga, que ganhou reputação na época áurea das chanchadas da Atlântida e que volta ao cinema depois de longo período de afastamento. Tarcísio Meira é o marginal do título, acompanhado de Vera Gimenez, Edney Giovanazzi, Francisco Di Franco, Ruthinea de Moraes, Carlos Kroeber, Victor Merinow, Maurício do Valle e Anselmo Duarte. Censura 18 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

FUGA ALUCINADA (Dirty Mary Crazy Larry) Loucuras automobilísticas em plena estrada, numa história de fuga de um casal, seguindo a linha do recente "Louca Escapada", de Sten Spielberg. Sob a direção do inglês John Hough, atuam Peter Fonda, Susan George, Adam Roarke, Vic Morrow. Censura 18 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45 horas

CAPITÃO JACK — Antes de tudo, o blefe do título; na realidade trata-se de "Rajadas de Ódio" (Drum Beat), antigo western de Delmer Daves, produzido pela Jaguar, para

a Warner Bros, onde o papel principal é de Alan Ladd, ao invés de Charles Bronson, que atua como coadjuvante, e, na época ainda se chamava Charles Buchinsky. Atuam também Audrey Dalton e Marisa Pavan. Censura 10 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas

O ASSASSINATO DE JÚLIO CÉSAR — baseado em Shakespeare, com Charlton Heston, Jason Robards, John Gielgud e Richard Johnson. Direção de Stuart Burge. Censura 14 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas

O AMULETO DE OGUM, com Joffre Soares

O SEGREDO DA ROSA, com Vanja Orico. Roxy 2 e 8 horas

A ILHA DAS CONDENADAS, com Don Marshall, Phyllis Davis. Censura 18 anos. Jalisco 8 horas

NO CALOR DA NOITE, com Sidney Poitier, Rod Steiger

IRMA, LA DOUCE, com Shirley McLaine, Jack Lemmon. Censura 18 anos. Glória 8 horas

FOTOS PROIBIDAS DE UMA MULHER ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA, com Dagmar Deleander, Pier Paolo Camponi. Censura 18 anos. Rajá 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Este dia tende a beneficiar seus objetivos econômicos ou de ordem financeira. Dê mais atenção aos negócios que possa realizar hoje mesmo ou nos próximos dias. Conte com a colaboração de terceiros. Ótimo fluxo ao amor.

TOURO - Bom dia para você pensar mais em si mesmo, nos assuntos e compromissos que lhe dizem respeito. Procure encarar tudo com mais realismo e decisão de lutar pela sua vitória. Trabalhe com entusiasmo.

GÊMEOS - Você deverá tomar cuidado neste dia. Informações erradas incidentes em viagens, prejuízos, falsidades e decepções, poderão surgir de onde menos

espera. Previna-se, para poder ter um dia melhor.

CÂNCER - Dia muito feliz para a grande maioria dos que nasceram sob a influência zodiacal de Câncer. Êxito assegurado nos estudos e com relação a viagens e informações. Todavia, poderá ter uma pequena surpresa em caso de precipitação.

LEÃO - Data em que poderá ser bem sucedido nos assuntos de natureza doméstica, em questões de ordem religiosa, com relação aos interesses e compromissos relacionados com os pais. Promoções em evidência.

VIRGEM - Data excepcionalmente benéfica para quase todos os nativos de Vir-

gem. A fase denota melhores influências, no entanto, para os que pertencem ao primeiro e segundo decanatos deste signo. Notícias pouco agradáveis.

LIBRA - Dia relativamente promissor para o seu signo, principalmente para os que aniversariam depois do dia 10 de outubro. Sucesso no trabalho e notícias alentadoras em evidência. Conte com a colaboração da pessoa amada.

ESCORPIÃO - Ótimas oportunidades de progresso deverão se apresentar hoje, denotando consideráveis melhorias. Conte com a decisão objetiva de amigos de Virgem e Capricórnio. Sucesso previsto, no contato com autoridades.

SAGITÁRIO - As favorabilidades astrais do momento denotam apoio de terceiros e mais ativa produtividade dos colaboradores, amigos e auxiliares em geral. Novos incentivos podem através de notícias, ser esperados.

CAPRICÓRNIO - As favorabilidades astrais poderão se acentuar no horóscopo dos que aniversariam nos primeiros dias de janeiro. Conte com a presença e incentivos benéficos de pessoas do sexo oposto. Lucros em vista.

AQUÁRIO - Dia promissor. Sucesso mais acessível no setor doméstico, na vida social, nos assuntos de ordem financeira e associativa. Far-lhe-á bem o contato com terceiros. Experiências importantes em perspectivas.

PEIXES - Novas amizades, êxito no amor, viagens bem sucedidas e progresso no setor de atividades. Em suma, terá um dia dos mais felizes de sua vida, desde que saiba aproveitá-lo com inteligência. Novidades e surpresas agradáveis.

Raul Caldas Fº

Nos bastidores de uma viagem governamental (II)

RESUMO: Numa viagem governamental ao "hinterland" catarinense, o autor e seus companheiros (Marcello, Paulo e Martinelli, um amplificador de som cognominado a boneca e o motorista), que se constituíam na equipe jornalística da comitiva, perdem-se, por motivos imprevisíveis, do restante da caravana, que está indo de trem para Lages. Nossos heróis então partem de automóvel para aquela cidade. Mas o trem não aparece

E claro que o trem não poderia chegar a Lages. Simplesmente porque a linha ferroviária, que ainda estava em construção, ia só até a metade do caminho.

Nós, entretanto, não sabíamos deste detalhe, pois no programa impresso dizia: "Viagem ferroviária Santa Cecília-Lages". Depois de esperar algumas horas chegamos a óbvia conclusão que os homens não iriam mesmo aparecer. Af-deu-se o pânico. Sabem lá o que é isso? A comitiva governamental num lado e a equipe jornalística no outro? Zanzávamos, então, feito baratas tontas, pela capital do planalto serrano, em busca de alguma solução para o impasse. Vocês compreendem que a nossa dose de culpa, no caso, era mínima. Mas como convenceríamos nossos superiores? A essas alturas já estávamos perdidos do resto da comitiva há horas. Novas inaugurações, novas solenidades, novos discursos (muitos discursos!) deveriam estar ocorrendo, sem fotografias, sem filmagens e, o que era mais grave, sem a boneca!

Mas, depois de botar mil dispositivos em ação, conseguimos desvendar por onde andava o pessoal. A próxima etapa da viagem (depois de muitos outros lugares da região) seria uma pequena cidade chamada Monte Castelo.

— Será que dá tempo de chegar? — consultamos apreensivamente o motorista.

— Só voando — respondeu ele.

— E o que esperas! — bradamos em uníssono — Decola!

Lá estávamos, de novo, na mesma rodovia, retornando agora a Monte Castelo, 100, 120, 140 kms horários.

— Será que esta geringonça não anda — disse Paulo querendo bancar o engracadinho, quando BUM!

Explode outro pneu (os astros novamente interferindo).

Mas, mais uma vez, funcionou a perícia do motorista (os astros nos protegendo). E pega pneu, troca pneu, tudo a jatinho.

Após mais algumas horas de sobressaltante expectativa, quando a impressão que se tinha era que aquele asfalto não se acabaria nunca mais, avistamos a tão esperada tabuleta: MONTE CASTELO (chegáramos a tempo?)

Quando nos aproximamos do grupo escolar que iria ser inaugurado divisamos, ao longe, os outros veículos negros, ao longe, mais uma vez, antes do nosso.

Saltamos, às pressas, enquanto o Governador e uma imensa fila de seguidos, já subiam as escadas da escola (ficava no alto), interrompendo completamente a passagem. Não havia outro jeito:

— Pelo morro — gritou alguém.

Pulamos, então, o muro ao lado da escada: Paulo e sua máquina, Marcello e suas anotações, Martinelli com a máquina de filmar e eu com a boneca (mas havia chovido), logo atrás. Nisso deu-se o inesperado, ou o esperado-inesperado, em vista de tantos infortúnios que o dia já tinha nos concedido: enquanto corria, senti o pé faltar (ah, estes astros) e escorreguei no barro deslizante, só tendo tempo de, enquanto caía, me segurar, instintivamente no Martinelli. Resultados: fomos os dois ao chão, ou à lama e, conosco, a máquina e a boneca. Foi então que, ao perceber o olhar irado que Martinelli me lançou, com a roupa completamente elameada, enquanto tentávamos nos recompor, que não me ocorreu outra coisa senão dizer:

— Sabe lá o que é isso, ô Martina. Nunca pensei que viessemos tomar em Monte Castelo.

Martinelli foi acometido de tal acesso de riso, ou melhor, nós dois, que nada mais vimos daquela solenidade. Nem a boneca.

À noite revivemos o acontecimento com Flávio, juntamente com todas as desventuras do dia e nosso magnânimo chefe aceitou a explicação de que, efetivamente, houvera uma conspiração astrológica contra a sua valprosa equipe. Foi também quando Martinelli lançou aos ares a sua hoje antológica frase:

— Tomemos então mais uma para manter o equilíbrio.

E fomos todos para a praia, digo, para o bar. THE END

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

- COHAB/SC

C.G.C.M.F. No. 83.883.710/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB/SC —, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na Sede da Empresa, à Rua Almirante Lamego no. 2, nesta capital, no dia 29 de julho de 1975, às 15:00 horas, em primeira Convocação e sucessivamente às 15:30 e 16:00 horas em segunda e terceira Convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- a — Alteração de disposições estatutárias
- b — Outros assuntos de interesse da Sociedade

Florianópolis, em 08 de julho de 1975.
FERNANDO JOSÉ CALDEIRA BASTOS
Secretário do Trabalho e Promoção Social e
Presidente do Conselho de Administração da
COHAB/SC

IPESC

AVISO

O Diretor do Departamento de Administração Geral do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, de ordem do Senhor Presidente, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Empresas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto-Lei no. 200 e Decreto N.º 15.12.69/8.755, até as 15:00 horas do dia 25 de julho do corrente ano para aquisição de uma máquina contábil, alfanumérica, eletrônica, conforme especificações constantes do respectivo Edital que se encontra afixado no hall de entrada deste Instituto, onde serão fornecidos os necessários esclarecimentos.

Florianópolis, 14 de julho de 1975.
ZALMIR DA LUZ COSTA
Diretor de Administração

SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL (CONVÊNIO MA/SAG DE SANTA CATARINA) TOMADA DE PREÇOS No. 002/75 AVISO

O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL, torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas, até as 15:00 horas do dia 31 de julho do corrente ano, para o fornecimento de oito (8) máquinas de escrever — Elétrica e Manual, e dez — (10) máquinas de Calcular e de Somar.

O Edital encontra-se afixado na sede deste Serviço de Classificação à rua Tenente Silveira, s/no., Edifício das Secretarias, 5o. andar em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados todos os esclarecimentos que se fizerem necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 16 de julho de 1975
Engo. Agro. INGO JORDAN
Executor

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 07/75, para a construção da COBERTURA DO GINÁSIO DE ESPORTES DE RODEIO.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 9o. andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, na Seção de Documentação para Licitações.

Florianópolis, em 15 de julho de 1975.
Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR/DAE



**Carros
usados de todas as marcas,
recondicionados, testados e
garantidos por 3.000 km,
só nós temos. O resto é papo.**

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.



Av. Ivo Silveira, No.999 — Fones: 44-1633 — 44-1485

de segunda a sexta das 22.10 às 23.00

turma da noite

um programa oscar berendt

crônicas 75. prof. A. Seixas Netto
a noite é pra cantar. Allan Braga
poeira de estrelas. Baby Luiz Carlos
e outras atrações

RÁDIO GUARUJÁ

Zury

Machado

Os jovens catarinenses que em Brasília estão participando dos Jogos Estudantis Brasileiros, estão com a bola branca. Nossa equipe classificou-se para as finais. Agora vai enfrentar as equipes do Distrito Federal, de Minas Gerais e Rio Grande do Sul

000

Em Joinville, diretores da Caixa Econômica de Santa Catarina S/A, assinaram o contrato de construção de 142 apartamentos, com o Consórcio formado pela Comasa S/A e Tupi Keller.

000

Representou o Governador

Antônio Carlos Konder Reis, o senador Lenoir Vargas, em Brasília, na solenidade presidida pelo general Ernesto Geisel, no Palácio da Alvorada, ocasião em que foi criada a PORTOBRAS, Empresa que substitui o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, tendo como objetivo a execução da política portuária brasileira

000

CONCURSO — Logo mais, às 23 horas, a TV Cultura, Canal 6, estará transmitindo, diretamente de El Salvador, o Concurso de Miss Universo 1975. Representando o Brasil, a catarinense Ingrid Budag, uma das fortes candidatas ao cobiçado título Miss Universo. Aliás, não será surpresa para este colunista a classificação no certame de beleza de Ingrid Budag.

000

A equipe Dente de Leite do Figueirense Futebol Clube viajou para Belo Horizonte, onde participará de jogos no Mineirão, para a conquista da Taça Magalhães Pinto.

000

O Secretário do Interior e Justiça, Dr. Zany Gonzaga, em seu gabinete, recebeu a visita do escritor Marcos Konder Reis.

000

CASAMENTO — Jussara Monteiro e Tadeu de Siqueira, dia 26 próximo, às 19,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, vão receber a bênção do casamento. No salão de festas do Lira Tênis Clube, realizar-se-á a elegante recepção aos convidados.

000

A moda de Christian Dior, coleção Verão 76, já está à venda em nossa cidade

CAMPANHA — A Senhora Mara Cherem, Primeira Dama da Cidade e Senhora deputada Antônio Bulcão Vianna (Jane) estão em atividades com a justa campanha do agasalho ao pescador da Ilha. Senhoras de vereadores, também estão prestando sua colaboração na campanha.

000

Em Brusque, festejou aniversário, na última semana, o lindo broto Tatiana, filha do industrial e Sra. Victor Hugo Loureiro (Ivete). Tatiana, na residência de seus pais, recebeu convidados para um elegante jantar.

000

Terça-feira, com imenso pesar, o mundo político do Estado, bem como o Exmo. Sr. Governador Antônio Carlos Konder Reis, acompanhou o sepultamento do senhor Helio Wasum, Secretário do Oeste, no município de São Miguel do Oeste.

000

Hoje às 20,30 horas, no Plenário do Palácio Barriaga-Verde, dar-se-á a solenidade de colação de grau dos Formandos do Curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Os novos bacharéis de Direito, que receberam o merecido nome de Turma Renato Henriques Ferreira e Costa Júnior, terão como Paraninfo o professor Hélio Barreto dos Santos e como Patrono o ex-Governador do Estado, Dr. Aderbal Ramos da Silva.

000

Já inaugurou, à rua Fernando Machado 26, a Casa de Chá e Confeitaria Virilau. Estamos sendo informados que Virilau está sendo ponto de encontro, para o chá das 5, de sras. elegantes de nossa sociedade.

000

Já está de regresso de sua viagem ao Oeste Catarinense, o deputado Nelson Pedrini, presidente do IPA-LESC. Em sua viagem, o deputado Pedrini se fez acompanhar de sua esposa e sua linda filha Marta.

000

O presidente do IPESC, João Paulo Rodrigues, visitou as instalações do Hospital Infantil Dona Edith Gama Ramos, quando inaugurou o guichê de atendimento aos previdenciários, e que funcionará em tempo integral. O novo guichê de atendimento terá dois funcionários do IPESC à disposição dos previdenciários. Acompanhado pelo chefe de gabinete do IPESC, João Adalgisio Phillip, e do diretor do Departamento de Assistência Médico-Social, Reginaldo Pereira de Oliveira, o presidente do IPESC foi recebido no Hospital Infantil pelo diretor Murilo Ronald Capella.

000

O deputado federal e Sra. Angelino Rosa, que já há alguns dias procedentes de Brasília, estavam em nossa cidade, em avião particular viajaram ontem, para o Oeste catarinense.

000

Encerrou, na faculdade de Serviço Social, da Universidade Federal de Santa Catarina, o Curso de Aperfeiçoamento de Profissionais de Serviço Social, iniciado em abril, sob a coordenação da professora Marilde Rodrigues. O curso, que constou de 40 aulas, entre teóricas e práticas, versou sobre Desenvolvimento da Comunidade, Metodologia originária da Inglaterra e Estados Unidos.

000

CASAMENTO — Na Capela da Igreja Santo Antônio, em Chapecó, hoje às 18 horas, realizar-se-á a bênção do casamento de Maria da Graça Ramos e Sergio Luiz Batista. Maria da Graça vai usar um lindo vestido de noiva assinado pelo costureiro Lenzi.

000

Quem esteve na Ilha e, com amigos, foi visto jantando no Manolo's, foi o Dr. Nilton Olinger, o médico que, na sua recente viagem à Europa, fez um curso de especialização com a Dra. Aslan.



Tatiana Loureiro filha do industrial e Sra. Vitor Hugo e Ivete Loureiro



Jussara Monteiro é notícia em nossa coluna de hoje

Sarney vê renovação na Arena como mostra de nova vitalidade

São Luis — O senador José Sarney abordou, em entrevista, as últimas eleições para a renovação dos diretórios municipais da Arena “considerando altamente animadoras e demonstrativas municipais da Arena “considerando altamente animadora e demonstrativas Segundo Sarney, o balanço feito do resultado apresenta um saldo positivo “porque o grande comparecimento dos filiados e o interesse demonstrado afirmam a vitalidade partidária e a certeza de que a Arena é realmente imbatível no Maranhão”.

— O governador Nunes Freire fez um grande esforço em favor da unidade partidária e procurou assegurar a participação de todas as áreas, sem esmagamento de ninguém. Todas as correntes partidárias tiveram sua presença protegida. Alguns descontentamentos verificados embora normais no terreno da política serão naturalmente corrigidos pelo governador que tem um grande equilíbrio e uma grande experiência política. Assim, os problemas que ficaram serão sem dúvida sanados e não chegam a perturbar a visão global de que o resultado foi altamente positivo para o partido.

Disse mais o senador José Sarney que nos contatos que tem mantido em todas as áreas partidárias mostram que a sub-legenda foi utilizada como uma orientação do presidente da República no sentido de democratizar o partido, isto é, de possibilitar a aglutinação de todos em torno da legenda da Arena.

— A Arena vai conseguir nas próximas eleições municipais uma grande vitória. Seu lema deve ser: unidade sem uniformidade. Isto é, a uniformidade desfigura a democracia, amesquinha as consciências e deforma a atividade política. A unidade nada tem a ver com a uniformidade. Assim, as divergências de tendências na Arena são naturais. Quando elas ultrapassarem o leito do interesse partidário, o governador do Estado, como comandante do processo político, usará de sua autoridade de juiz para restaurar o equilíbrio.

Produtores nacionais acham nebulosos os critérios da censura

Salvador — O ator do cinema nacional, Carlos Mossy, que veio a esta capital para o lançamento do seu filme, “Quando as Mulheres querem prova”, do qual é também o produtor, condenou a censura cinematográfica no país e afirmou que “o seu critério parece estar ao sabor do censor que viu a exibição ou do estado de espírito que ele tenha no momento”.

Para o ator Carlos Mossy, que já fez mais de 15 filmes, quase todos do tipo comédia erótica, o pior na censura é o estado de insegurança que ela cria para os realizadores e produtores: “as vezes diz ele - a censura proíbe uma coisa num filme e deixa passar em outra película, sem deixar claros os critérios que usa para proibir ou permitir”.

Carlos Mossy revelou apoiar “com entusiasmo” a recente medida governamental que aumentou as datas para exibição obrigatória de filmes nacionais. Disse, porém, ser contrário à dublagem de filmes estrangeiros, por considerar que isso se constituiria num “grave perigo para a indústria cinematográfica nacional”.

Festival de inverno de Ouro Preto tem literatos e violeiros

Belo Horizonte — O programa cultural do festival de inverno em Ouro Preto, neste final de semana, inclui sete lançamentos de livros de autores mineiros, filmes, peças teatrais e um encontro de livros de autores mineiros, filmes, peças teatrais e um encontro de violeiros, cantadores e repentistas, reunindo caxanga e sua gente, Claudemir e Claudinei, Tonhinho e Tonhão, e Bandeira e Sinhozinho, segunda-feira, começa o II Congresso Nacional de Literatura Infantil - Congonhas, Cataguases, Lavras e Sabara. Em Lavras, no encerramento ali, das atividades do festival de inverno volante, será apresentada pelo Giramundo-Teatro de Bonecos, o espetáculo “bau de fundo fundo”, dos professores Álvaro Apocalipse, Madu e Terezinha Veloso, da escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

Na Secretaria Municipal de Turismo de Ouro Preto haverá amanhã o lançamento dos livros

“Mil Quilômetros Redondos”, de Liberio Neves, “As Musculaturas do Arco do Triunfo”, de Adão Ventura, “Dorinha Dore”, de Jaime Prado Gouveia, “O Nascimento de Leões”, de Dui-lio Gomes, “O Olho Insano”, de Lucienne Samor e “Poesia e Protesto em Gregório de Matos, Ensaio de Fritz Teixeira de Sales.

A tarde, entre 16h30m e 18h30m, no cine Salvador, serão apresentados filmes da série “Retrospectiva de Comédias Curtas de o Gordo e o Magro”. Às 20 horas, no cine Vila Rica, haverá o encontro de violeiros, cantadores e repentistas.

Domingo, no mesmo horário, serão apresentados outros filmes do Gordo e o Magro. Às 17 horas, no Teatro Municipal, as peças “A Última vez de Krap”, de Beckett, e “Architue”, de Pinget, dirigidas por Bernard Sehnerb. Às 20 horas, no cine Vila Rica, haverá novo encontro de violeiros, cantadores e repentistas.

ARKADIA
ARTE E DECORAÇÃO

Oferece a você, com o máximo de bom gosto: presentes, decorações, Galeria de arte, antiguidades, papel de parede, artesanatos, e exclusividades. Esperamos a sua visita.

João Pinto, 43
Fone: 3232 Fpolis

2 Grandes oportunidades limitadas a um tempo RELÂMPAGO.

Lustres e Abat-jours belissimos na Modelar Eletro-Domésticos e Tapetes-Cortinas e Forrações (colocação esmeradíssima GRÁTIS)

Pelo REDUZIDÍSSIMO PREÇO DE A VISTA EM 10 PAGAMENTOS APROVEITEM

Farmácia 2001

Agora na Av. Mauro Ramos, 192, em frente à Clinipar. Atende diariamente até as 22 horas, inclusive aos sábados e domingos.



REVENDEDOR
AUTORIZADO

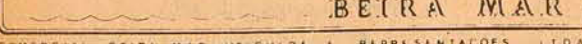


ESTOQUE DE VEÍCULOS

1300 — Azul diamante	1972
1300 — Vermelho montana	1972
1300 — Amarelo	1973
1500 — Ocre Marajó	1973
1500 — Branco Lotus	1974
1500 — Azul	1971
Brasília — Branco Lotus	1975
Brasília — Vermelha	1974
Variant — Verde	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW. A DISPOSIÇÃO.

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO
Fone: 44-0522.
Florianópolis.



BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210

FONE — 22-5757

Volkswagen Brasília - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 - Vermelho	1974
Volkswagen 1300 - Verde	1974
Volkswagen 1500 - Branco Lotus	1973
Volkswagen 1300 - Vermelho Montana	1973
Volkswagen Karmangüia - TC - Azul pouco Rodado	1972
Volkswagen 1500 - Azul Diamante	1972
Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1970
Chevette - Vermelho pouco Rodado	1975
Dodge 1800 - Branco Ipanema - super equipado	1974
Corcel - Vermelho, Cupê Luxo	1972

ATENÇÃO

ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED—IPES

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2980

1. Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1974
1. Volkswagen 1500 - Azul Pavão	1972
1. TL - Branco Lotus	1970
1. Volkswagen 1300 - Vermelho	1969
1. Variant - Verde	1972

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 VOLKSWAGEN — 1500 BRANCO	1974
1 VOLKSWAGEN — 1500 AMARELO	1972
1 VOLKSWAGEN — 1300 AZUL	1972
1 CHEVETTE AZUL (um mês de uso)	1975
1 CORCEL GT BRANCO	1974
1 KOMBI PICK—UP	1974

AUTO LOCADORA COELHO LTDA.

VEÍCULOS À VENDA

1 VOLKSWAGEN 1500 — VERDE HIPPIE	—1974
1 VOLKSWAGEN N 1500 — MARROM CARAVELA	—1974
1 VOLKSWAGEN TL — BRANCO 2 PORTAS	—1974
1 VOLKSWAGEN TL — BRANCO 2 PORTAS	—1973
1 FORD CORCEL — BRANCO 4 PORTAS LUXO	—1973
1 FORD GALAXIE — VERDE METÁLICO	—1972
1 MOTO YAMAHA — PURPÚREA	—1972

OS REFERIDOS VEÍCULOS PODERÃO SER VISTORIOS À RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — Florianópolis — S.C.

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN — OK VÁRIAS CORES....	1975
CHEVROLET OPALA — OK VÁRIAS CORES.....	1975
CHEVETTE — OK VÁRIAS CORES.....	1975
CHEVETTE	1974
DODGE 1800 — OK VÁRIAS CORES.....	1975
DODGE DART.....	1971
MAVERICK — OK SUPER LUXO.....	1975
SUPER FUSCÃO.....	1974
VOLKS 1500.....	1973
VOLKS 1500.....	1972

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOÃO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO — FONES: 22-0192 — 22-1392 e 22-2952

C. RAMOS S.A.

COMERCIAL DE VEÍCULOS



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44.26-11 — 44.24-01 — 44.22-01 — 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO:	VEÍCULOS USADOS	ANO
1.300	Cor	
1.500	Branco Lotus	1970
1.300	Bege Alabastro	1974
1.300	Azul Niágara	1974
1.500	Branco Lotus	1974
1.500	Bege Alabastro	1974
1.500	Branco Lotus	1975
TL 4 portas	Amarelo	1973
TL 2 portas	Ocre Marajó	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

EIMARD PIRES

MILTON BORGES LEAL

-ADVOGADOS-

Cobranças, administração de Imóveis, Causas trabalhistas e criminais
Pça. Paulo Schlemper, n. 1 — 1o. andar — Estreito — Florianópolis — SC.

DRA. ANESIA BOTELHO FRANCISCO

CIRURGIÁ DENTISTA

Atende diariamente das 14 às 19 horas com hora marcada. Fone 22-6101 - Edifício Dias Velho - 1o. andar - sala 115 — Felipe Schmidt, 27.

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

COBRANÇAS E ASSESSORAMENTO

ADVOGADOS

AVELINO JOÃO DA SILVA—

CPF 002645639 OAB/SC 1.541

ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS —

CPF 070287769

OAB/SC 1.956

Rua Felipe Schmidt, 27 — 2o. andar s/214 — Ed. Dias Velho.

DR. SAVAS APOSTOLO

MÉDICO DE SENHORAS

Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar — conjunto — 401. Rua Felipe Schmidt — Esquina com Jerônimo Coelho, 14. Atende diariamente as 14 às 20 horas.
Residência: fone 2211.

PRECISA-SE PORTEIRO

Tratar: no restaurante Corujão Center. Av. Beira-Mar Norte.



Casa das Chaves e Fechaduras de Florianópolis Ltda.

Rua Araújo Figueiredo no. 9 — Fpolis — S.C.

qualquer tipo de chaves

Confecciona-se na hora

Atendemos a domicílio -- Fone 3879

ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

EDITAL

O Conselho Regional dos Músicos de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica que está precisando de um funcionário maior de 14 anos e com prática de datilografia.
Melhores informações poderão ser obtidas junto à secretaria do Conselho, sito à Rua Dr. Antônio Dib Mussi no. 2, Florianópolis, 16 de julho de 1975
Nilo Cordeiro Dutra
Secretário.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS No. 75-789

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 29 de julho de 1975, para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO".
O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 16 de julho de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, torna público, que o prazo para a entrega das propostas relativas à Tomada de Preços no. 75/0590 fica prorrogado para o dia 04 (quatro) de agosto de 1975 às 15 horas, ocasião em que as mesmas serão abertas na presença dos interessados.
Florianópolis, 16 de julho e 1975
João Jorge de Lima
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS No. 75-790

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 29 de julho de 1975, para o fornecimento de "MÓVEIS DE MADEIRA".
O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.
Florianópolis, em 17 de julho de 1975.
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclareces tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. C.A.S. Agradece à graça alcançada.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen — 68, placa AA-9965, chassis MBF81113, e a carteira de habilitação, categoria Amador, pertencente ao Sr. Arzelino Joaquim de Assis.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi perdida a carteira de habilitação, categoria Amador e a carteira de identidade, pertencentes ao Sr. José Wanderley de Souza.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1973, placas WT-0133, motor BH-535.831, chassis BH-285.897, pertencente ao Sr. Aristides Virgílio da Silva.

VENDE-SE URGENTE

Um terreno em COQUEIROS — BOM ABRIGO — com área de 2.853.50m2 situado à Rua José Lins do Rego. Preço Cr\$ 160.000,00 a combinar.
Um terreno com área de 2.670,00m2, próprio para chácara e residência, situado na Rua Gentil Sandin — Praia Comprida — São José. Preço: Cr\$ 65.000,00.
Um terreno no Bairro de Coqueiros com 330,00m2 — a 900 metros da nova ponte. Preço Cr\$ 55.000,00
Um terreno na Rua São Vicente de Paula — AGRONOMICA — com área de 850,00m2 (cinquenta e sete metros de frente). Preço Cr\$ 100.000,00.
CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. Ivo Silveira 4.501 - Fones 44-1902 e 44-0302. Creci 17

APTO. 2 QUARTOS (negócio de ocasião)

NO EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO. DOIS QUARTOS + SALA + BANHEIRO + COZINHA + ÁREA DE SERVIÇO. COZINHA DE FÓRMICA COMPLETA. GELADEIRA OK — NA SALA TRIO ESTOFADO, DUAS MESAS DE MÁRMORE E ARMÁRIO PRATELEIRA OK — NO QUARTO DE CASAL, ARMÁRIO EMBUTIDO, CAMA DE CASAL, BIDÊS E COLCHÃO — NO QUARTO DE SOLTEIRO, SOFÁ-CAMA E ARMÁRIO. (Tudo incluído no preço abaixo)
PREÇO: Cr\$ 200.000,00 (financiado Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 100.000,00 à vista)
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIT No. 27, EDF. DIAS VELHO — SOBRELLOJA — SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa, sita a rua Euclides da Cunha, em Itaguçu. Tratar: fone 22-3097.

LANCHA CARBRAS-MAR LUXO

VENDE-SE

Modelo "PARATI", 15 pés, motor 55 hp, velocidade 34 m.p.h., totalmente acapetada, equipada com direção "Teleflex", dois tanques de gasolina, tacômetro, amperímetro e termômetro. Casco e motor novíssimos. Ver no Clube Veleros da Ilha com o Sr. Marinho ou telefonar para 22-1132.

CASA DE MADEIRA À VENDA

Rua Santo Amaro, 121 — Estreito, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e rancho para depósito. Tratar: no local.

APTO. PEQUENO

NO EDF. SÃO FRANCISCO (rua Arno Hoechel) 2o. ANDAR, TENDO 1 QUARTO COM ARMÁRIO EMBUTIDO + SALA COM ARMÁRIO GRANDE + BANHEIRO + COZINHA. SINTEKO NA SALA E NO QUARTO.
PREÇO: Cr\$ 130.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO — sobreloja — SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58

CASA NO VILLAGE — LAGOA DA CONCEIÇÃO

Com 177m2, CONTENDO 3 QUARTOS (um com banheiro privativo), BANHEIRO FAMILIAR + LAVABO SOCIAL + LIVING + COPA-COZINHA + ÁREA DE SERVIÇO + DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA + CHURRASQUEIRA + ABRIGO PARA CARRO. TERRENO DE 500m2 (25x20). PREÇO Cr\$ 375.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO — SOBRELLOJA — SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58

CASA VENDE-SE

Recentemente construída, sem habite-se, em terreno de 600m2. Própria para casal novo, que não pode ter muito trabalho caseiro. Zona residencial excelente. Tratar: à rua Humaitá, 79, só neste sábado e domingo.

ALUGA-SE

Galpão em projeto, com área coberta de 1.184m2, junto de 818m2 de estacionamento, localizado em Barreiros. Tratar à rua Leoberto Leal, próximo ao trevo de Barreiros. Local: Fábrica de Blocos Pré-Moldados.

EMPREITEIRA DE PAVIMENTAÇÃO

Empa S/A está precisando de serventes. Escritório — rua Pedro Blum — Barreiros.

ELETRÔNICA ORLANDO

Conserto de TV a cores, preto e branco de qualquer marca, rádios e aparelhos eletrônicos em geral. SERVIÇO AUTORIZADO ADMIRAL.
Avenida Rio Branco, 69 - Florianópolis - Santa Catarina.

ATENÇÃO

Moça de boa família, distinta, educada, com certo grau de instrução, oferece-se como governanta, babá ou mesmo como Dama de Companhia, para família que deseje se transferir deste para outro Estado. Informações neste Jornal.

EXCURSÃO À UBERABA

Comunicamos que a excursão da SERTE, para visita a Chico Xavier e suas obras, sairá às 19,00 horas do dia 23 de julho (quarta-feira).
Havendo ainda lugares aos interessados. Informações à rua Trajano no. 18, Sala 15 — ou na Serte, à rua Allan Kardec - FLOPOLIS



Oasis Hotel

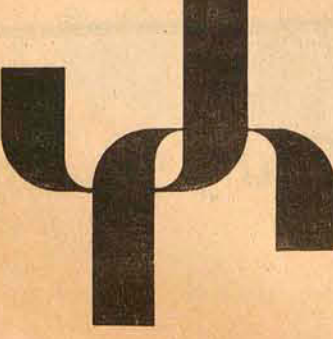
(Só apartamentos)

— estacionamento próprio —

Ao lado da Churrascaria Guaciara

Telefones: 44-2440 e 44-2337

Rua Gal. Liberato Bittencourt, 201 — Estreito. Florianópolis Santa Catarina



J.J. PUSCH

ARQUITETOS

VENDEMOS

JARDIM ATLÂNTICO — Casa nova de alvenaria, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira. Cr\$ 158.000,00.
ESTREITO — Apto. - 2 dormitórios, armário embutido, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Ed. Iguçu. Cr\$ 150.000,00.
BAIRRO DE FÁTIMA — Residência em fase de acabamento, rua lajotada. Amplo financiamento.
ESTREITO — Residência nova com living, suite, sala de jantar, cozinha, banheiro social, 2 dormitórios, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Cr\$ 275.000,00.
CAPOEIRAS — Casa de alvenaria 130m2; living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Cr\$ 180.000,00.

ALUGAMOS

ESTREITO — Rua Fúlvio Aducci: Apto. com 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviços.

TRATAR NA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA

BERCATON LTDA.

RUA CEL. PEDRO DEMORO No. 1825

FONE — 44-2966 — CRCI - 41



CHAVES

em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48—CENTRO

CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS

EM FLORIANÓPOLIS

— Barbada - altos do BESC - Estreito, Apto, c/2 quartos, dep. empregada, sala, cozinha, WC social, Financiado.
— AV. BEIRA-MAR NORTE — Edif. ANDRÉA — Apto. c/acabamento fino, todas dependências necessárias, o melhor da Beira-Mar. Cr\$ 550.000,00.
R. Almirante Lamego — EDF. MARINHO CALLADO apto. c/195m2 e fino acabamento. Todas dependências necessárias. Preço por m2 mais barato da Capital. Cr\$ 475.000,00 e 425.000,00.
R. Esteves Jr., No. 1 - no Centro - em construção o edifício que igual no centro não há, entrega 10 meses. Todas dependências necessárias e mais salão de festas no térreo. Veja a obra e depois venha reservar sua unidade no Edif. Des. Medeiros Filho.
— Um lindo terreno em Coqueiros. Preço de barbada. Negócio urgente.
— PRÓXIMO ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Edif. Mansão La Fontaine, 2 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, WC social, área de serviço, dep. de empregada, todo acapetado, cortinado, armários embutidos em jacarandá, azulejos coloridos até o teto.
— TRINDADE — casa à Av. Lauro Linhares - toda de madeira, 3 quartos, sala de estar e jantar, WC com azulejo Eliane até o teto, área de serviço, jardim e garagem.
— CENTRO - Rua Dib Mussi - Apto. com 3 quartos, WC social, living, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada, armários embutidos, todo acapetado, cortinado, condomínio barato, garagem particular. Livre para financiamento.
IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA
Av. Rio Branco, 142 — Fones 22-0299 e 22-4379
C RECI - 25

NO BALNEÁRIO CAMBORIÚ

TEMOS O MELHOR NEGÓCIO

Belíssimo terreno, c/12.000 m2, frente p/o mar, linda vista panorâmica c/ Cr\$ 130.000,00 de entrada e o saldo em 40 meses a combinar. Mercadoria rara.
Apto. c/2 dorm. e demais depend., novo recém-concluído, c/azulejo decorado até o teto, piso de cerâmica esmal. c/garagem. Ato Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 26.000,00 a combinar e o saldo a Cr\$ 1.500,00 mensais.
Apto. na Av. Brasil, de eq. c/4 dorm., sala, sacada, apenas 2 aptos. por andar, bem ensolarado p/ Cr\$ 190.000,00
Apto. em Ed. de gabarito, c/2 dorm. sala, c/sacada, banheiro, cozinha, preço Cr\$ 130.000,00 a combinar.
Apto. frente mar, no centro, c/sala de estar, jantar, 3 dorm. 2 BWC em cores, copa e cozinha separados e dependência de empregada. Preço Cr\$ 340.000,00 a combinar.
Ótimo apto. em Ed. Localizado na Av. Atlântica, c/3 dorm. sala, 2 BWC, coz. e área de serviço, por Cr\$ 150.000,00.
Apto. novo em Ed. "O" Km. c/living em "L", 3 dorm. BWC, ampla cozinha, área e quarto e WC empregada. Entrada Cr\$ 150.000,00 a comb. e saldo financiado a longo prazo. Excelente apto. nunca habitado a meia quadra da praia c/sala, sacada, copa, coz. 3 dorm. 2 BWC sendo 1 privativo do casal c/ótimo acab. Preço Cr\$ 260.000,00 c/fin. até 20 anos.
Em Ed. em f/final de construção temos apto. c/4 dorm. sala p/3 amb. demais depend. p/apenas Cr\$ 380.000,00 em excelentes condições de pagamento.
Espectacular residência, c/escrit. lavabo, living p/3 amb. ampla coz. lavand. quarto e WC de empr. 3 dorm. 2 BWC family-room, garagem, água quente central. Mobiliada pronta p/ocupação imediata. Preço e cond. c/extrema flexibilidade de pagamento.
Maiores informações, inclusive sábados e domingos e feriados c/ HERSON PAUPERIO, Negócios Imobiliários — CRECI 2284 à Av. Brasil eq. c/rua 2400 — Fone 2008 — BALNEÁRIO CAMBORIÚ — VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO

Estamos vivendo num regime de transição, mas os moços devem ter paciência: eu estou no fim da vida e só agora vejo uma boa perspectiva para o Brasil, o que já me consola (Rio, em 9 de outubro de 1973)

Não poderia afirmar que o Brasil de hoje seja o país com que sonhei há alguns anos, porque quando somos moços os nossos sonhos estão quase sempre além do que poderemos realizar (Florianópolis, em 23 de setembro de 1973).

A liberdade democrática que nós poderemos gozar hoje ou amanhã, não é igual àquela liberdade quase sem limites que nos propiciava a democracia liberal, já sem sentido no mundo de hoje (no Recife, em 17 de julho de 1973).

Era uma vez o Tenente Juarez (1898-1975)

O marechal Juarez Távora faleceu na madrugada de ontem, aos 77 anos, no Rio. Seu corpo foi enterrado no S. João Batista.



Mais do que testemunha, Juarez Távora foi autor de páginas movimentadas da História do Brasil, entre 1922 e 1934, quando se tornou símbolo de uma época — a era do "tenentismo". Depois, durante mais de 30 anos, se sua presença foi menos contínua, jamais ficou reduzido a uma lembrança apagada: A atuação no passado guardou-o como uma liderança virtual, uma "reserva moral", como se disse tantas vezes —, evocada constantemente, nos períodos de crise institucional.

Foi assim que se tornou candidato à presidência da República em 1955, deputado em 1962, Ministro da Viação e Obras Públicas em 1964.

O testemunho de Juarez pode não coincidir com o de outros co-autores da História, ou com o daqueles que dela participaram menos ativamente, sofrendo-a mais do que fazendo-a. Mas a distância das perspectivas

traz um benefício: o retrato de Juarez, por Juarez.

Uma vida e muitas lutas — o título geral das memórias de Juarez Távora insinua que o leitor encontrará a coerência no meio das contradições, a unidade de propósitos ao longo de todas as vicissitudes históricas, a fidelidade às origens sob a variedade das formas de vida, ou — numa evocação da formação militar do autor — a única estratégia de vida, dentro da multiplicidade de opções tácticas.

Juarez, do Nascimento Fernando Távora, retratado pelo autor Juarez Távora, é o homem forte, moldado em peça única pela rigidez do ambiente físico do Nordeste brasileiro e do sistema familiar patriarcal. Caçula numa família de 15 filhos, Juarez nasceu "sobre uma cama de enxergão de couro cru, à luz de uma simples lamparina de querosene, sem assistência médica, ou de parteira

habilitada". Nasceu a 14 de janeiro de 1898 na fazenda do Embargo, município de Jaguaribe-Mirim, num ano de poucas chuvas e comida racionada.

Mas penúria tornou-se a mãe da fortaleza: "talvez devido a essa alimentação da infância tenha podido resistir a todos os duros embates da mocidade e da idade madura, entre-meados de algumas graves enfermidades tropicais... Chegou às vezes a acreditar que o leite de cabra, com munguzá temperado, teve a virtude de acrescentar ao fôlego, já de si resistente, do sertanejo nordestino, o adendo de, pelo menos, um "meio fôlego" de cabrito..."

As virtudes que compõem o homem forte são do patrimônio familiar, transmitido de pais a filhos numa educação em que os castigos prevalecem sobre os prêmios, sem temor de complexos — "essas sutilezas ou escapatórias modernas". Por volta dos quatro anos de

idade levou a primeira surra da mãe — com o talo de carnaúba com que esta batia o algodão em pluma; e, do pai, quando a aritmética recomendou o recurso à instância superior: Juarez e o irmão Fernando haviam fumado "guimbas" catadas pela rua, de volta da missa dominical na cidade. Entre a palmatória e as corredeiras nas nádegas, o pai Joaquim Antônio Távora ficou pela segunda punição: "não foram poucas nem suaves, já que produziram efeitos duradouros: nem eu, nem meu irmão Fernando tornamos a sentir vontade, em todo o resto da longa vida que temos vivido, de tentar uma nova experiência de fumantes".

A educação familiar não lhe causou complexos; o mesmo, entretanto, não pode dizer do físico herdado dos pais: desde muito cedo, já por volta dos três anos de idade, Juarez teve consciência da própria feiúra, que lhe criaria "um penoso complexo de timidez diante do belo sexo". O testemunho

era um só, fosse das primas que o viram pequeno, em visita à fazenda do Embargo, fosse da cunhada Cominha, casada com o irmão Joaquim, que o viu na Bahia, já adolescente e de viagem para o Rio: nascera e crescera feio.

O complexo teve seu lado providencial: "dele só vim a libertar-me na velhice. E talvez tenha sido, sob certos aspectos, um valioso escudo, na idade madura, contra os percalços de alguns pedaços de mais caminhos". Só em 1932, atingida a "borda do altiplano", é que Juarez se casará com a prima Nair, depois de um namoro cultivado desde 1922. A carreira revolucionária foi uma prova para a fidelidade da prima, a quem o noivo, em julho de 1930, não podia ainda oferecer a paz e o aconchego do lar: apenas a "perspectiva precária de se podermos avistar-nos, nos próximos anos, no confinamento de uma prisão".

Vida e glória do herói do Tenentismo

O MILITAR

Os estudos de Juarez foram menos determinados pela vocação do que pelas oportunidades: deixa o Ceará pelo sul do País, porque os recursos paternos não permitiam mais o custeio dos estudos secundários. Inicia-os no externato Pedro II, em 1911, para prosseguí-los no asilo do Patrocínio, em Juiz de Fora, com o apadrinhamento de um tio padre. Depois, segue para Porto Alegre, porque ali lecionava o irmão Joaquim. Voltando este ao Rio, em 1914, também voltaria Juarez.

Em 1914, entra para a escola Politécnica do Rio de Janeiro, de onde se transferiria para a escola Militar do Realengo, por serem nestas os estudos "custeados pelo Governo Federal". Ainda não havia despojado o militar por escolha então um segundo sentido, já de ordem social... até eu, ser-tanço que deixei o nordeste com 13 anos, não me dera conta disto, até então".

Depois de 18 meses de marcha, Juarez teve que se separar dos companheiros da coluna: foi preso no Piauí, a 31 de dezembro de 1925, recolhido a uma penitenciária comum, desta feita, e não a uma prisão militar, sentiu mais "o trau da desconsideração que o insultamento da prisão". De Teresina foi transportado para o Rio, via São Luís, e, depois de uma tentativa frustrada de fuga da prisão, deportado para a Ilha da Trindade, até os fins do Governo Bernardes. De volta ao Brasil, foi recolhido ao Quartel dos Fuzileiros Navais da Ilha das Cobras, de onde conseguiu afinal se evadir, a 7 de janeiro de 1927.

—Começava um período de clandestinidade, interrompido temporariamente por uma nova prisão, na Fortaleza de Santa Cruz, com Eduardo Gomes, Newton Estillac Leal, Djalma Dutra e Alcides Teixeira de Araújo. Um mês é meio de prisão e nova fuga, a 28 de fevereiro de 1930.

A revolução de 1930 — diz o historiador Hélio Silva, em 1930 — "A Revolução Traída" — "envolveu, na mesma chama, o passado e o futuro, fundido, ao seu calor, os velhos que representavam a democracia liberal e os moços idealistas que ouviam, sem entender nitidamente, o chamamento do futuro. Por isso, acotovelam-se no mesmo pórtico da história Antônio Carlos e Luis Carlos Prestes, Getúlio Vargas e Juarez Távora, Artur Bernardes e Eduardo Gomes".

O ano de 1930 levou Juarez de volta ao nordeste, onde, como no Rio Grande do Sul e em Minas, militares conspiradores tinham livre trânsito, graças a cumplicidade de governos favoráveis a Aliança Liberal. Ao longo da campanha sucessória, a Aliança Liberal se tinha transformado, em grande parte, de Partido político de oposição em grupo Revolucionário Civil.

A essa altura dos acontecimentos Luis Carlos Prestes rompia com Juarez e com ex-companheiros da coluna: denunciava revolucionários civis e militares: "A revolução brasilei-

ra não pode ser feita com o programa anodino da Aliança Liberal. Uma simples mudança de homens, um voto secreto, promessas de liberdade eleitoral, de honestidade administrativa, de respeito a constituição e moeda estável e outras panaceias, nada resolvem, nem podem de maneira alguma interessar a grande maioria da nossa população, sem o apoio da qual qualquer revolução que se faça terá o caráter de uma simples luta entre as oligarquias dominantes".

Em resposta, Juarez se identificava com a linha revolucionária criticada por Prestes. Era a consumação do rompimento: "A revolução por que me tenho debatido... não é a revolução, que acaba de preconizar, em manifesto político, o meu prezado amigo, camarada e ex-chefe, General Luis Carlos Prestes...."

Deixando o Ministério da Agricultura, Juarez Távora reintegrava-se na rotina da caserna: subcomandante do 50. Batalhão de Engenharia, em Curitiba (1934-1935); curso na Escola de Aperfeiçoamento e Oficiais (Arma de Engenharia, 1935) e na Escola do Estado-Maior do Exército (1935-1938); comandante do 10. Batalhão Rodoviário (1939-1940); Adido Militar a Embaixada do Brasil em Santiago do Chile (1941-1943); Comandante do 10. Batalhão de Transmissões (1944-1945); Chefe do Gabinete da Diretoria de Engenharia do Exército (1945-1946); Diretor de Engenharia do Exército (1946); Subchefe do Estado-Maior do Exército (1947-1948); Comandante da 6a. Região Militar (1949); Representante do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (1950); novamente diretor de Engenharia do Exército (1952); Comandante da Escola Superior de Guerra (1953-1954); Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional (1954-1955).

A crise que terminou com o suicídio de Getúlio Vargas encontrou-o na Escola Superior de Guerra, da qual Carlos Lacerda era, então, estagiário. O homicídio do Major Rubens Vaz colocou contra Vargas a maioria das Forças Armadas, e, numa das assembleias do Clube Militar, realizadas dias antes do 24 de agosto de 1954, segundo Café Filho, em do Sindicato do Catete — "chegou-se a bradar por uma marcha ao Catete, evitada pela energia do general Juarez Távora". Entretanto a 23 de agosto seu nome estava entre os dos 27 generais, que lançaram manifesto a nação, exigindo a renúncia de Vargas.

Juarez não parece ter previsto as consequências trágicas e penitenciou-se: "A 24 de agosto de 1954, encerrei minha vida de revolucionário disposto a não promover novas tentativas de reforma por movimentos fora da legalidade. Decidi isto na manhã em que soube do suicídio de Getúlio. Fui amigo de Getúlio e desejava que ele concluísse, em paz, o seu mandato".

O voto era difícil de ser

mantido: em abril de 1955, Juarez Távora acolhia o convite de Afonso Arinos para ser o candidato a presidência da República contra Juscelino Kubitschek, "pelo menos ninguém teria a escusa de dizer que foi para a presidência o Juscelino, por falta de outro candidato". Os escrúpulos de uma aceitação pouco entusiasmada, mais resignação que aceitação, custaram caro a coligação montada entre a UDN e outros partidos — o partido Libertador, de Raul Pilla, o partido Democrata-Cristão, de Arruda Câmara e a dissidência do PSD.

Depois de "idéas e vindas, crises de consciência e decisões subitâneas" — conforme diz Afonso Arinos em "A Escalada" — Juarez saiu candidato da UDN, em chapa formada com Milton Campos. Sua pregação unia os apelos moralistas típicos da UDN aos compromissos com as leis de bem-estar social, tomando, entretanto, posição convencional e tímida diante da política econômica: "A principal ação de um governo é fiscalizadora" — dizia ele.

A 3 de outubro de 1955, os eleitores compareciam às urnas e elegeram Kubitschek. Os resultados foram relativamente próximos: Kubitschek obteve 36 por cento dos votos, enquanto Juarez Távora recebia 30 por cento.

consciente, ou o Ainda não havia despojado o militar por escolha consciente, ou o sequer de um certificado de reservista.

Para poder estudar, sentou praça na 4a. Companhia de Estabelecimento, a 18 de maio de 1916, durante a primeira Guerra Mundial: "Minha geração viveu os choques da guerra de 14-18. E é fora de dúvida que as guerras provocam, fatalmente, uma renovação mundial em todos os sentidos. Em 1919 sai aspirante, com minha turma. E quase todos sentiamos, embora vagamente, os reflexos persistentes da guerra que findara".

A crença confusa no papel das guerras somou-se uma primeira desilusão com o sistema eleitoral brasileiro: em 1918 o tio Belisário Távora (ex-chefe de Polícia do Distrito Federal, durante o governo Hermes da Fonseca) se candidatara pela última vez, a deputado federal pelo Ceará, numa chapa de oposição ao governo estadual. Houve fraude na contagem dos votos feita pela comissão de reconhecimento da Câmara.

Enquanto o militar se formava, Juarez ingressa no Catete — "chegou-se a bradar por uma marcha ao Catete, evitada pela energia do general Juarez Távora". Entretanto a 23 de agosto seu nome estava entre os dos 27 generais, que lançaram manifesto a nação, exigindo a renúncia de Vargas.

Juarez não parece ter previsto as consequências trágicas e penitenciou-se: "A 24 de agosto de 1954, encerrei minha vida de revolucionário disposto a não promover novas tentativas de reforma por movimentos fora da legalidade. Decidi isto na manhã em que soube do suicídio de Getúlio. Fui amigo de Getúlio e desejava que ele concluísse, em paz, o seu mandato".



Oficiais da Coluna Prestes, em setembro de 1925. Távora é o quinto, a partir da esquerda.



Mário de 1910: Os Irmãos Fernando e Juarez (de pé) quando eram alunos em Quixadá, Ceará.



Outubro de 1930: ao lado (D) de D. Augusto, após a entrada do Comando Revolucionário do Norte em Salvador.

ra concluir meus estudos superiores e a qual ficará a dever um lugar garantido para a disputa honesta do pão de cada dia, no futuro — merecia um tal sacrifício".

A consciência de classe fora ferida, em 1921, por duas cartas apócrifas, atribuídas a Arthur Bernardes, candidato a presidência da República. Forjadas — segundo Afonso Arinos de Mello Franco — por "dois modelos de crapulice". Odear Lacerda e Jacinto Guimaraes, seriam o estopim de uma nova questão militar, que só se encerraria com a queda da república velha e a ascensão de Getúlio Vargas, em 1930.

Impossibilitado de desafrontar o Exército de uma falsificação, Arthur Bernardes, proclamado presidente a 7 de junho de 1922, nada fez ou pode fazer — para reconciliá-lo consigo. E, antes de sua posse, estoura a revolta do forte de Copacabana, a quem aderiu um grupo de jovens da Escola Militar: Odílio Denys, Ciro do Espírito Santo Cardoso, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Juarez Távora, Edmundo de Macedo Soares e Silva...

A derrota do movimento selou a sorte comum de um grupo, que voltaria a protestar, de armas na mão. Equadrado pela Justiça, em dezembro de 1923, no artigo 107 do Código Penal Militar — que poderia acarretar-lhe a perda de patente e a exclusão do Exército —, Juarez, juntamente com seu irmão Joaquim, decide "desertar e incorporar-nos à conspiração já em andamento".

Os revoltados de 1922 segundo Juarez — se insurgiram contra a autoridade, não contra o regime. O movimento de 1924 derivava de outra causa. "O hábito de o governo sobrepor-se à lei, com aquiescência do judiciário, gerou uma profunda insatisfação. E como era natural, essa implicação política levava os revoltosos a uma primeira análise do problema social. Mesmo assim, a Revolução de 24, chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes, não pretendia alterar as linhas fundamentais do regime. Defendíamos a Constituição e a Federação. Apenas pretendíamos limitar o arbítrio do poder que se encontrava nas mãos do presidente da República. O lema que adotávamos naquele movimento era de Assis Brasil: Mais justiça e mais liberdade".

A grande lição de Brasil seria aprendida ao longo da coluna Prestes — batizada, por Juarez, de Miguel Costa — Prestes. "Foi nesta época que acabamos tomando conhecimento real do que era a vida do homem do interior do Brasil, o homem que só tinha dois contatos com o "Senhor Doutor Governo": A polícia e o fisco... surgiu-nos

Em 1956, transferido para a reserva, Juarez ingressa no Partido Democrata Cristão, sendo eleito deputado federal, em 1962. Moveu-o o desejo de contribuir para que o país não socorresse no caos, depois da frustração que a renúncia de Jânio Quadros lhe causou: "uma coisa é certa, só fui candidato

porque Jânio renunciou. Porque quando ele foi eleito eu disse: agora, graças a Deus, o Jânio vai endireitar o Brasil".

Foi com o mesmo propósito que Juarez aceitou, após a revolução de 31 de março de 1964, o Ministério da Viação e Obras Públicas. "Disse a eles (Costa e Silva e Castelo Branco), sou amigo de vocês dois, sou capaz de tudo, até de carregar uma pedra se vocês quiserem tentar essa reconstrução do poder no Brasil, de um molde um pouco mais aceitável e dentro de um ambiente razoável. Se vocês forem para a ditadura militar, só lhes peço que ignorem a minha existência".

A 15 de março de 1967, expirado o mandato presidencial de Castelo Branco, Juarez também, aos 69 anos de idade, punha um ponto final em sua vida pública. Sentiu-se com direito a aposentadoria, que para ele significava sobretudo viver de acordo com a própria vontade: "decidi não mais me meter em nenhuma atividade, nem pública, nem particular, que não dependesse exclusivamente de minha vontade... Vou ver se vivo em paz os poucos anos que Deus ainda vai dar à minha vida".

Era o repouso do guerreiro, entre arquivos e livros e sob a vigilância de uma estátua, presente do cunhado "Chico" Belisário Távora e guardada na estante do escritório — a estátua de Don Quixote e Sancho Pança.

Em duas memórias, Juarez deixou um testemunho incontestável: o da busca da coerência pessoal. Dele se poderia dizer que já se disse de alguns santos: *semper sibi constans* — sempre igual a si mesmo.

Igual a si mesmo e diferente do mundo que evoluiu em torno de si o que dará talvez a razão suficiente para a queda de seu apelo pessoal. Há homens a quem basta a identificação com um pequeno círculo, para que logrem a aprovação da própria consciência, a respeitabilidade pessoal. Os que os conhecem de perto, sempre o respeitaram como reservas morais, soluções salvadoras em momentos de crise.

Identificado com a família patriarcal nordestina, identificado com as instituições militares, Juarez teve um papel histórico enquanto a pátria podia ser vista apenas como um quadro ampliado da família. Num mundo pluralista, numa sociedade altamente diversificada — tal como foi, crescentemente, o Brasil, a partir de 1930 — Juarez já não teve mais a mesma espontaneidade de movimentos. E nem era de se esperar que fosse acolhido com igual compreensão. E sua liderança declinou.

Poucos são os que guardam, a vida inteira, uma atenção insone ao mundo e aos tempos. O ritmo brusco da aceleração histórica exige uma personalidade disposta a se refazer e se recompor, a cada época que passa. Exige que se viva não uma, mas muitas vidas; e o sucesso é raro. Juarez optou por outro caminho. Preferiu viver uma vida só, embora com lutas. Fugiu aos riscos da ambiguidade e deixou a imagem de um puro.

Os raros cães dessa amostra nacional

Terá início amanhã, às nove horas, e se estenderá até o anoitecer, no Lagoa Iate Clube, a 1.ª Exposição Nacional de cães do Kennel Clube de Florianópolis, para a qual já estão inscritos 145 cães de diversas partes - e raças - do Brasil, além de vários cães importados. Juntamente com esta, será realizada a exposição especializada em cães da raça pastor alemão, com 30 inscritos até ontem.

Dos cães inscritos, alguns dos mais raros são o "Husky Siberiano", de olhos azuis e pelo mesclado de cinza; o "São Bernardo", cão usado para o salvamento de pessoas, inicialmente criado em conventos de padres da ordem de São Bernardo, de onde lhe vem o nome; o "filã brasileiro", originário do cruzamento de diversas raças africanas, como o "pull mastiff", até chegar ao "filã". Este cão vinha nos navios negreiros para cuidar dos escravos e era muito usado para a sua perseguição, devido ao grande porte (chega a atingir em torno de 80 cm de altura no dorso e a pesar entre 60 a 70 quilos, quando adulto).

Na categoria de cão de luxo, há o "Lulu da Pomerânia" - todo peludo; na de cão de guarda e utilidade, há um "dog argentino". Outro cão raro inscrito é um "poodle miniatura", importado dos Estados Unidos, que possui entre 30 e 33 cm de altura.

Para as duas exposições, serão distribuídos mais de 100 troféus, além de medalhas de bronze, prata e ouro. Será escolhido o melhor da especializada, que depois disputará o melhor da geral, além do melhor de cada raça, o melhor de cada categoria e na especialidade, o melhor macho e a melhor fêmea de cada categoria e na especializada, o melhor do grupo, entre outros. O vencedor receberá cinco troféus e uma medalha.

Para fazer o julgamento dos cães da geral virão dois juízes de Porto Alegre, Crezo Amaro Larre e Roberto Campos Dutra, e para a especializada, Tomas Scott, de São Paulo. As inscrições ainda poderão ser feitas durante todo o dia de hoje, na sede do Kennel Clube, à Praça XV de Novembro, no 21, 5.º andar, cj. 504, e custam Cr\$ 50,00. No domingo, ainda serão aceitas inscrições até as nove horas, no Lic, mas como é o último dia, passam a custar Cr\$ 100,00. O requisito para a inscrição do cão é um registro de origem (pedigree).

O frio continuará até segunda

A temperatura mínima em Florianópolis ontem foi de 2,6, às 6h10m, e a máxima, de 15,0, às 14h30m. A previsão, até as 21 horas de hoje, é de tempo "bom com nebulosidade, sujeito a perturbações passageiras. Temperatura em ligeira elevação. Ventos variáveis de fracos a moderados, visibilidade moderada boa". As informações foram prestadas pelo encarregado do Serviço de Meteorologia do Estado, José Altino Santos, acrescentando que caminhamos para a mudança de tempo, do dia 21 deste mês em diante, com temperatura já em elevação.

O Albergue Noturno, à avenida Hercílio Luz, destinando pessoas pobres que não têm onde dormir, já aumentou a sua frequência, segundo o encarregado Osvaldo Siqueira da Rocha, "como acontece sempre que faz mais frio". O Albergue, que possui 38 camas destinadas a homens, mulheres e crianças, já chegou a abrigar 52 pessoas num único dia, "com cama no chão e tudo, porque não deixo ninguém na rua, ainda mais com este frio". A média de frequência, no entanto, é de 20 pessoas. Os cobertores, segundo seu Osvaldo já estão um pouco velhos, gastos, "já estamos precisando de cobertores e lençóis novos, eles não aguentam, porque o movimento é muito grande aqui".

Para dormir no Albergue, os pobres precisam fazer uma ficha completa, depois tomar um banho e usar o pijama que recebem no local. "O banho é obrigatório, nas estas noites de frio muito tenebrosas, não deixo que tomem banho. Não se pode obrigar, por exemplo, um velho de 70 anos a tomar um banho. Se os banheiros fossem perto dos alojamentos, ainda daria, mas assim não".

Segundo Osvaldo, não há mendigos no Albergue, e sim, "pessoas sem recursos" que vêm para consultar no Inps, ou que acompanham familiares hospitalizados aqui, pessoas que vêm à procura de empregos, ou famílias que estão de passagem de um Estado para o outro. "Temos apenas alguns 'fregueses' fixos, como um rapaz epilético, abandonado pela família e uma velhinha que não tem para onde ir. Só não permitimos aqui pessoas que tenham doenças contagiosas".

Os pobres podem ficar dez dias consecutivos no Albergue, que é mantido por um grupo de Maçons, e depois, "desaparecer outros dez dias, quando podem aparecer novamente". A entrada é às 19 horas, e a saída, às seis da manhã. Durante o dia o Albergue não funciona.



Ontem o serviço de meteorologia do Estado confirmou que a frente fria continuará até o dia 21. E o albergue noturno, que dispõe de apenas 38 leitos, já abrigou 52 pessoas numa única noite.



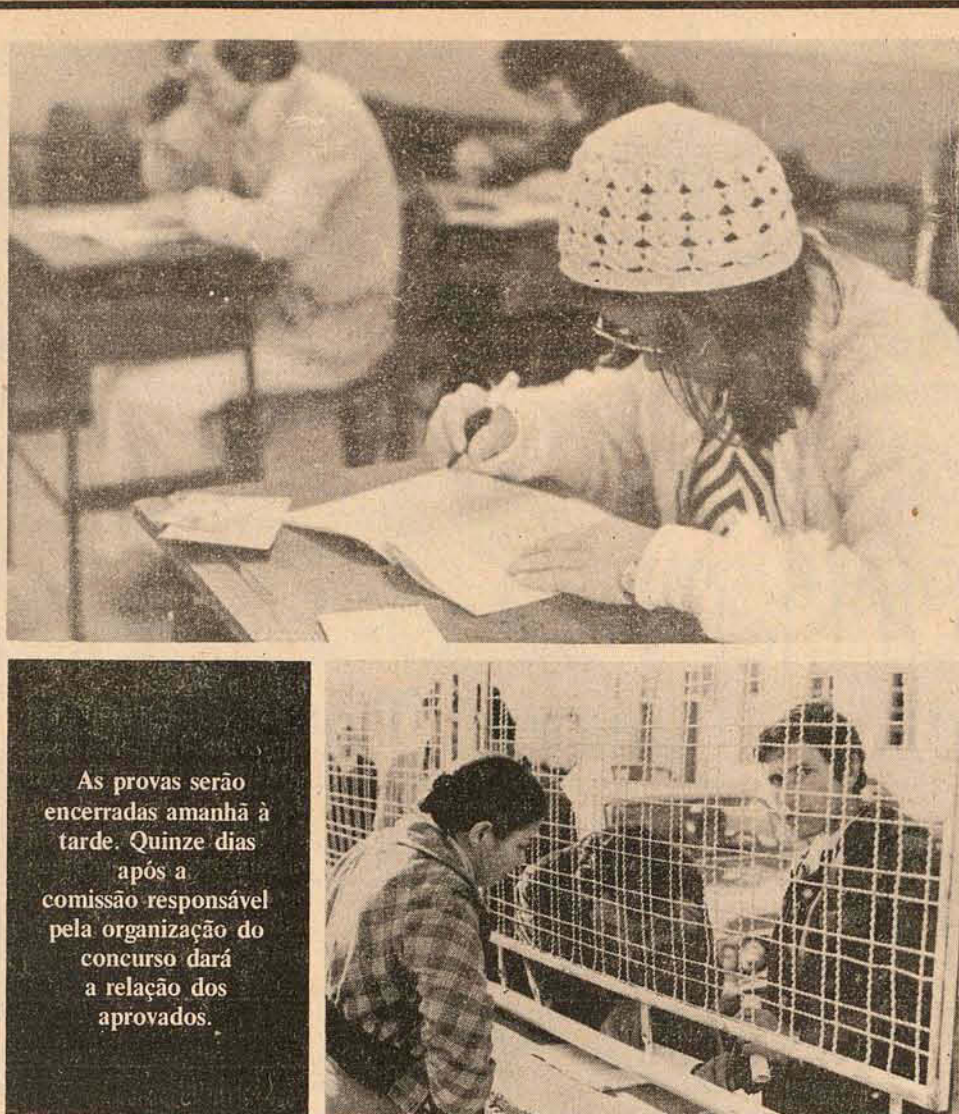
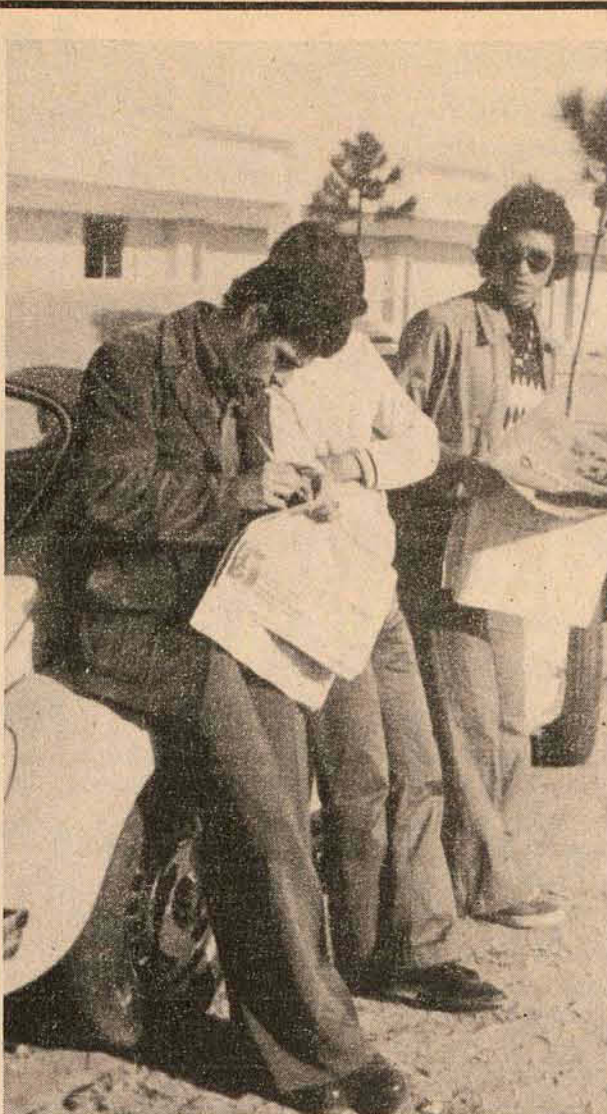
**CENTRAIS ELÉTRICAS
DE SANTA CATARINA S.A.**

- COMUNICAÇÃO -

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS —, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 20/07/75, a fim de permitir trabalhos em RD primária, haverá desligamento de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

Das 6,30 às 11,00 horas — Rua João Meirelles, a partir da Rádio Guarujá até a rua Desembargador Pedro Silva, Bom Abrigo e adjacências.

Florianópolis, 18 de julho de 1975.
A EMPRESA



As provas serão encerradas amanhã à tarde. Quinze dias após a comissão responsável pela organização do concurso dará a relação dos aprovados.

Exames supletivos serão encerrados amanhã

Com provas consideradas, pela maioria, menos fáceis do que as do dia anterior, os Exames Supletivos tiveram prosseguimento no dia de ontem e continuam hoje com provas de Ciências Físicas e Biológicas para 1.º e 2.º. graus, às 7:30 e 10:30 horas respectivamente, e de OSPB de 1.º e 2.º. graus às 14 e 17 horas respectivamente.

No dia de ontem, as provas de Língua Nacional de 1.º e 2.º. graus realizadas pela parte da manhã receberam a consideração de nível de dificuldade "regular" enquanto que as provas de Geografia, principalmente a de 1.º. grau, foi considerada "muito difícil" pela maioria, explicando José Inaldo da Silva de Araújo, recenseador, há um ano morando em Florianópolis, que as questões de Geografia Geral perguntavam coisas como "qual o maior lago da África" e outras sobre características físicas da Ásia e da Europa que normalmente não são muito estudadas. E nem importantes.

PARA DIPLOMA

Em grupos ou isoladamente, os candidatos do Supletivo faziam ontem a verificação de seus acertos seguindo os gabaritos publicados por "O Estado", e entre as reações observadas, a de muitos era de desolação pois não foram conseguidas as médias necessárias, algumas vezes acertando-se somente 23 ou 24 questões quando seriam necessários pelo menos 25 acertos, uma vez que cada prova é composta de 50 questões. Assim Isabel das Graças Freitas que permaneceu no IEE desde a sua prova da manhã até as 17 horas quando seria a outra "porque não compenso eu ir para casa e depois voltar", comentou desalentada que havia estudado tanto "mas só acertei 23 questões em História de 2.º. grau".

Eu faço o cursinho do supletivo desde março: é um curso muito bom mas eu não tenho tempo para estudar e por isto estou assim. Já fiz provas em dezembro do ano passado e rodei nas quatro disciplinas que fiz e agora

eu tento as outras.

Mais confiantes se encontram, no entanto, Manoel Ferreira Marques Filho e Manuel Augusto Marques, respectivamente pai e filho, que estão fazendo Exames Supletivos de 1.º. grau porque "precisam de um diploma" para desempenharem seu trabalho. O pai tem 60 anos e diz que fez o ginásio em 1917 em Curitiba, mas não recebeu diploma, do qual agora precisa em seu trabalho no DNER. "Estou fazendo provas em todas as matérias e achei as provas razoáveis", embora tenha se baseado mais em seus conhecimentos já adquiridos no ginásio. Juntamente com o filho, de cerca de 25 anos, estudou "alguma coisa" em livros da coleção que lembra ter o nome de "Supletivo e Pré-Vestibular", e que segundo o filho, tem tudo o que é necessário para um Supletivo. Manuel Augusto Marques em dezembro passado já eliminou as 3 matérias nas quais havia se inscrito e tem certeza que entre as restantes que se apressou em submeter-se à prova

agora, "História eu já eliminei". Pai e filho ficaram também muito contentes em se encontrarem na maioria das provas em uma mesma sala.

Também Maria Margarida Velho, funcionária da Prefeitura Municipal, está se submetendo aos Exames Supletivos porque quer ingressar no COEF na Escola Técnica Federal. "Eu não cheguei a terminar o ginásio mas sempre continuei estudando, sozinha ou em cursinhos" — Participou até de um cursinho pré-vestibular — "e quando eu me candidatei ao COEF na Escola Técnica consegui uma das cento e poucas vagas entre cerca de 1.200 candidatos. Porém mais tarde a direção considerou que eu não podia ingressar porque não havia terminado o ginásio. Fui aconselhada a fazer então o Supletivo, quando então seria admitida", e tem esperanças de eliminar todas as matérias nas quais se matriculou.

Curioso é também o caso de Art Nagib, de Manaus, Amazonas, que aqui

está fazendo os Exames de 2.º. grau pois precisa de diploma para continuar o seu curso de Direito. Art já estava no 3.º. ano do curso de Direito em Manaus, quando teve que trancar sua matrícula pois notou-se que ele não havia terminado o ginásio, embora tivesse feito o 2.º. ciclo. Visitando um amigo em Florianópolis resolveu inscrever-se e declara que "estou indo muito bem".

Amanhã, haverá provas de Matemática de 1.º. grau às 7:30 horas e de Matemática de 2.º. grau às 10:30 horas, sendo que nestas, como nas de Física e Química, "quando necessário serão fornecidas as fórmulas referentes a determinação dos problemas", segundo informação da Comissão dos Exames Supletivos. Também é possível anotar-se as respostas assinaladas nas folhas de instruções que o candidato leva para casa. Porém, reclamaram estes mesmos candidatos que alguns fiscais em sala de aula condenaram estas anotações, dizendo os próprios que desconheciam o motivo.

GABARITOS

Estes são os gabaritos das provas de Língua Nacional — 1.º. e 2.º. grau — e Geografia — 1.º. grau:

LÍNGUA NACIONAL — 1.º. GRAU

- 1 - b. seis letras e cinco fonemas
- 2 - d. trans - a. flân - ti - co
- 3 - d. inf q uo
- 4 - c. sa - bida, nú - me - ro
- 5 - b. equinócio
- 6 - b. equinócio
- 7 - d. cidadãos, balãozinhos
- 8 - b. substantivos, adjetivo, verbo
- 9 - d. sexagésimo
- 10 - c. dezesseis
- 11 - c. infeliz
- 12 - c. quatro
- 13 - c. absoluta
- 14 - e. aditiva
- 15 - d. bem - mal
- 16 - c. ascensão
- 17 - d. ex terno, escasso
- 18 - b. tribo, sintetizar
- 19 - b. item
- 20 - b. revolver, fácil, egoísta
- 21 - a. trotêus, corações
- 22 - a. 5 - 4 - 2
- 23 - e. anzil (corpanzil)
- 24 - c. lapislino
- 25 - c. relativo
- 26 - e. pronome demonstrativo, pronome pessoal, preposição
- 27 - a. 3 - 4 - 2 - 5 - 1
- 28 - b. sacralíssimo, miterismo, notabilíssimos
- 29 - b. há, a, a
- 30 - d. gostais
- 31 - c. papalinhos
- 32 - d. Dei início às leituras diárias da Bíblia
- 33 - d. não queixei-me porque ele tinha a razão
- 34 - a. o filho obedecia o pai
- 35 - e. gravada, azul-claros
- 36 - c. sujeito simples
- 37 - d. se chover, não irei à festa
- 38 - d. ingênuo - malicioso
- 39 - e. dez sílabas
- 40 - b. lérias
- 41 - b. Eu, posto creia no bem, não sou daqueles que negam o mal
- 42 - c. O promotor principiou acusar o eu
- 43 - b. predicativo do sujeito

- 44 - c. Ela vive cansada
- 45 - c. Vossa Senhoria deixou seu livro sobre a mesa
- 46 - c. Um quinto dos bens cabem ao menino
- 47 - a. diar
- 48 - d. metonímia
- 49 - d. a solidão do homem quando desacompanhado e quando na multidão
- 50 - e. um a escrava negra, mucama de estimação de seus avós

GEOGRAFIA — 1.º. GRAU

- 1 - e. não pertence a nenhum, pois como o Equador, tem grau zero
- 2 - e. Oceania
- 3 - c. 1 semana
- 4 - b. 0,1 km
- 5 - d. latitudes
- 6 - a. São Paulo, Paraná e Mato Grosso
- 7 - b. lavas
- 8 - a. māmōre e gnaisse
- 9 - c. tectonismo
- 10 - e. aleste dos EUA
- 11 - c. pelas chuvas
- 12 - c. tropical
- 13 - a. no Planalto Meridional
- 14 - b. várzea, terras firmes e igapós
- 15 - e. pressão do ar
- 16 - e. altímetro
- 17 - d. nas zonas temperadas
- 18 - c. tropical
- 19 - a. isóietas
- 20 - b. possui 4 (quatro) estações definidas com chuvas bem distribuídas
- 21 - b. ventos alísseos
- 22 - c. massa de ar antártica
- 23 - a. quente e úmido
- 24 - b. equatorial
- 25 - c. tropical
- 26 - c. Vitória
- 27 - b. São Francisco
- 28 - d. à foz com ilhas
- 29 - c. predominam os rios de planalto
- 30 - d. crescimento vegetativo
- 31 - a. população por km²
- 32 - b. agricultura e pecuária
- 33 - d. policultura
- 34 - c. na região sul
- 35 - d. desenvolver a pesca e incentivar o consumo de peixe no mercado interno
- 36 - e. rod oitão
- 37 - d. a primeira BR construída no sentido longitudinal
- 38 - b. Lúcio Müller e Orléans
- 39 - c. Bahia
- 40 - c. da água

- 41 - e. Urubupungá — Rio Paraná
- 42 - a. dos maiores consumidores de ferro e aço
- 43 - a. pela Serra Geral
- 44 - b. Sudeste e Sul
- 45 - d. possuir recursos econômicos mais desenvolvidos e ter destacada industrialização
- 46 - e. No rte, Nordeste e Centro-Oeste
- 47 - d. Florianópolis e Joinville
- 48 - a. suficos
- 49 - c. Vale do Itajaí
- 50 - b. Sudeste

LÍNGUA NACIONAL — 2.º. GRAU

- 1 - e. baú - você
- 2 - c. o chão está liso demais
- 3 - e. reivindicar
- 4 - b. cáfila
- 5 - a. dezesseis
- 6 - e. Romantismo, Realismo, Simbolismo, Modernismo
- 7 - c. "Súspios poéticos e Saudades"
- 8 - b. Pâm avas
- 9 - c. Machado de Assis
- 10 - c. O Mulato
- 11 - e. Cruz e Souza e Alphonse de Guimarães
- 12 - b. em São Paulo
- 13 - d. Manuel Bandeira
- 14 - a. Graciliano Ramos
- 15 - a. Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade
- 16 - d. a vibração das cordas vocais
- 17 - c. celtico
- 18 - b. Rui Barbosa afirmou exatamente o seguinte: "A pátria não é ninguém: são todos"
- 19 - b. turo e ando (nascimento, professorando)
- 20 - d. educário
- 21 - d. parassintetismo
- 22 - a. 5 - 1 - 2 - 3 - 4
- 23 - c. homem sem cabelo - homem imbebe
- 24 - e. dar às de viladiogo
- 25 - e. de que - cuja
- 26 - a. hipódote
- 27 - e. Lindóia — Uruguai — Basílio da Gama
- 28 - b. Século XVII e é a expressão do homem em conflito
- 29 - c. Romântica
- 30 - c. Martins Pena
- 31 - d. Diva — Memórias de um Sargento de Milícias
- 32 - b. José de Alencar, Castro Alves, Machado de Assis
- 33 - d. Sentimentalismo e individualismo

- 34 - a. Parnasiana
- 35 - b. Linguagem imprecisa, nebulosa e melancólica
- 36 - b. Música ao Longe
- 37 - a. Terra do Sem Fim — Fogo Morto — São Bernardo
- 38 - e. Sinhô Vitória
- 39 - e. Jorge Amado
- 40 - d. Adonias Filho
- 41 - b. Srs. Deputados, V. Exas. são merecedoras de nossa gratidão
- 42 - e. subordinada adjetiva explicativa
- 43 - d. às, às, porque
- 44 - b. constâtes, permitais, vos
- 45 - c. Realismo
- 46 - d. Lírica, Sentimental e amorosa
- 47 - e. história de fidelidade ao amor de infância, na sociedade do Rio Imperial
- 48 - c. O destino do homem e as dores do mundo
- 49 - b. ciclo da cana de açúcar
- 50 - c. Problem as humanos e sociais do Nordeste

Os gabaritos da prova de EMC, 2.º. grau — realizada ante-ontem — só foram divulgados ontem à tarde:

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA — 2.º. GRAU

- 1 - d. à Constituição Brasileira
- 2 - a. conduzir homem a Deus
- 3 - b. nacionalismo
- 4 - c. moral social
- 5 - a. canais de acesso e de circulação social vertical
- 6 - a. na monogamia
- 7 - b. o uso e gozo dos direitos políticos e civis
- 8 - d. pelos Poderes Públicos e Escolas Particulares
- 9 - a. obrigatoriedade do ensino de 1.º. grau em oito anos contínuos e articulados
- 10 - e. é obrigatório para todos, dos 7 aos 14 anos e gratuito nos

- estabelecimentos oficiais
- 1 - 2 - c. Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul
- 13 - b. do Vale do Itajaí
- 14 - e. da Justiça do Trabalho
- 15 - e. promover a integração do empregado na vida e no desenvolvimento das empresas
- 16 - c. a proibição de diferenciação de salários por motivos de sexo, cor e estado civil
- 17 - a. atender às necessidades mínimas de subsistência do trabalhador
- 18 - e. estabelecer contratos coletivos de trabalho
- 19 - e. pelo Vice-Presidente da República
- 20 - c. 5 anos
- 21 - c. direito político
- 22 - d. a Constituição
- 23 - c. pelo Senado e Ministros de Estado
- 24 - b. República
- 25 - d. federativa e o regime de governo, republicano
- 26 - d. pacifista
- 27 - a. os direitos políticos são permanentes
- 28 - a. Delegados indicados pelas Assembleias Legislativas Estaduais
- 29 - c. República Federativa do Brasil
- 30 - e. Legislativo, Executivo e Judiciário
- 31 - b. uma Federação
- 32 - b. toda pessoa natural e jurídica
- 33 - b. 1968
- 34 - d. território, população, governo e soberania
- 35 - c. São Paulo
- 36 - a. TELEBRÁS
- 37 - b. pelo poder Legislativo
- 38 - d. o bem comum
- 39 - c. Sudeste
- 40 - d. da União
- 41 - por um Colégio Eleitoral, em sessão pública
- 42 - a. Euclides Quindel de Oliveira
- 43 - b. Afonso Arinos
- 44 - e. Adalberto Pereira dos Santos
- 45 - b. dos partidos políticos
- 46 - a. ao Congresso Nacional
- 47 - e. OEA
- 48 - e. as necessidades e conveniências nacionais
- 49 - b. organização das Nações Unidas para a educação, ciência e cultura
- 50 - a. UNESCO.

Ufsc examina provas dos candidatos ao magistério

No início da próxima semana, as comissões examinadoras do concurso de auxílio de ensino, da Universidade Federal de Santa Catarina, e examinadoras do Departamento de Pessoal da Ufsc, os relatórios finais do concurso, juntamente com relação nominal dos candidatos aprovados, segundo informou ontem a Assessoria de Imprensa da Universidade Federal.

Os candidatos — 197 — realizaram durante esta semana as provas, compreendendo três etapas principais: prova de títulos, didática e entrevista. Dos 197 candidatos que se inscreveram ao concurso, 21 o fizeram para o Centro Tecnológico, 41 para o Centro Sócio Econômico, 46 para o Centro de Estudos Básicos, 13 ao Centro de Educação e nove para a Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante. O número de vagas para cada centro não foi ainda definido.

De outro lado, expira no próximo dia 22 o prazo hábil para inscrição ao concurso para auxílio de ensino, aos Departamentos de Farmácia e Alimentos, sendo que o local de inscrição é o hall da Reitoria da Ufsc.

SC participa de congresso sobre biblioteconomia

A professora Mitsi Wespah Taylor, diretora do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Educação, da UDESC, estará em Brasília no período de 20 a 25 do corrente, para participar do VIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, cujo tema refere-se a "Bibliotecas na Educação".

Esta é a primeira vez que o Estado de Santa Catarina estará presente ao conclave, que reunirá técnicos em biblioteconomia e documentação de todo o país e autoridades internacionais no assunto, debatendo também temas relacionados aos sistemas de bibliotecas e redes de informação; bibliotecas nacionais e atividades de pesquisa e a automação na documentação.

Bacharelandos em Direito recebem diplomas

Com a celebração de culto ecumênico, às 9 horas, na Capela do Colégio Catarinense, serão iniciadas hoje as cerimônias de formatura dos bacharelandos em Direito do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina.

O programa assinala para as 10 horas e 30 minutos oração a José Boiteux, seguindo-se desceramento da placa e quadro fotografia na Sala "Renato Henriques Ferreira e Costa Júnior", homenagem póstuma de seus colegas formandos do Curso de Direito.

A solenidade de colação de grau está marcada para as 20,30 horas no plenário da Assembleia Legislativa do Estado. A Turma Renato Costa Júnior escolheu paraninfo o Professor Hélio Barreto dos Santos e patrono o ex-governador Aderbal Ramos da Silva. O professor Jaymor Guimarães Colloço é homenageado de honra. Homenagens especiais são deferidas aos professores Henrique Espada Rodrigues Lima e João Leonel Machado Pereira.

Estarão colando grau hoje os seguintes formandos: Alaide Cecília Barth, Alcides José de Oliveira, Anesio, Silva Botelho, Antônio Valadares Pioner, Carlos Geller, Clóvis Roberto de Lima, Dalcio João Hoske, Dalcio Motta da Silva, Egidio Bittencourt, Eliezer Flores da Silva, Eracy Pereira, Evilásio José de Faria, Flávio Montenegro d'Acampora, Gervásio Filomeno, Hélio Rodrigues, Hélio Salesbrum, Henrique Gonçalves da Silva, Iara Nascimento de Souza, Jair Zenft, João Severiano Machado, João Vanderlei Cabral, José Augusto Ferreira, José Francisco Bento, José Moacir Rachadel, Lauro de Oliveira, Luiz Carlos Aguirre, Luiz Roberto Teixeira, Lúzia Werner, Maria Alice Ferreira, Mário Carvalho Rocha Netto, Mário Olinger, Mariange Sena, Mário Feijó, Nádia Amin Helou, Nadya Torres Polli, Nair Silva, Oclândio Siqueira, Osvaldo Raimundo, Roberto Hering, Sandra Bottaro Hering, Severina Rocha de Oliveira, Sílvia Schultz, Sinesio Vieira, Sônia Hoeller, Tereza Gomes Athanásio, Ubiratan Guimarães, Valter Brasil Konell, Vera Lúcia Caldas, Vilmar Pacheco, Walter José Leal e Zandafra da Silva.

Casan abre hidrante para adicionar cloro

A Companhia Catarinense de Água e Saneamento, efetuou uma descarga de linha, com a abertura do hidrante localizado no alto da rua Felipe Schmidt para aumentar o cloro residual na rede que abastece o Departamento Autônomo de Saúde Pública e redondezas.

"Embora possa parecer feito de linha ou desperdício de água", a CASAN afirma que tal procedimento é indispensável e visa a resguardar a qualidade da água distribuída na área.